ANO XCII – NUMERO 25

Domingo, 26 de Janeiro de 1947

FUNDADORES
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
BENTO CARQUEJA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
F. Seara Cardoso

Redacção, administração e composição
Avenida das Nações Aliadas, 107
End. Teleg.: Comércio — PORTO

TELEFONOS
NO PORTO Rêde, 21, 22 e 23 / Estado, 4
EM LISBOA R. Alecrim, 81 Rêde, 2 7492 / Estado, 67

O Comercio do Porto

FUNDADO EM 1854

EDIÇÃO DA MANHÃ

PREÇO DA ASSINATURA
desde 1 de Novembro de 1946
Continente e Ilhas:
12 meses ..... 260$00
6 » ..... 135$00
3 » ..... 70$00
Africa Ocidental, Oriental, Brasil e Espanha:
12 meses ..... 296$00
União Postal:
12 meses ..... 368$00
Inglaterra e América do Norte:
12 meses ..... 512$00
PAGAMENTO ADIANTADO

Chefe da Redacção Hugo Rocha

PREÇO AVULSO: 80 centavos

Os terramotos no Japão

Parece uma imagem da guerra, mas não é, ainda que envolva, do mesmo modo, luto e desolação. Aqui, não foram os homens que provocaram a catástrofe, mas a Natureza que é cruel quando se decide a despertar, em fúria. Não podemos censurá-la, porquanto o género humano também pratica tropelias... em prejuízo próprio.

Esta multidão espavorida, que foge, em todas as direcções, como formigueiro assaltado, às chamas que destroem as habitações e forram o céu de pessadas nuvens de fumo, reproduzem um dos mais aterrorizadores quadros do último terramoto que assolou o Japão, atreito aos abalos sísmicos. Duas cidades, Shingu e Shikoku, foram assoladas, com pesadas perdas materiais e pessoais. Só na última cidade foram destruídas mais de 32.000 casas e morreram mais de 1.000 pessoas.

Depois dos desastres da guerra, as fúrias da Natureza atacam os japoneses e aumentam a sua miséria. Uma punição, talvez, mas dura.

DE ANGOLA

Está concluído o projecto mandado elaborar pelas estações superiores para a construção de 100 casas económicas para funcionários públicos em Sá da Bandeira, e 60 na cidade de Moçâmedes, devendo, em breve, dar-se início à construção das seis primeiras casas em Sá da Bandeira e três em Moçâmedes.

Haverá cinco tipos de casas, com rendas modestas, para solteiros, e para casais com e sem filhos. As obras em Sá da Bandeira estão orçadas em 18 mil contos; e em Moçâmedes em 9 mil contos.

Coimbra

esteve sob violento temporal, que causou enormes prejuízos

COIMBRA, 25. — Até à madrugada de hoje, a cidade esteve sob violentíssimo temporal. Fortes rajadas de vento, como se um ciclone, varreram a cidade, derrubaram chaminés, arrancaram árvores, havendo, também, muitas vidraças estilhaçadas. Nas povoações rurais, como no Chão do Bispo, algumas casa ficaram destelhadas e sítios houve onde os prejuízos foram superiores aos causados pelo ciclone de 15 de Fevereiro de 1941, que assolou o País.

Nos Hospitais da Universidade desabou uma chaminé, sendo inúmeros os vidros estilhaçados. As caleiras dos telhados, na sua maior parte, foram arrancadas e levadas pelo vento. Parte da cobertura de chapas de zinco do mercado do peixe, também foram arrancadas pela violência do vento.

Há muitas oliveiras derrubadas e a rede da iluminação pública sofreu graves avarias e em alguns bairros não houve luz.

O tempo está frigidíssimo.

Presidência da República

O Chefe do Estado recebeu, ontem, no Palácio de Belém, os srs.: ministro da China em Lisboa, que lhe apresentou cumprimentos de despedida, por seguir a ocupar o seu novo cargo de embaixador nos Países Baixos; e Mário Lameira de Figueiredo, Fernando Rosa, Rui Tavares e Alvaro Rocha Gomes, da Associação de Socorros Mútuos dos Empregados do Comércio de Lisboa.

*

O agrupamento de Pequenos Cantores Vienenses, acompanhado dos srs. D. José Saldanha da Gama, Haymotaber e eng. A. J. Hamke cumprimentou, ontem, em Belém, o sr. Presidente da Rpública, na presença de quem cantou várias canções e o hino nacional, em português.

Turismo Nacional

notas soltas

Esquina da Rua do Ouro e Rua da Vitória, em Lisboa; prédio de bom aspecto exterior, porteiro agaloado e um nome «fraterrial» a designar o hotel. Os hóspedes, um casal, pretendiam uma habitação no ponto mais sossegado da casa. Subiram no elevador até ao quinto andar, e ficaram instalados num quarto que, à excepção de uma faixa de tecto com pouco mais de meio metro de largura, era todo açotado, e de tal maneira, que sòmente em dois terços da área se podia manter a cabeça erguida. A um canto havia um radiador, que nunca radiou calor, porque se mantinha apenas morno. No lavatório, a torneira de água quente, nem um pingo de água fria deitava. Assomar à janela estreita das águas-furtadas era impossível, visto o seu peitoril ficar à altura da cabeça duma pessoa de estatura normal. Sossego não havia porque além do infernal concerto das buzinas dos automóveis que durante toda a noite circulavam na Rua do Ouro, o pessoal se encarregava de acordar os hóspedes, às primeiras horas da manhã, com a ruidosa limpeza do corredor. Em conclusão, esse quarto, atrevidamente reclamado com água corrente quente e fria, calefacção central, longe de ruídos, num andar «moderno» (naturalmente porque lhe tinham feito obras recentes), mas onde nada disso se verificava, custou a módica quantia de esc. 85$00, apenas pela sua ocupação. Tanta ausência de comodidade, mas sem a exploração do preço, sòmente pode existir numa modestíssima pensão. Os hóspedes em questão, pagaram, mas reclamaram, e escusado será dizer que nem sequer houve a atenção de ser atendidos por um gerente ou empregado similar.

Por causa destes desaforos, indelicadezas e incompetências, é que bradamos desde há muito por uma intensa e cabal fiscalização da indústria hoteleira.

/ / /

Vamos apontar um caso corrente no meio automobilístico, para o qual chamamos a atenção daqueles a quem cabe a responsabilidade das suas desastrosas consequências.

Entregou-se, numa estação de serviço, desta cidade, um automóvel, para ser lavado, no elevador, e parafinado, operação esta que, na nomenclatura de garagista, se designa por «lavagem completa». À hora indicada, o proprietário foi buscar o carro, e quando numa das nossas ruas mais movimentadas, meteu os travões a fundo para evitar o atropelamento dum transeunte distraído, o carro continuou a rolar, sem ter sentido a mais pequena pressão do pedal, e o desastre iminente apenas se evitou com a resoluta intervenção de alguém que, num rápido encontrão, atirou o «distraído» para o passeio.

O automóvel em questão tinha travões mecânicos, e o pessoal da lavagem e parafinação deixou-lhe as «cintas» humedecidas, que por isso mesmo não «agarravam».

Isto é de todos os dias, e quando o automobilista se queixar a quem de direito, invariàvelmente lhe dizem: «isso é difícil de evitar», «não se

(Continua na 4.ª página)

A opinião pública francesa

segue com grande interesse a discussão internacional em curso

àcêrca do

problema da Alemanha

e põe em evidência o facto de haver quási unanimidade de critérios,

entre os países interessados,

naquilo que se refere

à divisão do território alemão

em Estado federal

PARIS, 25 — Os jornais de Paris, hoje, acolhem, com satisfação, o plano francês para a resolução do problema alemão; mas o jornal comunista critica-o, pelas suas omissões.

O jornal radical, «Depeche de Paris», diz: «Tanto em França como na Inglaterra, aceita-se a unificação da Alemanha; mas rejeita-se um centralismo politicamente unido», e acrescenta: «E' provável que, em Washington e em Londres, estejam de acordo e, segundo certas informações, o Governo de Moscovo está de acordo com o ponto de vista das potências ocidentais nas coisas mais essenciais. Os quatro governos têm a mesma vontade de evitar que o pan-germanismo levante, de novo, a cabeça, para ameaçar o Mundo com uma nova catástrofe».

O jornal das esquerdas «L'Ordre», escreve: «O projecto francês constitui apenas uma base para discussão; mas é, pelo menos, uma base sólida e séria, sobre a qual se pode construir. Se os ingleses, americanos e russos apresentarem em Moscovo planos igualmente bem elaborados, o próximo debate sobre o problema alemão poderá certamente levar a resultados positivos».

O jornal socialista «Populaire», crê ser possível uma diferença de opinião entre o Oriente e o Ocidente, a respeito do problema da Alemanha, e diz: «Este plano, mais completo do que qualquer outro publicado até agora, está de acordo com as ideias expressas pela Bélgica, Holanda e Checoslováquia, as quais aprovam, igualmente, a solução da Federação. O projecto britânico favorece a volta à Constituição de Bismarck, de 1870, considerando a Alemanha uma unidade económico. A Polónia, por outro lado, manifesta-se completamente a favor da união política. Os círculos diplomáticos perguntam se esta tese não reflectirá o ponto de vista russo». — REUTER.

Algumas unidades da «Home Fleet»

que no próximo mês fazem um cruzeiro pelo Atlântico,

visitarão o porto de Leixões, a baía de Lagos e a Ilha da Madeira

A Embaixada britânica em Lisboa recebeu comunicação do Almirantado de que algumas fracções da «Home Fleet», a qual inicia no próximo mês um cruzeiro pelo Atlântico, foram designadas para visitar águas portuguesas: o porto de Leixões, a baía de Lagos e a ilha da Madeira.

O Governo português acedeu do melhor grado a estas visitas e ordenou a concessão de todas as facilidades à Marinha de Guerra inglesa, a qual será recebida em Portugal, como sempre, com os sentimentos de amizade que há tantos séculos definem as relações entre Portugal e a Inglaterra.

Ao anunciarem-se estas visitas, é interessante lembrar que, ainda há poucos meses, Lisboa recebeu o navio-almirante da «Home Fleet» e a sua escolta de contratorpedeiros, cuja estadia no Tejo constituiu um acontecimento de invulgar relevo.

A «Home Fleet» sairá das suas bases na segunda quinzena do próximo mês, dirigindo-se simultaneamente umas unidades para Leixões, outras para Lagos e outras para o Funchal.

Em Leixões entrará uma divisão naval, constituída pelo moderno cruzador «Dido» e por uma flotilha de contratorpedeiros, com demora de uma semana nas águas nortenhas, de 1 a 7 de Março.

Para Lagos dirigir-se-á outra divisão, formada pelo cruzador «Superb» e também por uma flotilha de contratorpedeiros, cujos nomes não foram ainda determinados.

Por último, em fins de Fevereiro ou princípios de Março, o gigantesco couraçado «Duke of York», de 35.000 toneladas, construído durante a última guerra, a bordo do qual está embarcado o almirante comandante-chefe da «Home Fleet», fará a sua entrada na baía do Funchal, para uma visita de alguns dias.

Registaram-se vários mortos em dois

desastres de aviação

ocorridos, ontem, em Londres

LONDRES, 25 — Crê-se que morreram, hoje, algumas pessoas num desastre ocorrido pouco distante do aeródromo de Croydon e em outro que se deu no avião que tinha aterrado em Tarnac. Ambos os aparelhos se incendiaram. Um deles era um «Dakota» que largou com destino à Africa do Sul e supõe-se que teria a bordo 16 a 20 pessoas.

Já foram retirados alguns cadáveres dentro dos destroços do avião, o qual era propriedade particular e se dirigia para Victoria Falls, na Rodésia, por Roma. Há poucos sobreviventes deste desastre, provàvelmente só quatro. Ao despenhar-se, o aparelho «Dakota» caiu sobre outro que estava aterrado, pertencente às linhas de navegação aérea, checas, supondo-se que não estava ninguém dentro dele. Ambos os aparelhos se incendiaram, imediatamente. — REUTER.

MORTE DE DOIS HOMENS NA QUEDA DUM «MOSQUITO», DA R. A. F.

YORK, (*Inglaterra*), 25. — Um avião «Mosquito» da R. A. F. despenhou-se em Kirby, Fleetham, em Yorkshire, hoje, e a tripulação, composta por dois homens, morreu. O avião incendiou-se após o choque no solo, e o calor impediu as tentativas de salvamento. — REUTER.

O apuramento até agora efectuado

da votação eleitoral no

Brasil

revela a supremacia dos candidatos da oposição

em oito dos Estados brasileiros

RIO DE JANEIRO, 25. — Os candidatos da oposição aos governos estaduais brasileiros vão à frente, em oito dos Estados, segundo o apuramento, ainda incompleto, das eleições realizadas no domingo passado.

O Brasil é formado por 20 Estados, um Distrito Federal e um Território Federal. Os candidatos do partido da oposição da União Democrática Nacional iam à frente em 8 Estados, ao passo que os Socialis-democratas, partido do general Dutra presidente da República, ganhavam em 6 e os candidatos da coligação em 4. A maior parte dos principais candidatos da União Democrática e da Social-democracia eram apoiados pelo Partido Comunista, que não apresentou nenhum candidato seu para os governos. — REUTER.

Carta da Espanha

Manuel Machado, poeta de Espanha

(Do nosso correspondente em Espanha)

MADRID, *Janeiro*. — Em pouco tempo a Espanha perdeu três dos seus mais sólidos valores. Foi primeiro o mais genial dos compositores contemporâneos, Manuel de Falla, o andaluz que retratou a alma espanhola, o fogo da raça e o hálito quente das suas terras numa música que viverá eternamente. Manuel de Falla entregou a sua alma a Deus na fraterna Argentina, longe da Pátria, é verdade, mas muito próximo da glória que representará no futuro a sua incompleta «Atlântida», o poema sinfónico que a morte — zelosa da grandeza humana — levou consigo. Pouco depois era Eduardo Marquina, o poeta das fontes, das coisas simples, dos misteriosos colóquios da natureza, o que, também longe de Espanha, lançava o seu último suspiro. Eduardo Marquina poeta cem por cento, embaixador extraordinário da sua amada Espanha, deixou-nos ficar o vácuo duma obra cada dia mais perfeita e cada dia também mais teatral e grandiosa. Agora, numa tarde deste Janeiro madrileno, frio e «revoltoso», Manuel Machado deixou-nos para sempre..

Manuel Machado era andaluz, sevilhano. Mas poder-se-ia considerar madrileno, tanto pela sua admiração como pelo carinho que professava à capital de Espanha. Muitos anos de residência em Madrid, muitos anos trabalhando no seu Museu Municipal, muitos anos cantando a tragédia e a alegria de uma capital incopiável, fizeram de Manuel Machado um madrileno autêntico, dos que gostam discutir o último êxito teatral e dos que comentam pelo prazer de comentar, sem esconder nada — nem na palavra, nem no gesto — que denuncie feias paixões. E sendo andaluz de nascimento, era castelhano em fidalguia e era, sobretudo, espanhol dos que depressa mostram a origem do seu berço. Os seus artigos, admiráveis de erudição e de simplicidade ao mesmo tempo, liam-se sem cansaço, sem o tédio que produz aos novos «as coisas escritas pelos velhos». Porque uma das virtudes fundamentais de Manuel Machado era a sua eterna juventude, uma juventude que vencia fisicamente os anos e espiritualmente as situações. Os seus versos, claros como a sua alma, populares e clássicos numa peça, irradiavam a musicalidade das coisas belas e o perfume da pureza de sentimentos. A graça, simples, airosa, elegante, fácil, dos versos que la gerando, entrou no coração de todos os espanhois amantes da poesia e da verdade. Porque outra das virtudes fundamentais de Manuel Machado era o culto à verdade da beleza, à verdade que não pode fugir à poesia porque sem uma não existe a outra... Contudo, estas considerações poder-se-iam resumir numa: Manuel Machado foi um poeta de Espanha.

Ainda moço já escrevia para o diário parisiense «Le Journal». E as suas impressões nítidas, puras, foram a melhor mensagem dos espanhois daquele tempo à República Francesa. Nunca houve nas suas linhas, uma frase que ferisse interesses, um conceito que magoasse sensibilidades, uma palavra que não tivesse um sentido claro. E tudo isto sem o pêso morto do cálculo, sem a argúcia do estudo, sem a futilidade do «Deus dará». Não. Tudo nele era simplicidade, beleza de forma, naturalidade de fundo. Nada de complicações. Nada de situações vistas e revistas. Coração e alma postos ao serviço das letras. Isso sim. E amor, muito amor, a uma profissão ingrata que voluntàriamente seguiu para nunca mais abandonar. Manuel Machado, o Poeta que hoje chora a Espanha, foi um mestre da cordialidade, um sincero cultor do sorriso que

(Continua na 2.ª página)

Eis um curioso modelo de chapéu de senhora... que é autêntica inovação. Trata-se do «chapéu almirante», agora apresentado numa exposição da moda feminina, realizada em Londres, com a assistência da princesa Isabel. A possuidora deste chapéu, por sinal dona de um rosto bonito, obteve o mais ruidoso êxito. O modelo é simples, mas tem sua graça. Influências da guerra...

Reflexões a propósito de

quem nasce em terras grandes e quem nasce em pequenas terras

Pessoalmente, não conheço muita gente de teatro — e, entre a gente de teatro que, pessoalmente, conheço, não figura uma actriz portuguesa de certa nomeada. Isso não obsta, naturalmente, a que admire essa conhecida artista teatral e não lhe regateie aplausos, sempre que a vejo trabalhar em cena e o seu trabalho me agrada, quer me situe na posição de espectador, quer a encare na qualidade de crítico, múnus que, às vezes, exerço. Porque se trata duma notória figura pública, permito-me publicar o espanto e o desgosto com que li, há tempos, numa revista, se bem me recordo, uma declaração dessa actriz ao repórter curioso que procedia a um breve inquérito entre técnicos e artistas cinematográficos portugueses, a propósito dos votos destes por ocasião do Natal. Declarou essa artista ao inquiridor que tencionava pedir ao Pai Natal «um remédio para que os reclamistas não falem mais em Oliveira de Azemeis». Ora, segundo se infere de tal declaração, aquela artista não gosta de que, a seu respeito, se fale em Oliveira de Azemeis. Dai, o meu espanto e o meu desgosto. Explico porquê.

*

O facto de uma pessoa se considerar ou ser considerada importante ou ilustre não deve constituir motivo para desprezar a terra em que nasceu, se esta, por sua pequenez, sua modéstia, sua insignificância, não puder considerar-se ou ser considerada ilustre. Por falar em Oli-

(Continua na 5.ª página)

Todas as propriedades alemãs existentes na

Espanha

vão ser nacionalizadas

MADRID, 25. — O Gabinete de ministros espanhol aprovou hoje, um decreto de lei que permite a nacionalização, com compensação, de todas as propriedades de cidadãos alemães ou de qualquer nação satélite do «Eixo» existentes em Espanha. Esta lei vem depois de o Governo espanhol ter bloqueado todos os bens desses nacionais, no mês de Julho de 1945, em virtude do acordo feito na Conferência de Bretton Woods. A Espanha está, neste momento, a negociar com as potências aliadas sobre a propriedade comercial e do Estado, das nações que fizeram parte do «Eixo» e outros bens, os quais alguns observadores calculam atingir 40 milhões de libras esterlinas. — REUTER.

A viagem do sub-secretário das Colónias á Guiné

O «Guiné» prossegue a sua viagem nas melhores condições, conduzindo para Bissau o sub-secretário de Estado das Colónias, que vai presidir às cerimónias de encerramento das comemorações do V Centenário da descoberta da Guiné. Ontem, o navio passou em frente de Dakar e, hoje, encontrar-se-á em águas territoriais da Guiné, aguardando, próximo da capital, o momento de desembarcar, marcado para as 8 horas de segunda-feira.

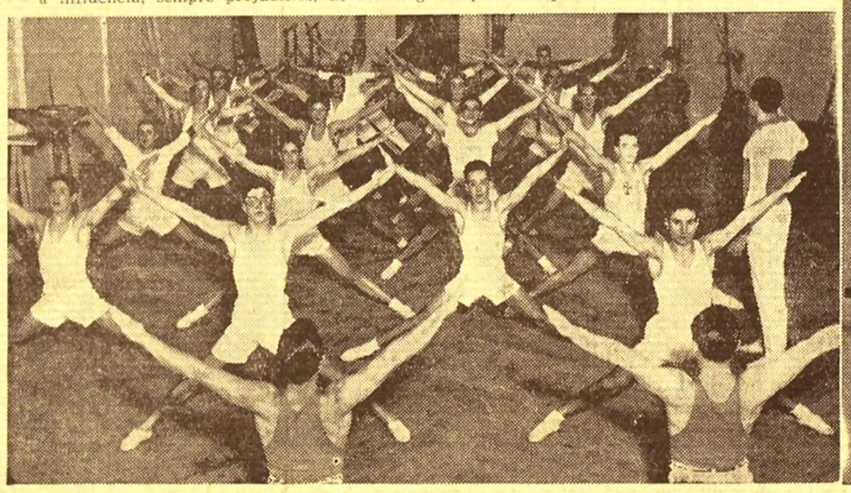
Numeroso cortejo de embarcações indígenas acompanhará o navio até Bissau. Segundo os rádios recebidos a bordo é enorme o entusiasmo em toda a colónia pela visita do representante do Governo. A chegada e o desembarque terão a maior solenidade e imponência.

Ginástica, a base dos desportos

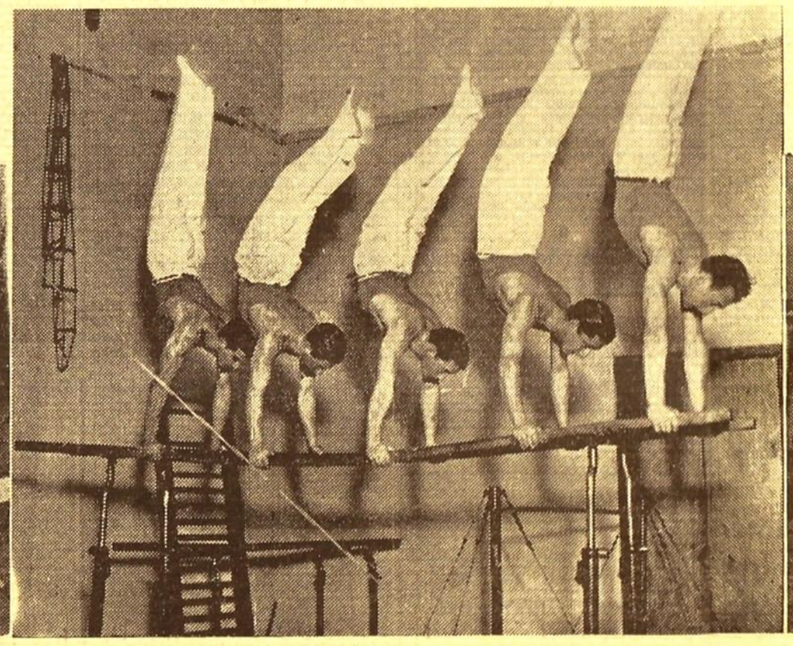
A ideia desportiva é, apenas, uma... mas os desportos têm, na prática, variantes. Há o «desporto-espectáculo» e o «desporto-educação», moral e física. O primeiro, se lisongeia o entusiasmo da multidão e consegue rodear-se de ambiente incitante, pleno de curiosidade e obediente à ambição do triunfo, por todas essas razões incorre, muitas vezes, em desagradáveis falhas e sofre a influência, sempre prejudicial, do ambiente em que vive. Os torneios de competição, em primeiro lugar as especialidades mais expandidas, como o futebol, nem sempre constituem espectáculo recomendável, quanto à sinceridade de atitudes e nem sempre beneficiam os respectivos praticantes, em muitos casos incapazes de possuirem a *base* indispensável para atenderem, sem prejuízo da saude, o esforço a que são obrigados para cumprirem.

Em confronto está o desporto educativo, moral e fisicamente, como dizemos, que respeita os verdadeiros intuitos e procura cingir-se à conhecida máxima, segundo a qual um corpo são deve ter uma alma sã. Há um desporto essencial: a ginástica, ponto de partida para todas as actividades da «vida ao ar livre». Infelizmente, conquanto a ideia esteja um pouco mais espalhada, a maioria ainda não se convenceu de tal necessidade e pratica desportos sem começar pelo princípio, como é racional.

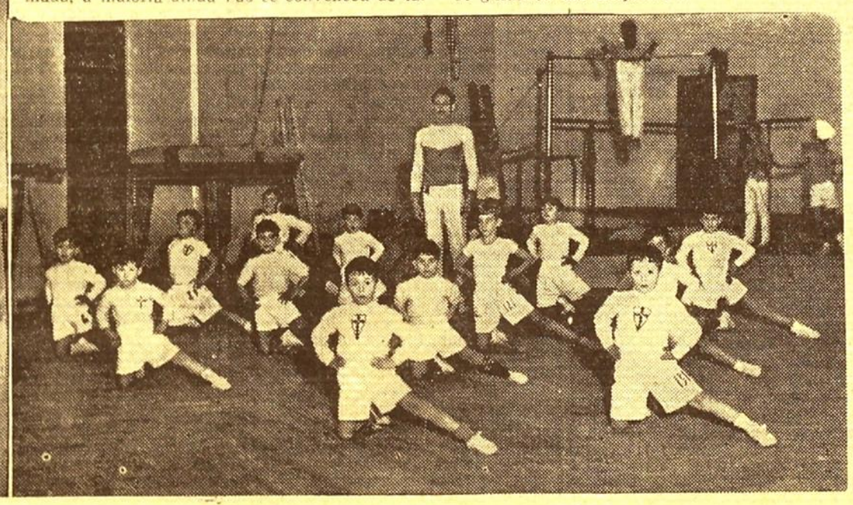
Temos na nossa cidade o Sport Clube do Porto que vem efectuando, há longos anos, em agradável crescendo, com humanitária e patriótica actividade essa tarefa. O seu ginásio, padrão de glória, pode orgulhar-se de brilhantíssimo historial. Estes três aspectos das suas aulas de ginástica são eloquentes.



Obediente à voz do professor, uma das classes executa, com correcção e harmonioso conjunto, um dos exercícios mais completos e mais aparatosos



O instrutor exemplifica e os alunos procuram imitá-lo neste exercício em paralelas, que exige equilíbrio e destreza



A classe infantil também trabalha, com aproveitamento. Reparem no rigorismo com que os pequenos alunos obedecem à voz de Velo Prieto, o director dos cursos, que vem realizando obra excelente

NOTICIÁRIO ESTRANGEIRO

Nos meios diplomáticos de Londres, comenta-se com grande verosimilhança o facto de a África do Sul ter afirmado na Conferência dos tratados de Paz que a Alemanha era uma grande nação instalada no «coração económico da Europa» e que se devia, por isso, estabelecer a seu respeito uma paz de conciliação

LONDRES, 25 (Do correspondente da «Reuter», Robert Lloyd) — A segunda semana da Conferência dos delegados dos Ministros dos Negócios Estrangeiros e a primeira semana de exposições dos pontos de vista dos outros Estados Aliados, termina aqui, esta manhã, com as declarações feitas pelo representante da África do Sul, sobre o tratado com a Austria. As declarações da Africa do Sul serão feitas, enquanto se estão a propagar, ainda, as ondas do comentário suscitado pelas declarações feitas ontem, sobre a Alemanha, pelo delegado sul-africano, não só nos círculos restritos da Conferência, como nos círculos mais largos fora dela.

Não é tanto o facto de as propostas concretas da Africa do Sul terem causado certa emoção — destas só a advertência contra tornar permanentes as fronteiras provisórias germano-polacas vão mais além do que tudo o que foi dito por outros Governos, ao passo que, a maior parte das propostas sobre a fronteira ocidental, Ruhr e estrutura interna da Alemanha, parece aproximar-se muito do ponto de vista expresso pelo Governo britânico; é a precisão com que este aliado geográficamente afastado, interveio na discussão entre as grandes potências e países vizinhos da Alemanha, com uma linguagem franca, na qual a Alemanha é classificada de «grande nação» e de «coração económico da Europa», ao mesmo tempo que a subentendida filosofia duma paz de conciliação.

Os observadores aqui recordam as frases e a maneira impressiva como foram pronunciadas a respeito do papel que a Alemanha deve desempenhar na futura reconstrução da Europa e a insistência em que a segurança militar e política deveria ser obtida facilitando e não retardando a reconstrução económica, pontos de vista que reflectem as ideias repetidamente expressas pelo primeiro ministro da Africa do Sul, general Smuts, tanto durante como depois do fim da guerra, e que essa crença numa paz por conciliação é o produto da sua própria experiência depois de terminada a guerra dos «boers», tendo sido apresentada pelo general Smuts, em tempo, como crítica ao Tratado de Versalhes.

A AUSTRALIA PRESTOU GRANDE CONTRIBUIÇÃO NA DISCUSSÃO ABERTA A VOLTA DO FUTURO DA AUSTRIA

Outro Domínio britânico, que até agora, expôs a sua opinião, a Austrália, falou, igualmente, com desassombro e pormenor, embora em parte de maneira diferente, concentrando as suas recomendações para a Alemanha na necessidade de um regime provisório prolongado, devido à incapacidade do povo alemão para um Governo autónomo. Mas, é, provàvelmente, na discussão do problema da Austria que a Austrália, com as suas declarações ontem, de manhã, apresentou uma contribuição mais positiva. O que mais se nota aqui entre os 11 pontos do tratado com a Austria, propostos pelo coronel Hodgson, é que ele foi o primeiro orador que apresentou propostas concretas para a parte militar do tratado, sugerindo que se deveria permitir à Austria ter um exército, para defesa das suas fronteiras e manutenção da ordem, dentro dos limites em que foi fixado para o caso da Itália.

Foi na discussão que se seguiu às declarações feitas pelo coronel Hodgson que o porta-voz britânico, visconde Hood, apresentou um ponto de vista semelhante e ligou, pela primeira vez, o problema militar com a questão das garantias internacionais, sugerindo que não seria necessária uma garantia especial dada sobre a integridade da Austria, como parte dum tratado permanente, porque a segurança da Austria ficaria coberta com os entendimentos da segurança europeia feitos pelas Nações Unidas, mas que provisòriamente poderia muito bem ser dada uma garantia pelas grandes potências num entendimento separado, válido pelo tempo necessário para que a Austria pudesse por si própria tratar da segurança das suas próprias fronteiras. — REUTER.

A AFRICA DO SUL DEFENDEU O CRITERIO DE QUE NAO DEVERIAM SER FEITAS ALTERAÇÕES NAS FRONTEIRAS DA AUSTRIA TAL COMO ESTAVAM TRAÇADAS ANTES DO «ANSCHLUSS»

LONDRES, 25. — (Do correspondente especial da «Reuter», Montague Taylor) — O representante da Africa do Sul defendeu, esta manhã, na reunião dos delegados dos ministros dos Negócios Estrangeiros, o princípio de não haver qualquer alteração nas fronteiras austríacas, tal como elas eram antes da anexação feita por Hitler. O delegado sul-africano, E. K. Scallan, apresentou o ponto de vista do seu país para se declarar na redacção do tratado de paz com a Austria que se mantivessem sem alteração as fronteiras da Austria de antes do «Anschluss», o que estava perfeitamente justificado. O problema do Sul do Tirol foi resolvido em grande parte, em virtude do entendimento a que chegaram, no ano passado, a Austria e a Itália.

«O Governo sul-africano propõe que o texto desse entendimento seja anexado ao tratado de paz com a Alemanha. As reclamações da Jugoslávia contra a Austria se forem atendidas, poderão muito bem ocasionar reclamações da parte de outros Estados vizinhos. O Governo sul-africano espera, portanto, que o princípio seja aceite, não se fazendo qualquer alteração de fronteiras», disse Scallan. «Por outro lado, o princípio de rectificação de fronteiras, se fôr admitido, o Governo sul-africano pede que tais rectificações sejam feitas segundo as recomendações de uma comissão de investigação, na qual estejam representadas a França, a Inglaterra, os Estados Unidos e a Rússia Soviética». Continuando, Scallan disse que o Governo sul-africano pensava que nenhuma minuta de tratado seria aceitável que não associasse a África do Sul aos outros beligerantes activos, como signatária do tratado com as quatro potências ocupantes. Declarou mais que «o Governo sul-africano, embora considerando que a França, o Reino Unido e a Rússia ocupem posição especial, tanto como potências ocupantes como signatárias da declaração de Moscovo de 1943, não vê, contudo, raz o alguma para haver qualquer diferença, no caso do tratado com a Austria, do procedimento seguido a respeito dos tratados de paz com a Itália, Bulgária, Hungria, Finlândia e Roménia».

OS DIREITOS DAS PEQUENAS POTENCIAS

O Governo sul-africano pede interessadamente aos delegados dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros para pedirem autorização aos seus respectivos Governos, afim de fazerem circular pelas potências associadas, antes da reunião de Moscovo, as diferentes minutas dos termos de tratado que podem ter sido entregues pelos Estados membros do Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros». Essa autorização deveria incluir o convite à potências associadas, para tazerem os seus comentários, sobre as diferentes minutas apresentadas. Essa combinação é um requisito essencial para uma participação mínima, da parte das potências associadas, na redacção do tratado com a Austria». «Se continuarmos a negar-nos a possibilidade de comentar e discutir os termos do tratado, chegará uma ocasião em que o exigiremos, sem dúvida, para reconhecermos e aprovarmos um tratado na redacção do qual nós nada decidimos».

Scallan disse, em seguida: «Nenhum Estado consciente da sua dignidade, que tivesse tomado parte activa na guerra, poderia permitir ter qualquer responsabilidade em tal procedimento, e o Governo sul-africano espera, ansiosamente, que os delegados dos ministros dos Negócios Estrangeiros, e os seus mandatários, reconheçam a importância de emendar o processo que se está seguindo, sem mais demora». Scallan salientou que era para lamentar que os delegados dos ministros dos Negócios Estrangeiros para a redacção do tratado com a Alemanha e com a Austria não tivessem achado conveniente satisfazer, de qualquer maneira, a reclamação razoável e justificada, apresentada pelo delegado sul-africano na semana passada, para uma colaboração mais estreita dos beligerantes activos, no trabalho de redacção do tratado de paz com a Austria e com a Alemanha. A África do Sul tem a opinião de que a tarefa de fazer a paz é um esforço, de cooperação, no qual todos os países devem tomar parte activa, sobretudo aqueles que foram beligerantes, ou então, especialmente interessados. «A questão do método a usar para o estabelecimento da paz com a Austria é ainda mais urgente e importante, do que no caso da Alemanha, desde que os delegados para o tratado com a Austria estão neste momento ocupados em redigir os termos do tratado de paz», disse Scallan.

AUXILIO À RECONSTRUÇÃO DA ECONOMIA AUSTRIACA

«Os delegados para o tratado com a Austria acharam próprio não pôr à disposição do Governo sul-africano quaisquer das minutas apresentadas aos seus respectivos governos sobre os termos exactos do tratado e não fazer circular as propostas apresentadas por qualquer dos beligerantes activos. Nestas circunstâncias, é difícil esperar que a África do Sul ou qualquer dos outros países possam participar de maneira construtiva na elaboração dos termos do tratado de paz com a Austria. Certamente, o menos que podíamos esperar era que nos fosse concedido estudar as diferentes minutas e as propostas apresentadas pelos outros beligerantes activos». Falando sobre a reconstrução da economia austríaca, Scallan disse: «O Governo sul-africano compreende, perfeitamente, a enorme importância da posição geográfica da Austria na Europa Central. Hoje, a Áustria está a lutar uma vez mais para pôr em ordem a sua economia e para garantir a sua estabilidade política, preenchendo, assim, o que de outro modo poderá ser um vazio perigoso». Scallan acrescentou que, a não ser que Áustria seja posta de novo em pé, a situação nesse país dará lugar a disputas e talvez eventualmente ao desaparecimento da Áustria como Estado soberano. O Governo sul-africano crê que esse desastre só se poderá evitar se não houver qualquer demora em aliviar as dificuldades actuais que impedem a reconstrução da Áustria. Uma das maiores dificuldades deriva da ocupação militar desse país pelas quatro potências principais. Portanto, o Governo da Africa do Sul aconselha a evacuação da Áustria, não mais tarde do que sessenta dias depois do tratado de paz ter sido rectificado pelas quatro potências ocupantes. Entretanto, as forças de ocupação deveriam ser reduzidas ao mínimo indispensável, para os fins administrativos e de policiamento. O tratado deveria também dar ao Governo austríaco de novo a fiscalização completa de todos os seus recursos económicos. Ao definir o que são os bens alemães na Áustria, deveria dar-se a maior importância a uma solução que ajudasse a reconstruir a economia austríaca. Enquanto essa solução não fôr encontrada deveria haver um entendimento que mantivesse, entretanto, e sustasse a deslocação de propriedades alemãs, devendo nomear-se imediatamente uma comissão das quatro potências para estudar esse problema dentro do tempo limite, por exemplo, de três meses. — REUTER.

Estaline disse a Montgomery que o momento não era oportuno para o intercambio de oficiais britânicos e russos

MOSCOVO, 25. — O generalíssimo Estaline disse ao marechal Montgomery, na recente visita deste a Moscovo, que o momento não era ainda muito apropriado para o intercâmbio de oficiais soviéticos e britânicos, segundo informa a «Tass». O marechal Montgomery — diz ainda a «Tass» — levantou a questão e Estaline explicou que quer se se tratasse da estandardização do treino e armamento, quer da troca de oficiais em tempo de paz, essas medidas podiam ser interpretadas como preparativos para a guerra. — REUTER.

CAUSOU SURPRESA EM LONDRES A INTERPRETAÇÃO DADA POR ESTALINE À SUGESTÃO DE MONTGOMERY PARA A TROCA DE OFICIAIS

LONDRES, 25. — O correspondente diplomático da «Reuter» escreve que, segundo informam fontes usualmente bem informadas, foi recebida em Londres com certa surpreza a sugestão feita de que o generalíssimo Estaline pensava que a troca de oficiais tirocinantes entre as academias militares britânica e soviética, podia ser interpretada como preparação para uma guerra. A colaboração entre os aliados — nota a mesma fonte de informação — era, usualmente, tida como uma cooperação para a paz, e quanto mais vasto fosse o campo em que se desse essa cooperação menos ele poderia ser dado como dirigido contra qualquer potência em particular. O porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros britânico recusou-se, hoje, a comentar a declaração publicada na noite passada pela agência de notícias soviética «Tass» explicando a razão porque o generalíssimo Estaline tinha rejeitado a proposta de «lord» Montgomery, para a troca de oficiais alunos. — REUTER.

AS RELAÇÕES ANGLO-RUSSAS PERANTE A POLITICA DOS DOIS PAISES

BELFAST, 25. — «Sir» Hartley Shawcross, procurador geral britânico disse, hoje, num discurso pronunciado em Belfast, que esperava que os laços que unem a Grã-Bretanha à Rússia se apertariam cada vez mais; mas, acrescentou que a amizade e aliança com a Rússia não eram razão para que a Grã-Bretanha adoptasse o mesmo sistema de Governo. — *Reuter.*

«QUE RESERVAS TEM ESTALINE NO SEU ESPIRITO?»—PERGUNTA A IMPRENSA AMERICANA

NOVA IORCA, 25. — A Imprensa de Nova Iorca publica, hoje, na primeira página o texto do telegrama trocado entre o secretário dos Negócios Estrangeiros, Ernest Bevin, e o generalíssimo Estaline, chefe do Governo russo.

O «New York Times» pergunta, num artigo de fundo: «Que *reservas* tem Estaline no espírito? Parecia não haver nenhumas em parte alguma do próprio texto, excepto em afirmações de carácter geral, sobre o reconhecimento dos princípios da Carta do Atlântico e os interesses das Nações Unidas». — *Reuter.*

Portugal assinou o acordo sobre aviação civil

MONTREAL, 25. — O delegado português assinou, aqui, em nome de Portugal, um acordo de organização provisória internacional da Aviação Civil, referente às estações meteorológicas marítimas do Atlântico Norte.

A contribuição de Portugal para aquele organismo é de 4.000 dolares.

Portugal foi a nona e a última nação que assinou o acordo em questão. — U. P.

BANQUETE DIPLOMATICO OFERECIDO PELO EMBAIXADOR DE PORTUGAL EM MADRID

MADRID, 25. — O embaixador de Portugal, dr. Carneiro Pacheco, ofereceu um banquete, a que assistiram altas individualidades dos meios diplomáticos e da melhor sociedade madrilena. Entre os assistentes, estiveram os srs. ministro da Suiça; barão de Las Torres, introdutor dos embaixadores; alcalde de Madrid; conde de Santa Marta, director geral de Segurança; director geral das Alfândegas; director geral da Propaganda, «maestro» Rui Coelho; pessoal da Embaixada, muitas senhoras, etc.

O banquete decorreu numa atmosfera de distinção e grande cordialidade. — E.

OS BRASILEIROS HOMENAGEARAM O CONSUL DE PORTUGAL EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, (Janeiro — via aérea). — O consul de Portugal, dr. Mário Duarte, visitou, há dias, a convite da colónia portuguesa, a cidade de Paulista, onde foi alvo de uma expressiva manifestação de simpatia. Recebido na «Fábrica de Tecidos Paulista», foi homenageado pelos proprietários daquele importante centro industrial com um almoço. Durante o repasto, usou da palavra o jornalista Hercílio Celso, que fez afirmações muito elogiosas para Portugal e para os portugueses, salientando a acção daquele nosso consul no estreitamento das relações entre Portugal e o Brasil, mormente no que respeita ao intercâmbio cultural.

Antes de terminar, aquele jornalista, ao referir-se à estadia do dr. Mário Duarte, na Alemanha, durante o período da guerra, afirmou: «Os brasileiros que estavam na Alemanha tiveram em vós, dr. Mário Duarte, a protecção amiga de um dedicado irmão. Vós, por tanta dedicação e tanto esforço, já sois credor da estima e da gratidão do Brasil».

Ao agradecer a homenagem, o dr. Mário Duarte, num breve discurso, disse que faria tudo para aproximar cada vez mais os dois povos irmãos que, mais do que nunca, deviam estar unidos e preparados para enfrentar o futuro. — E.

Manifestação de protesto em Bombaim

BOMBAIM, 25. — Todas as lojas muçulmanas, escritórios e institutos educativos de Bombaim, estiveram fechados, durante 24 horas, como protesto contra a decisão do Governo do Pundjab de pôr fora da lei a «Guarda Nacional Muçulmanas e ter prendido importantes chefes da Liga Muçulmana do Pundjab. Foi também suspenso o serviço de carros eléctricos e auto-omnibus nas localidades muçulmanas.

A polícia tomou grandes precauções e as tropas britânicas estiveram de prevenção.

A maior parte das lojas dos muçulmanos em Calcutá também estiveram fechadas hoje, como protesto, pela mesma razão. A Guarda Nacional Muçulmana foi banida, «como um perigo para a paz interna»; mas o Governo do Pundjab proibiu também quaisquer manifestações e exibição de bandeiras. — REUTER.

Carta da Espanha

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA)

antes de chegar aos lábios se adivinha no coração.

O seu irmão António, falecido há poucos anos em França, foi o poeta que melhor compreendeu a grandiosa beleza da paisagem castelhana. Manuel, o agora falecido, foi quem melhor soube aplicar a graça sã do seu espírito andaluz a qualquer composição poética. E ambos — em fraterna colaboração — consagraram muitas horas da sua vida ao teatro. O resultado da sua colaboração não podia ser mais eficaz e belo. Temperamentos gémeos, analizando e sentindo ambos a grandeza das coisas simples, as suas peças foram sempre bem recebidas e — o que é mais difícil ainda — popularizaram-se pela sua humana ternura. António — o cantor de Soria — e Manuel — o Poeta da graça — souberam dar às suas peças teatrais o encanto duma linguagem sincera e de uma encenação onde realmente havia problemas humanos, não bonecos fantasistas e arbitrários como muitos dos que, infelizmente, invadem o teatro de hoje em dia. Palavra e conceito nasciam da alma duns personagens que não são menos reais por viver num palco. Diálogo e pensamento nasciam do coração duns tipos teatrais bem definidos, mas tão próximos da realidade como qualquer homem que luta e sofre neste vale de lágrimas.

Estas três fases da sua vida de escritor — poeta, dramaturgo, jornalista — devem ser suficientes para demonstrar a sua capacidade criadora e o seu génio literário. Mas Manuel Machado tinha ainda o mérito de saber sentir a vida e a história da nação. Por isso, e apesar do seu amor a Sevilha — que desde já lhe deve um monumento — a sua obra é espanhola e goza da autenticidade que as musas únicamente concedem ao homem bom e sincero.

Manuel Machado, Poeta de Espanha, que já «dorme definitivamente um sono tranquilo e verdadeiro», como rezam os versos do seu irmão António, veio abrir, com o seu falecimento, uma vaga difícil de encontrar substituição. Porque a autenticidade do sentimento a alegria da sinceridade, a grandeza do verso limpo e claro, não se encontram todos os dias. Como não é fácil tropeçar com uma geração onde tudo se limitava a negar. E desta negação continuada, nasceram as afirmações mais rotundas da arte espanhola contemporânea, desta arte — plástica ou sensitiva — que teve um verso para cada flor, uma canção para cada gota de água, um quadro para cada entardecer. Por isso Manuel Machado, inimitável na forma e no sentimento, deixou-nos sem a graça da sua poesia; morreu fisicamente para se converter, talvez, no que ele próprio sonhara — há poucos dias — nos últimos versos que escreveu e que dedicava a Manuel de Falla:

«¡ Ay, Manuel !
Que sólo las oyé él...
Angel, sombra, gracia, aquel...»

Anjo, sombra, graça, aquele!.. Isso foi também Manuel Machado Que muitas vezes o destino vira contra nós a dor que sentimos pelos outros.

José Figueroa d'Oliveira

O novo Governo francês não terá subsecretários de Estado

PARIS, 25. — Do correspondente especial da «Reuter», Harold King. — O novo Governo de coligação de cinco Partidos, de Paul Ramadier, na sua primeira reunião, esta manhã, tomou uma decisão de surpreza: não nomear quaisquer sub-secretários. A razão dada, oficialmente, foi a de que o Governo tem que dar o exemplo, nas economias. Ramadier tencionava inicialmente, seguir o exemplo de León Blum de nomear entre 8 a 12 sub-secretários de Estado. Depois de dois dias de discussões acaloradas entre chefes do Partido, não se chegou a acordo, quer sobre as pessoas a eleger para esses postos ou para que Ministérios seriam fornecidos sub-secretários. Ramadier queria passar por cima de considerações de Partido e nomear, por exemplo, um sub-secretário do M. R. P. para o Ministério chefiado pelos comunistas. Esta proposta levantou dificuldades insuperáveis e o primeiro-ministro foi considerado, pelos observadores, como tendo tomado refugio atrás duma pequena medida de economia para se libetrar da posição difícil. — REUTER.

Eden está no Rio de Janeiro e prestou homenagem ao Brasil pela sua contribuição para a conquista da vitória aliada, na guerra

RIO DE JANEIRO, 25. — Anthony Eden, que se encontra nesta capital, foi, hoje, aeciaraçoes a Imprensa, dizendo:

«Nos, na Inglaterra, estamos gratos ao Brasil pela sua actuação ao nosso lado. A Imprensa, principalmente, desde o início que se manifestou, na sua maioria, solidaria com os sofrimentos do povo britânico, exaltando-lhe a resistencia quando aa tremenda ofensiva aerea nazi. Os homens do Governo, sob o comando de Churchill, sempre distinguiram o Brasil com a sua admiração. E, agora, quando afastados de qualquer cargo, combatendo na oposição do Parlamento, vim ao Brasil dizer que saberemos ser gratos aos brasileiros. A amizade anglo-brasileira teve ser desenvolvida em todos os sentidos por meio de facilidades mutuas, a brasileiros e ingleses, nos dois paises».

Sobre o tratado de paz com a Alemanha, Eden disse:

«E', sem duvida, tarefa dificil satisfazer a pergunta. Entretanto, posso aventar que a actuação das delegações canadiana e brasileira esta perfeitamente especificada. Deverão integrar comissões pequenas com objectivos práticos».

Eden foi, hoje, recebido, em audiência especial, pelo Presidente da Republica, general Gaspar Dutra, com quem conversou durante mais de uma hora. — U. P.

Foram descobertos dois prisioneiros alemães QUE FUGIRAM DA GRÃ-BRETANHA PARA A FRANÇA

PARIS, 25. — Dois prisioneiros de guerra, alemães, que fugiram da Grã-Bretanha para a França, escondidos num pacote, acham-se já confiados à guarda das autoridades britanicas, depois de terem sido recapturados na fronteira belga. — REUTER.

A Russia propõe-se adquirir metade do capital das mais importantes companhias do Estado finlandês

HELSINQUIA, 25. — O porta-voz oficial finlandês, comentando a notícia de Estocolmo, de que os russos se propõem adquirir metade do capital nas mais importantes companhias finlandesas do Estado, com o dinheiro que receberem na liquidação das propriedades alemãs na Finlandia, confirmou que a Comissão Económica finlandesa se encontra em contacto com uma delegação russa. «As negociações estão, por enquanto, no princípio. Os russos apenas apresentaram certas propostas e os finlandeses fizeram contra-propostas, algumas das quais são de tal natureza que deverão ser apresentadas à aprovação do Parlamento». — REUTER.

Foi levantada a proibição de se exibir AO PIANISTA ALEMÃO WALTER GIESEKING

HAMBURGO, 25. — O Governo Militar americano anunciou o levantamento da proibição imposta ao panista alemão Walter Gieseking, que havia sido proibido, desde Outubro de 1945, de aparecer em concertos na zona americana, segundo informou o serviço noticioso alemão fiscalizado pelos britânicos.

A informação diz que Gieseking nunca foi membro do Partido Nazi e que, por isso, não abrangido pelas leis de depuração. — REUTER.

ULTIMAS NOVIDADES
em bijuterias finas, anéis, brincos, broches, pulseiras, colares, etc.
CASA AMETISTA
P. Poveiros, 189 — R. Fábrica, 30

Eden

está no Rio de Janeiro e prestou homenagem ao Brasil pela sua contribuição para a conquista da vitória aliada, na guerra

RIO DE JANEIRO, 25. — Anthony Eden, que se encontra nesta capital, foi, hoje, aeciaraçoes a Imprensa, dizendo:

«Nos, na Inglaterra, estamos gratos ao Brasil pela sua actuação ao nosso lado. A Imprensa, principalmente, desde o início que se manifestou, na sua maioria, solidaria com os sofrimentos do povo britânico, exaltando-lhe a resistencia quando aa tremenda ofensiva aerea nazi. Os homens do Governo, sob o comando de Churchill, sempre distinguiram o Brasil com a sua admiração. E, agora, quando afastados de qualquer cargo, combatendo na oposição do Parlamento, vim ao Brasil dizer que saberemos ser gratos aos brasileiros. A amizade anglo-brasileira teve ser desenvolvida em todos os sentidos por meio de facilidades mutuas, a brasileiros e ingleses, nos dois paises».

Sobre o tratado de paz com a Alemanha, Eden disse:

«E', sem duvida, tarefa dificil satisfazer a pergunta. Entretanto, posso aventar que a actuação das delegações canadiana e brasileira esta perfeitamente especificada. Deverão integrar comissões pequenas com objectivos práticos».

Eden foi, hoje, recebido, em audiência especial, pelo Presidente da Republica, general Gaspar Dutra, com quem conversou durante mais de uma hora. — U. P.

Foram descobertos dois prisioneiros alemães QUE FUGIRAM DA GRÃ-BRETANHA PARA A FRANÇA

PARIS, 25. — Dois prisioneiros de guerra, alemães, que fugiram da Grã-Bretanha para a França, escondidos num pacote, acham-se já confiados à guarda das autoridades britanicas, depois de terem sido recapturados na fronteira belga. — REUTER.

Despenhou-se, na Alemanha, um avião que tocara num fio de alta tensão

FRANCFORT, 25. — Um aparelho do Exercito norte-americano foi de encontro a um fio de alta tensão e despenhou-se no solo, a cem quilómetros ao Sul de Hamburgo, hoje de manhã, tendo morrido o piloto.

Esta notícia foi divulgada pela agência de notícias alema «Dana», na zona norte-americana de ocupação, tendo emanado do Q. G. das forças aereas americanas na Europa.

O avião dirigia-se de Ansbach, na zona norte-americana, para Copenhague. — REUTER.

Anne Zemit foi posta em liberdade

PARIS, 25. — A polícia revelou ontem, à noite, que Anne Zemit, russa de nascimento, detida a bordo de um avião trazia antico francês que regressou a Paris da Terra Nova, na quinta-feira, à noite, havia sido posta em liberdade depois de ter sido detida e posta incomunicável no aeródromo de Orly.

A polícia não deu motivos para a detenção secreta. — REUTER.

Várias notícias

LONDRES, 25. — Jan Wassilewski foi hoje nomeado ministro da Polónia na Finlandia, segundo anunciou a «rádio» de Varsóvia. — REUTER.

*

WASHINGTON, 25 — Emilio Collado, director executivo do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, foi eleito para servir temporàriamente de presidente do Conselho Executivo na ausência do presidente e do vice-presidente. E' uma solução temporária para remediar a situação do Banco após a demissão do ex-presidente, Eugénio Meyer e a morte do presidente interino, Harold Smith. — REUTER.

*

MIAMI (FLORIDA), 25. — Na noite passada foi considerado como muito grave o estado de saude do célebre bandido americano Al Capone.

O médico, depois da visita que lhe fez à meia noite, disse que Capone estava, todavia, aguentando-se. Capone teve uma recaida, na noite passada depois do acidente de que foi vitima. — REUTER.

Ultimas notícias

Os observadores diplomaticos amer canos na Polonia consideram que as recentes eleições foram caracterizadas por prisões em grande escala e intimidações

VARSÓVIA, 25 (Do correspondente especial da «Reuter», John Peet). — O embaixador dos Estados Unidos na Polonia, Arthur Bliss Lane, declarou, hoje, que ia enviar um relatorio ao Departamento de Estado, americano, exprimindo o ponto de vista da Embaixada e de outros observadores, de que as recentes eleições polacas foram caracterizadas por prisões em grande escala e intimidações.

Lane disse que, até que o Departamento de Estado respondesse a este relatorio, a atitude oficial americana permaneceria conforme fora expresso na nota do Governo dos Estados Unidos, de 6 de Janeiro, ao Governo sovietico, e de 9 de Janeiro, ao Governo polaco.

A ultima nota do Governo americano à Polónia dizia que a politica de supressão, coerção, intimidação, da oposição politica na Polónia, eram uma violação dos acordos de Yalta e Potsdam. — REUTER.

Roubo audacioso em Nova Iorca

NOVA IORCA, 25. — Armados de espingardas, sete bandidos entraram, hoje, no edificio dos banhos turcos, desta cidade, enquanto duzentos hospedes estavam a dormir, e roubaram cento e cinquenta caixas de aço de depósito, contendo valores e dinheiro calculados entre 25.000 e 50.000 dolares.

Amarraram o gerente, e, depois, levaram meia hora a transportar o cofre e caixas de depósitos, para dois carros que estacionavam fora. — REUTER.

O MINISTRO DOS ESTRANGEIROS TURCO AFIRMOU QUE ERA GRAVE ERRO COMPARAR O «CASO DE SPITZBERGEN» AO DOS DARDANELOS

ANKARA, 25. — O ministro dos Estrangeiros turco disse, hoje, que seria grande erro procurar ver semelhança entre a posição dos Dardanelos e da ilha norueguesa de Spitzbergen — dois territórios para os quais a União Soviética fez, recentemente, propostas de defesa.

O ministro respondia a uma pergunta na Assembleia Nacional turca, «sobre se há que procurar semelhança», pode-se declarar que, como todas as questões do mundo, estas duas são assuntos para tratados mundiais. Talvez sob o ponto de vista de segurança colectiva esta questão (Spitzbergen) não deixará de chamar a atenção as Nações Unidas e mais especialmente ao Conselho de Segurança encarregado de tratar deste tipo de problemas. — REUTER.

FOI MORTO À PANCADA O CONSUL DA JUGOSLAVIA EM NAPOLES

ROMA, 25. — O consul da Jugoslávia em Nápoles, Vicko Glunio, e o adido consular, Vinkovik Engel, foram espancados até á morte, por soldados jugoslavos anti-Tito, hoje, num campo próximo de Nápoles, segundo anuncia o jornal da tarde, romeno, «Momento Sera».

O consul visitava o campo para falar com compatriotas — acrescenta o mesmo jornal. — REUTER.

REBENTARAM, EM ROMA, BOMBAS QUE CONTINHAM PANFLETOS DE PROPAGANDA FASCISTA

ROMA, 25. — Ontem, à noite, rebentaram em Roma panfletos fascistas. Os panfletos pedem uma acção terrorista contra os comunistas e são assinados pela «Acção revolucionaria fascista».

Esses folhetos rebentaram em bombas uma das quais explodiu próximo da estação do caminho de ferro, outra na Praça Mazzini e a terceira na Porta Pinciana. O chefe da polícia política de Roma, Bottino, está a investigar, pessoalmente, as explosões. — REUTER.

O PARTIDO SOCIALISTA ITALIANO NÃO PARTICIPARA NO NOVO GOVERNO

ROMA, 25. — A «rádio» desta cidade disse que os chefes do Partido Socialista italiano chefiado por Giuseppe Seragat, presidente da Assembleia Constituinte, aprovaram por unanimidade a decisão de o Partido não participar no novo Governo.

O Partido Socialista de Pietro Nenni concordou em que era preciso um Governo que corresponda as necessidades da classe trabalhadora e que, só assim, o Partido poderia participar nele.

Numa declaração à Imprensa Nenni criticou como «inapropriado» tanto o programa como a estrutura do novo Governo. — *Reuter.*

CAIU, NAS FILIPINAS, UM AVIAO CARREGADO DE OURO

HONGKONG, 25. — Um avião das linhas aéreas das Filipinas despenhou-se, hoje, no Pico do Diabo, à entrada do porto de Hongkong.

Constava que não seguiam passageiros a bordo, mas que o avião ia carregado de ouro. — REUTER

PRISAO DE MAIS SETE CHEFES MUÇULMANOS

LAHORE (INDIA), 25 — Foram presos, hoje, depois duma reunião urgente dos membros muculmanos da assembleia provincial, em que estes decidiram abandonar o Governo do Pundjab, mais sete chefes da Liga Muculmana. Esses sete muculmanos, entre os quais há uma mulher, foram presos pela polícia armada dirigida pelo magistrado distrital, na ocasião em que saiam da reunião, usando distintivos da proibida guarda nacional muculmana arvorando bandeiras e gritando «Slagans» — Reuter.

Diário de Braga

UMA SÉRIE DE CONFERENCIAS NO GRÉMIO DO COMERCIO

JANEIRO, 25 — A direcção do Grémio do Comércio deliberou, há meses, levar a efeito uma série de conferências destinadas a colocar os brasileiros a par dos grandes movimentos nacionais. As diligências para esse fim desenvolvidas, acabam de ser concluidas com êxito o que permite anunciar, para breve, o início dessas conferências, que serão inauguradas com o sr. dr. Ulisses Cortez, deputado e Director Geral do Ministério da Justiça, que para esse fim se deslocará a Braga onde a sua palavra é esperada com significativo entusiasmo.

FESTAS E ROMARIAS

Na vizinha freguesia de Arcos, realiza-se, amanhã, a tradicional romaria em honra de S. Vicente. De manhã, haverá missa cantada, seguida de exposição e, à tarde, sermão a cargo de distinto orador. No decorrer da tarde, efectua-se animadissimo arraial.

— Na capelinha da Misericórdia, da freguesia de Ferreiros, principia, amanhã, a novena preparatória da festa em honra de S. Braz, marcada para os dias 2 e 3 de Fevereiro. Esta festividade costuma ser uma das mais concorridas dos arredores de Braga. A novena será valorizada com a presença do coral do «maestro» rev. Alberto Braz.

JURAMENTO DE BANDEIRA

Com o brilho tradicional, realiza-se amanhã domingo, no Regimento de Infantaria n.º 8, a cerimónia da ractificação do Juramento de Bandeira pelos recrutas da última encorporação. O Regimento formará para esse fim, às 9 horas, no quartel do campo da Vinha. Findo o juramento, efectuam-se, na cerca do Quartel das Carvalheiras, várias provas desportivas e demonstrações de aplicação militar.

OS QUE «PASSAM» PELO HOSPITAL

No posto de socorros do Hospital de S. Marcos, apresentaram, hoje, para receber curativo, os seguintes individuos:

Guilhermina de Barros, de 56 anos, doméstica, do lugar do Area freguesia de S. Vitor, que, devido a queda, ficou ferida no frontal; Maria Emilia Lopes Ferreira, de 6 anos, filha de Alvaro Ferreira e de Maria Lopes, da Rua de S. Marcos que, tendo sido colhida por uma bicicleta, ficou ferida no rosto.

FRIO INTENSISSIMO

Desde ontem que o frio se tornou impiedoso. Felizmente, que o sol, durante algumas horas o tem amenizado. Mas, desaparecido o sol a temperatura desce ràpidamente para a trapassar, na queda o zero graus. Estamos, decididamente no Inverno...

PROCESSO ENVIADO AO TRIBUNAL

Pela Secção de Justiça da P. S. P. foi enviado ao poder judicial da comarca, conjuntamente com o processo, Luis Mário Teles, empregado de escritório, da freguesia de Guatar, por introducão em casa alheia e furto de ouro e dinheiro a Sofia Alves Bastos, da Rua de Guadalupe.

AUTOR DUM FURTO QUE MUDA DE PRISAO

Foi, ontem, removido dos calabouços da P. S. P. deste distrito para Viana do Castelo, João Pereira de Brito, agricultor, de Santa Marta de Portuzelo, daquele concelho e autor dum furto de 11 000$00.

CANDEEIRO DA ILUMINAÇAO PUBLICA DERRUBADO

Pelo guarda da P. S. P. em serviço na Rua Andrade Corvo, foi comunicado aos seus superiores que, quando a camioneta de carga AD-46-20 pertencente à firma Rodrigues & Neves, procedia a uma manobra, foi de encontro a um candeeiro de iluminação publica, derrubando-o.

TRANSGRESSORAS AUTOADAS

Foram autoadas pela P. S. P., por transgressão, as serviçais Judite Rodrigues, da freguesia de Miragaia, Porto; Maria do Carmo, de Viana do Castelo, e Laurinda de Carvalho, de Celorico de Basto.

LOTARIA VICIADA

Foi detido pela P. S. P., quando pretendia rebater um quadragésimo da Lotaria Nacional, de 30 de Dezembro último, vicíado, Alberto Correia, vendedor de cautelas, da Rua Visconde Pindela. Recolheu aos calabouços da 1.ª Esquadra.

BOLETIM DIARIO

26-1-1864 — Toma posse o cónego da Sé, António Lopes de Figueiredo.

Aniversários — Hoje fazem anos as sr.as: D. Iracema de Vasconcelos Rebelo da Silva Araújo D. Sara de Apresentação Pedreira de Moura, D. Maria Amélia Garcia de Carvalho e os srs.: Alberto José Nogueira e Manuel António de Oliveira e Silva.

Diversões — Quinta de tarde e à noite, no Teatro Circo, com Gene Tierney no filme «Amar foi a minha perdição».

Farmácias de serviço — Hoje estão de serviço permanente as farmácias: Central na Rua dos Capelistas, e Silva, na Senhora-a-Branca — A. M.

Diário de Guimarães

O azeite — Recital de piano — Avenida Duarte Pacheco Novos edificios — Pela Policia — Outras noticias

JANEIRO, 25 — Deu motivo a grande satisfação a notícia vinda hoje nos jornais a-propósito do deputado sr. dr. Alberto Cruz ter requerido que, pelo Ministério da Economia, lhe seja fornecida nota das quantidades de azeite distribuidas no concelho de Guimarães desde Julho a Dezembro de 1946.

— Como já dissemos, é na próxima segunda-feira, que, no salão nobre do Grémio de Comercio de Guimarães, Eurico Tomaz de Lima realiza o anunciado recital de piano, com o seguinte programa:

1.ª Parte — «Obras de Chopin

Da Mulher e da Moda

CONFIDÊNCIAS

NOIVA IGNORANTE. — Não deve ser tanto como diz...

Quanto às peças que compõem um enxoval de noiva tudo depende do que se deseja ou pode gastar.

O mínimo porém, é de meia dúzia de cada peça. Isto tanto no que se refere a roupa própria, como a roupa de casa.

Daí para cima tudo o que se puder levar é bom.

O dado é o noivo mobilar a casa e pôr roupas respectivas.

Como, porém, a vida é difícil, a noiva havendo nisso necessidade ajuda em tudo quanto lhe for possível.

Não, não deve confundir luxo com bom gosto. Há dias, por exemplo, vi uma colecção de «lingerie» na **Carlos**, a preços acessíveis e encantadoras. **Carlos** não esquece que há senhoras de bom gosto e recursos modestos e criou uma série sem luxo que é um verdadeiro mimo de frescura e graciosidade.

O mesmo acontece com o **Mandarim.** Muitas senhoras pensam que só possuem coisas caras por ser uma casa de nome e no entanto tem as mais lindas loiças e outros objectos acessíveis e de um gosto inegualável.

Muitas leitoras também se arrecelam de escolher uma joia de gosto porque a **Aliança**... Puro engano: a **Aliança** é uma Ourivesaria que vende a preços equilibrados e que apresenta joias de bom quilate e não como muitas vezes acontece que se verifica que a joia não tem o valor real que lhe é atribuído.

Seguindo o mesmo critério podemos-nos referir a **Beigel.**

E' claro que tem peles caras, mas há peles que têm valor e são quase uma joia. No entanto, **Beigel** tem igualmente a sua série de peles de bom tom e com preços a que se pode chegar.

As peles estrangeiras são sempre caras porque custam uma data de contos de reis, mas não devemos esquecer que **Beigel** é um peleiro de categoria e que precisa ter peles que agradem a muitas das suas clientes

Ainda hoje, recordo o susto de uma nossa leitora, quando a aconselhei a escolher um modelo de chapeu de **Julio.** Afinal concordou que comprar na «Casa Julio Gomes Ferreira» era comprar bem tanto em bom gosto como em economia.

Há outro ponto de que discordo consigo. E' a que se refere a perfumes. Acredite, a mulher distinta prefere uma essência cara mas invulgar do que comprar barato e cheirar a toda a gente...

Dirija-se, pois, à casa **Tinoco** onde encontra pessoal competentíssimo para a ajudar na escolha de um perfume que vá bem ao seu tipo de beleza e temporalmente.

Mesmo lá lhe dirão que o perfume caro é o mais barato porque se gasta menos e consequentemente dura mais.

Fale nisto no **Tinoco** e verá como é assim.

Eu podia falar-lhe em passadeiras de veludo, correspondendo assim ao estilo que deseja para a decoração de sua casa, no entanto aconselho as tapeçarias de Arraiolos, que diz não conhecer e de que encontrará os modelos mais lindos e artísticos nos **Armazens do Castelo.**

Os tapetes, passadeiras e «edredons» — feitos ou feitos por encomenda — dos **Armazens do Castelo,** são sem dúvida os mais bonitos e duradoiros que tenho visto.

Creio ter respondido a seu contento e cá estou para lhe dar todas as indicações necessárias.

Ao seu dispor.

MARIA ANTONIETA. — Como vê, demorou, mas sempre chegou a sua vez de consulta.

Passo a responder-lhe pela ordem por que faz as suas perguntas.

Ateneia: nesta famosa confeitaria encontra a amável gerência que a atenderá com a maior gentileza. Leve uma nota dos convidados com que conta, explique como deseja que o lanche seja servido e qual o seu grau de elegância.

Pode combinar também os preços e, se tem como diz, falta de pessoal, é melhor encomendar o serviço com pessoal também.

Acredite que teve excelente ideia em ir encomendar o lanche à **Atencia** porque tudo correrá pelo melhor em matéria de elegância e para si será um verdadeiro descanso.

E' mau fazer a sua permanente na véspera do dia da sua reunião, porque o seu penteado não se apresentará com a naturalidade que deseja e que lhe dá graça. Penso que é já ocasião de ir até ao **Salão Azul,** tratar dos seus cabelos para no dia estar de facto bem penteada.

Tem maçagista estética competentíssima e «pedicure» especializada.

Verá como vai ficar satisfeita depois de se ir arranjar ao **Salão Azul.**

As flores artificiais e os veus de seda em preto para se assistir a cerimónias religiosas, são da **Zinia** que marca nestes artigos de elegância. R. de Santa Catarina, 279. Pode escrever-lhe directamente.

Porque não se dirige à sr.ª D. Zulmira Gomes Teixeira, R. de Santa Catarina, 17-1.º? Esta distinta maçagista depilar-lhe-á pela «electrolise» radicalmente o buço sem lhe deixar qualquer mancha e com maçagem manual restituirá ao seu rosto a frescura perdida.

As malhas feitas à mão, a preços económicos, em roupinhas de criança, encontra-as na **Lixania,** R. de Santo Ildefonso, 233. Pode escolher nos lindos modelos que verá ou mandar fazer de encomenda por modelo.

Sempre com todo o prazer ao seu dispor.

MARIA DA SAUDADE. — Deve ler **Ramã** e **Sitá,** já na 2.ª edição, onde cultivará o seu espírito sobre assuntos da India tão pouco conhecidos entre nós.

A **sr.ª D. Leonor de Almeida,** faz a extracção de pêlos pelo novo processo de Diatermo-Coagulação, de resultado eficaz. As suas pernas ganharão muito em serem depiladas. Telefone-lhe para 9212 ou procure esta senhora no seu studio da R. de João Pedro Ribeiro, 935.

Experimente V. Ex.ª usar o sapato **Atlas** e verá como passa a andar perfeitamente e sem esse sofrimento constante dos pés cansados por calçado demasiado duro.

ORFÃ. — Realmente não temos serviço de correspondência particular. Peço-lhe pois desculpa de não ter respondido mais cedo.

Diga-me: não lhe interessaria uma casa de senhoras religiosas que recebem pensionistas?

Se achar bem procurar-lhe-ei o que deseja. E' que pensões particulares é sempre difícil garantir.

Mande sempre.

MARIA DO LAR.

—✕—

Casacos de abafo, de corte elegante.

Vestidos e todo o género de «toilettes» para senhoras

M. Elisa de Carvalho

R. de Santo Ildefonso, 17-1.º

—✕—

Cintas-«soutien» — sempre novidades.

R. de Santo Ildefonso, 449

AQUI FALA-SE DE TUDO...

Para a felicidade conjugal

Como em nenhum outro país, a América, tem o culto da felicidade doméstica. E tanto assim, que daquele distante país nascem os inventos mais curiosos, práticos e úteis, para o arranjo, conforto e facilidade de trabalho das donas de casa, como as mirabolantes ideias de clubes femininos mais variados onde se discutem as mais desconcertantes fantasias como ainda, os problemas sensíveis que contribuem para a felicidade do lar.

Deste modo, foi que a Federação dos tais clubes femininos dicidiu que, para bem se manter em cada lar, a felicidade conjugal, era importante distribuir por todas as associadas, uma espécie de cartilha pela qual se deverão guiar.

Esta espécie de cartilha é mais constituida nestes termos:

— Nunca se deverá apresentar desgraciosamente vestida ao pequeno almoço;

— Ter o cuidado de se levantar antes do marido para que ele não sofra a decepção de ver a sua mulher sem a maquilhagem habitual;

— Falar sempre o menos que se possa — isto porque em geral a mulher tem o hábito de falar de mais;

— Sorrir, sorrir sèmpre mesmo que se esteja de «candeias às avessas...»;

— Sorrir ainda, com benevolência para com as faltas dele;

— Zangada substitui a má criação de pratos partidos, portas fechadas com estrondo, gritos e outros disparates, por um sorriso irónico e alguns ditos com graça.

— Não exigir a companhia do marido todas as noites. Deixar-lhe algumas noites livres para o pobre respirar livremente...;

— Nunca se cair no mau gosto de pedir ao marido que se ocupe de serviços que lhe não são proprios;

— Evitar convidar a mãe a passar em sua companhia único dia que ele tem livre na semana — o domingo. Todos sabem mais ou menos o bom «entendimento» que existe entre sogros e genros;

— E' de boa política mostrar interesse pelos negócios do marido;

— E' do mesmo modo excelente ouvir o marido com toda a atenção e deferência;

— O ciume dá resultados contraproducentes e, por isso se aconselha a evitar cenas, mormente porque o ciúme inferiorisa;

— E' claro que fazer-lhe criar ciúmes também é má táctica...;

— Nunca haver o propósito de não consultar o marido para este ou aquele assunto. Ninguem obriga a mulher a seguir o conselho dado, no entanto é sempre útil conhecer a opinião que não se tenciona acatar...;

— Ter sempre em vista que o gosta de proteger... Faça-se fraca, embora o não seja, na sua presença e terna também;

— Não se rale pelo facto de não ter um marido inteligente, mas em compensação ser inteligente pelos dois;

— Não se ser mais pronta no pagamento das contas da modista, do que nas contas da casa.

/ / /

Prezadas leitoras, que pensam de tudo isto?

M. do L.

MODAS

Muito curiosa a vida de *Jeanne Blanchot* modista e escultora, que lemos num jornal parisiense. Tem cabelos castanhos encaracolados, olhos pretos maliciosos e um sorriso que mostra a bondade de uma mulher cheia de filosofia, nunca se importando com coisas mesquinhas. As modistas tiveram uma acertada inspiração escolhendo-a como presidente do «Syndicat de la Mode de Paris» e da «Fédération de la Mode de France». Atende a todas as clientes nos seus «ateliers» onde já está a preparar a sua colecção de Primavera. Fora as suas funções oficiais, que cumpre com a maior devoção, a sua vida reparte-se entre duas paixões: a moda e a escultura, uma escultura viril, sem pieguices. Foi na loja de antiguidades que tinha sua mãe, em Montparnasse, que *Jeanne Blanchot* tomou gosto pelas coisas belas. Artista nata, quis sempre criar, aperfeiçoar. Assim, aos sete anos, muito em segredo tentou pintar pratos de porcelana, mas teve uma grande desilusão porque tendo ouvido falar em cozimento, meteu-os no forno do fogão, e estragou-os todos. Lá se foram as lindas flores, pássaros e fantasias! Renunciando à cerâmica, fez os seus estudos, destinando-se ao professorado. Modelar almas e caracteres também a tentava. A morte do pai contrariou todos estes projectos. Teve que escolher uma carreira e optou pela moda. Depois de ter passado por todos os estádios no «atelier», instalou-se aos vinte anos, e conheceu logo o sucesso. Para ela, criar um chapéu, é esculpir. O chapéu integra-se no conjunto; estabeleço a relação das linhas, e nada me faz tanta impressão, como uma falta de equilíbrio, de harmonia». E' com certeza por isso que as suas colecções são tão interessantes, que os seus modelos tão bem acompanham os rostos. Neste inverno mostrou-nos «toques», e um «mesclan» de tonalidades: sobre um feltro de veludo violeta, uma tira alta de «jersey» maleàvelmente drapeada, e duas facas altas, azul pastel; outra «toque» é feita de tecidos azul safira e verde. *Jeanne Blanchot* tem o bom senso de gostando da originalidade, não lhe sacrificar o bom gosto. Touca as senhoras, nos cavalos de circo! «Não se podem dar directivas precisas sobre penteados. Não há duas mulheres com o rosto igual, por isso o chapéu que fica bem a uma não fica à outra, a não ser que o use de maneira diferente».

Como temos de ficar por aqui, por falta de espaço, acabaremos, se Deus quiser, estas opiniões tão interessantes na próxima crónica.

F. S.

—✕—

TELO DE MASCARENHAS

ADVOGADO

R. de St.º Ildefonso, 100-2.º

Género prático este gracioso «tailleur» muito próprio para senhoras empregadas, voltas da manhã, etc. Tecido de lã amarelada e saia muito lisa o que lhe dá maior originalidade

Interessante «tailleur» para Primavera cuja originalidade consiste na largura de mangas muito elegantes e na ausência de gola. Acompanha-o uma guarnição de peles levesinhas e brancas

Cabaz das Compras

Ainda a «cozinha rápida»

Preços do Mercado

Não sei se a leitora que na passada semana ficou esperando a ementa dum jantar rápido, terá já aceso o seu fogão para o preparar.

Isso será «meio caminho andado», além de que, segundo a velha máxima *uma boa fogueira, faz boa a cozinheira.*

Felizmente porém, agora já nem fogueira é preciso fazer: liga-se o fogareiro eléctrico e... prepara-se um jantar «enquanto o demo esfrega os olhos».

Vamos portanto escolher a ementa, fazendo o possível por dispensar os acepipes que exijam forno, para o caso de o não haver. Como é da «praxe» começaremos por uma boa

Canja de manteiga — Ponha-se ao lume a panelinha com cerca de um litro de água, 1 chávena das de chá, de arroz e o sal necessário para temperar. Deixa-se ferver com violência durante um quatro de hora e juntam-se-lhe 25 grs. de manteiga.

Dentro da terrina aquecida deitam-se 2 gemas de ovos que se mexem bem com uma colher de pau. Coloca-se a terrina ao lado do lume, para que não arrefeça e aos poucos vai-se-lhe deitando o conteúdo da panela, mexendo sempre regularmente com a colher de pau para que a *canja* vá engrossando com as gemas e a água a ferver, sem criar grumos, ficando emulsionada e amarelinha.

PARA BEM DA SUA SAÚDE, OLEITE DA LEITARIA DA QUINTA DO PAÇO

Para depois desta canjinha simples, rápida, mas substancial, temos aqui uma iguaria, não dá muito trabalho:

Atum em canapé — Cortam-se algumas fatias de pão, (as suficientes para que o fundo da travessa fique coberto), colocam-se na travessa em que há-de servir-se e sobre cada fatia se dispõe um pequeno montinho de atum de conserva.

A' parte, deita-se para uma caçarola meia chávena de massa de tomate e uma chávena de água tépida. Nela se dilue 1 colher de farinha.

Tempera-se com sal e pimenta e leva-se ao lume, mexendo sempre até engrossar e ferver ficando cozido tudo. Misture-se-lhe em seguida o azeite da conserva do atum, ou, na falta deste, uma colher de manteiga.

Sobre cada fatia deita-se uma boa colherada deste molho, de modo a cobrir bem o atum e a fatia. Enfeita-se com ovo cozido e «pickles», e está prontinho a servir-se, este petiu.

Faqueiros, Louças
Artigos Ménage. Grande sortido. Preços económicos.
CASA MORIBER - Rua das Flores, 165

Agora, aqui em segredo vos direi eu: se em lugar do atum, houver uns restinhos de peixe cozido ou frito, livres de peles e espinhas e se esses restinhos se aproveitarem em substituição do atum, teremos na mesma uma bela iguaria, menos esquisita talvez, mas um pouco mais económica...

Para último prato podemos arranjar, ràpidamente, como convém esta

Carne ressuada, com legumes — Bate-se na tábua com o maço um bom pedaço de bife.

Tempera-se com sal fino, pimenta e alho, batendo-o novamente dos dois lados para que o tempero penetre mais fàcilmente. Deita-se numa caçarola uma colher de banha sem sal e leva-se ao lume até derreter. Junta-se-lhe a carne quando a banha ferver e tapa-se a caçarola, sacudindo-a repetidas vezes. Volta-se a carne do outro lado e conserva-se outra vez sobre o fogo alguns minutos, sempre tapada. A carne *ressuando* deixa molho suficiente onde se deitam ervilhas, das mais pequeninas, duma lata de conserva, mais uma colherinha, das de chá, de açúcar. Mais alguns momentos sobre o fogo e... é um gosto saboreá-las.

Para remate, teremos de sobremesa um

Doce rápido e barato — Põe-se ao lume um tachinho com 125 grs. de açúcar e a água correspondente, deixando-se chegar ao ponto de cabelo. Estando neste ponto, retira-se do lume e juntam-se-lhe aos poucos 4 gemas de ovos bem batidas. Estando a mistura feita, volta ao lume, mexendo sempre, até levantar fervura. Retira-se e juntam-se-lhe as claras batidas em castelo. Não volta ao lume e serve em pequenas taças, depois de esfriar.

• • •

Preços do Mercado

Nada pôde o rutilante sol da manhã de ontem contra o gelado vento que todo o dia nos fustigou. Mas houve que aguentá-lo e, cara alegre.

Não digo que fosse lá das mais satisfeitas aquelas que apresentavam as habituais frequentadoras da feira do Bolhão. E nem só a friaventania nos fazia andar... de nariz torcido... Também a falta das preciosas batatinhas na feira, nos dava poucas razões para melhor semblante.

Depois, as hortaliças queimadas pela neve começam a... queimar as algibeiras o que, tudo junto, não é motivo para mostrar boa cara.

Ontem, as *tristes* couvinhas de folha pagavam-se a $90 e 1$00; havia bastante couve de olhos e tronchos, desde 1$20 a 2$00. Pelos grelos pediam 1$50; pelos rabanetes e beterrabas $60 e $70; bróculos desde 2$00 e até a salsa se não conseguia por menos de $30, ao molho, como o que fica dito.

Vi pouca couve-flor, desde 2$00 os pèsitos mais pequenos; por oito nabos paguei 5$00; por um repolhito, 1$50; por dois limões, 1$00.

Ao quilo: tomates de caixa a 12$00; cenouras, desde $80; cebolas a 1$00 e as batatas, que só encontrei numa vendedeira, que tinha à volta dela uma verdadeira *romaria,* vendia-as a 2$60 e 3$20.

Da secção da fruta pouco havia que ver: laranjas desde 3$00 a dúzia, tangerinas desde 5$00, o quarteirão, era o que mais reluzia nas canastras. De resto, poucas maçãs desde $60 cada uma e pouquíssimas bananas desde 1$50, também cada uma, *ólé!*

Na feira das aves, as pobrezitas arripiadas tinham uns preços igualmente *arripiantes.* Galos 60$00; galinhas 40$00 e os frangos que são os que têm mais procura variavam entre os 25$00 e os 40$00.

Pela dúzia dos ovos pediram-me 14$00 mas ainda desta vez os não comprei. Cá me vou remediando com os das galinhas domésticas.

Miquelina Martins.

Papeis Pintados

PARA FORRAR PAREDES

Ingleses e Belgas, desde 8$00 a peça
Os desenhos mais bonitos aos preços mais económicos do mercado
Consulte DAMANETO (angulo de St.ª Catarina e Fernandes Tomás)

Mundanismo

VILEGIATURA DOS ASSINANTES DE «O COMERCIO DO PORTO»

Partiu de Poço do Canto para Aveiro, a sr.ª D. Maria Luisa Moreira Amado.

A minha amiga só a mim contou como conseguiu, já na casa dos 30, prender a atenção daquele cavalheiro distinto que é hoje o marido dela. Tinha estado desesperada com os seus cabelos brancos, que lhe tinham nascido depois duma doença.

Soube que a aplicação da tinta Imédia-Oréal restitui à cabeça, em poucos minutos, a sua cor primitiva. A dosagem especial (fórmula Oréal) permite reproduzir os próprios tons da natureza e, com a Imédia, consegue-se tal resultado sem prejudicar o cabelo. Não impede a ondulação permanente.

Qualquer bom cabeleireiro aplica a Imédia-Oréal em frasquinhos de origem. V. S.ª também pode aplicá-la tranquilamente na sua casa, adquirindo as caixas seladas que se vendem nas perfumarias e principais drogarias.

Informações pormenorizadas são fornecidas discretamente a quem as pede aos agentes da Imédia-Oréal, Rua da Assunção, 88-2.º, Lisboa, e isto gratuitamente.

PELA PROVINCIA

Vítima de desastre

COIMBRA, 25. — Vitima de desastre, recolheu aos Hospitais da Universidade, com graves contusões abdominais, José Alves Baptista, de 27 anos, de Fornos de Algodres.

Acto de vandalismo

FREIXO DE NUMÃO, 25. — O sr. Alvaro Martins Pinto, chefe de conservação de estradas, tem deslocado várias brigadas de cantoneiros pelas estradas que pertencem à sua área, para plantarem centenas de árvores nas bermas das estradas. A sua acção tem-se feito sentir no arranjo e embelezamento, mas nem todos concordam com tais iniciativas, pois, há dias, apareceram cortadas todas as mimosas que mandou plantar na estrada da Passareira que atravessa esta freguesia. Parece que as autoridades estão, já, no rasto do meliante que particou tal proeza.

Intendência Geral dos Abastecimentos

DELEGAÇÃO NO PORTO

RENOVAÇÃO DAS CARTAS DE PÃO — Tendo-se verificado graves deficiências na actual renovação das cartas de pão, umas devido à incuria e outras à evidente má fé da parte de muitos industriais ou consumidores, e não podendo esta Delegação renovar cartas a não ser daqueles consumidores que *legalmente* a elas têm direito, previnem-se todos os que se sentirem lesados que devem regularizar a sua situação, no Posto de Racionamento da sua área, a partir do dia 1 de Fevereiro p. f.º.

Os consumidores, cuja agregado familiar da folha de colagem não confira com o agregado familiar existente no ficheiro desta Delegação, serão avisados pelo industrial de padaria seu fornecedor, e que só lhe entregará as cartas correspondentes ao agregado existente no ficheiro desta Delegação.

Os consumidores que não entregaram, ao industrial de padaria, a folha de colagem no prazo competente deverão pedir a renovação, a partir do dia 3 de Fevereiro p. f.º, mediante um requerimento, que entregarão no Posto de Racionamento da sua área, alegando o motivo do referido atrazo.

Esta Delegação não se pode responsabilizar pela incúria dos atrasados, pois só a estes pertence a culpa de não receberem as cartas e, portanto de não terem pão.

INSTRUÇÕES AOS INDUSTRIAIS DE PADARIA — A distribuição das cartas de racionamento de pão será feita na Delegação Distrital da I.G.A., na Rua de Fonseca Cardoso n.º 20, a partir do próximo dia 28 mediante a apresentação dos recibos dos talões de renovação entregues nos diversos P. R., e pela seguinte ordem:

Dia 28 — Industriais do concelho de V. N. de Gaia e Matosinhos.

Dia 29 — Industriais do Concelho do Porto.

Dia 30 — Industriais dos Concelhos de Gondomar, Valongo e Maia.

De Santo Tirso

Alameda da Ponte — «Natal dos Pobres» — Casa do Povo das Caldas da Saude — Campo de jogos — Novos edificios escolares — Outras noticias

JANEIRO, 19. — Estão quase concluidos os paredões de suporte na alameda da Ponte e no caminho para o Parque da vila.

E' uma obra que importa em algumas centenas de contos, mas que representa melhoramento de valor prático e que se tornou imperioso. Os passeios a granito dessa alameda, amplos e bem lançados, vão ficar ainda mais graciosos com algumas reinterrancias adoptadas a bancos.

Esta entrada da vila oferece, já, aspecto imponente e asseado que muito honra a nossa terra.

— O «Natal dos Pobres» promovido pelo presidente da Camara, sr. dr. Adriano Fernandes de Azevedo, com a colaboração duma comissão de ilustres senhoras tirsenses, obteve êxito magnífico. Mais de 500 pobres representando outras tantas famílias, foram socorridos com cobertores, roupas, agasalhos e artigos de alimentação.

Os tirsenses de todo o concelho soubera compreender o alcance social e cristão da iniciativa, subscrevendo, generosamente, com os seus donativos. Apraz-nos registar e louvar tão belo acontecimento.

— A Casa do Povo das Caldas da Saude, cuja primeira pedra foi lançada solenemente há pouco mais de um mês, vai em grande desenvolvimento.

A construção respectiva deve agradar pelo seu aspecto arquitectónico e sobretudo pelos nobres fins de assistência que tem em vista a favor da população rural de quatro freguesias deste concelho, vizinhas desta vila: Areias, Palmira, Lama e Sequeiró.

E' mais uma alta benemerência que Santo Tirso ficará a dever ao bemfeitor benemérito sr. Albino de Sousa Cruz.

— Continuam as obras complementares do Estádio que o importante industrial sr. Abel Alves de Figueiredo procura tomar, a expensas suas, dos melhores da provincia.

O campo destinado a futebol satisfaz o máximo das medidas regulamentares e vai ser marginado de cómodas bancadas. Haverá, ainda, outros espaços apropriados para desportos de outra natureza.

Os tirsenses mostram-se justamente gratos ao empreendimento benemérito do sr. Abel Alves de Figueiredo.

— O Futebol Clube Tirsense acaba de publicar, com excelente apresentação gráfica, o Relatório e Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal, referentes à gerência de 1946.

E' um trabalho bem ordenado e muito elucidativo, sobremaneira honroso para a Direcção presidida pelo sr. Ricardo Ferreira Areal.

Deu-se, assim cumprimento, pela primeira vez, na história da referida colectividade, ao estatuido no art.º 10.º da sua lei orgânica.

As receitas foram na importancia de 126.413$45 e as despesas subiram a escudos 123.404$62. Houve, portanto, saldo positivo.

— Já tomou posse do cargo de juiz desta comarca, vindo de Beja, o sr. dr. Francisco Arthur de Sousa Marinho da Mota. O acto foi muito concorrido e durante ele usaram da palavra várias de pessoas assistentes.

— Estão em construção alguns edifícios escolares comparticipados pelo Estado. Referimo-nos aos de Burgães, Covelas, Agrela e São Tomé de Negrelos.

O terreno para a construção deste ultimo foi oferecido pelo grande proprietário sr. Manuel Gil (Casal), da freguesia de Refojos.

Quanto ao de Agrela, vai ser dotado de uma cantina, para a qual o sr. Augusto Carneiro Pacheco contribuiu com 200 contos.

Atitudes como estas merecem ser apontadas e enaltecidas. — *C.*

Pela Cidade

DESAPARECIDO

O sr. António Filipe de Oliveira, da Rua das Antas, 171, comunicou à Polícia, de que desapareceu da sua residencia, à Rua do Bonjardim, 1.306, seu tio Domingos Rodrigues da Silva, chefe aposentado da P.S.P., o qual dá indícios de alienação mental, vestindo calças de cotim escuro com riscas pretas aos quadrados e traz sapatos amarelos com solas de borracha, usando chapeu castanho.

FURTOS — QUEIXAS

Apresentaram queixa na Polícia, os srs.:

Julio da Costa Magalhães, da Rua do Duque de Loulé, 168, contra uma mulher que indica acusando-a de lhe ter furtado um sobretudo e um casaco tudo no valor de 600$00.

— Carolina Maria Mendes, da Rua de Candido dos Reis, contra determinada pessoa por lhe ter furtado uma toalha de banho e outros objectos, tudo no valor de 400$00.

— Alberto Gonçalves, da Travessa da Senhora da Lapa, contra uma pessoa que indica, arguindo-a de lhe ter furtado várias peças de roupa do vestuário e de cama, às quais dá o valor de 1.200$00.

POR ATROPELAMENTO

Foi preso António Gonçalves, de 56 anos, motorista, do lugar de Quebrantões, Oliveira do Douro, Gaia, por atropelamento.

PARA AVERIGUAÇÕES DE DELITO ANTI-ECONÓMICO

Pela secção de Justiça da Polícia de Segurança Pública foi preso o sr. Manuel Joaquim Soares Junior, de 42 anos, comerciante, da Rua da Torrinha, 97, para averiguações de delito anti-económico, recusando-se a vender mais que dois quilos de batatas a cada pessoa após ter recebido, de 9 a 15 do corrente, 36.800 quilos daquele tuberculo.

APANHADO POR UMA PIPA

Deu entrada na enfermaria 5, do Hospital Geral de Santo António, o trabalhador Floriano Pereira Rodrigues, de 46 anos de idade, da Rua do Duque de Palmela, com um largo ferimento no pé direito, colhido por uma pipa.

ATROPELAMENTOS

Vítimas de atropelamentos, receberam curativo no Hospital Geral de Santo António:

Daniel Couto Vale, de 24 anos de idade, estucador, de Grijó, com diversos ferimentos na face, atropelado por um automóvel, no Lugar da Rechousa, Gaia, quando seguia montado numa bicicleta. Recusou-se a ficar internado.

—António Alves Pinto, de 13 anos de idade, marçano, da Rua da Lomba, com contusões e escoriações pelo corpo, atropelado pelo automóvel H D-12-40.

—Manuel da Costa Oliveira, de 22 anos de idade, operário, da Maia, com um ferimento no couro cabeludo e escoriações pelo corpo e choque traumático, atropelado pela «fourgonette» M N-03-95. Recolheu à Sala de Observações.

—Maria Albertina Pinheiro de Sá, de 8 anos de idade, da Rua do Monte da Luz, com contusão no pé esquerdo, atropelada por um automóvel.

—Ernesto Pereira, de 49 anos de idade, padeiro, da Rua de Salgueiros, com fractura da clavícula esquerda e escoriações pelo corpo, atropelado por uma motocicleta que se pôs em ruga.

ACIDENTE DESASTROSO

Foi socorrida no Hospital Geral de Santo António, a tecedeira Maria Rita Ferreira, de 25 anos de idade, da Calçada de São Pedro, com um ferimento no frontal, produzido com um sarilho de tirar água.

QUEDAS GRAVES

Em consequência de quedas, foram socorridos no Hospital Geral de Santo António:

Luís Cardoso, de 63 anos de idade, marceneiro, da Rua do Loureiro, ferido no dorso do nariz.

—Joaquim Silva, de 7 anos de idade, do Largo de Nove de Abril, com um ferimento na face.

— Virginia Delgado, de 52 anos de idade, operária, das Escadas do Barredo, com luxação do cotovelo esquerdo.

OBJECTOS ACHADOS NOS CARROS ELECTRICOS

Na Caixa de Previdência do Pessoal dos Serviços de Transportes Colectivos, à Rua de 15 de Novembro, estão depositados alguns objectos que foram achados nos carros eléctricos e que se entregam a quem provar pertencer-lhes, a saber:

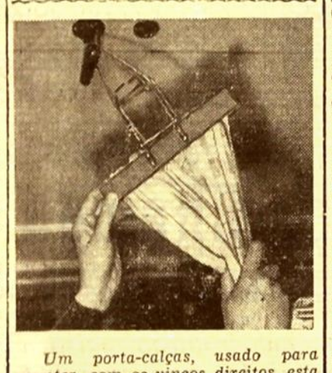
No dia 23 do corrente — Um par de luvas de senhora, um porta-moedas vazio, dois pares de luvas de homem; um compêndio de geografia, dois luvas de homem; dois cache-cols, cinco guarda-chuvas de homem; quatro guarda-chuvas de senhora; uma camisa de homem; um porta-moedas com dinheiro; uma lâmpada de um rádio; uma chave, um penso e uma mola para chaves.

QUEM PERDEU?

Na Polícia, secção administrativa, estão depositados alguns objectos achados na via pública, e que se estregam a quem provar pertencer-lhes e que foram confiados à Polícia, no dia 24 do corrente: uma chave, uma importância em dinheiro, um bilhete de identidade, pertencente a António Ventura Pires, e uma cédula de penhor e um guia dos Caminhos de Ferro, pertencente a Albina Ferreira.

Clube Fenianos Portuenses

Hoje, pelas 15 horas e meia, realizar-se-á uma reunião dançante para sócios e pessoas de família.



Um porta-calças, usado para manter, com os vincos direitos, esta peça do vestuário masculino, pode ter, também, aplicação para as roupas femininas. Se houver necessidade de esticar, para lhe tirar as rugas, alguma dessas peças, poderá prender-se, como a gravura indica, no referido porta-calças, puxando-se depois, com cuidado. Para quem não quiser estar com a massada de passar a ferro, talvez o sistema sirva...

Vida Elegante

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras: Viscondessa de Monção, viscondessa de Azurara, viscondessa da Fonte Arcada, D. Branca Alves de Sousa Ferreira, D. Ludovina do Amaral e Cunha, D. Maria Amélia de Azevedo Coutinho, D. Madalena Pereira Palha Blanco, D. Beatriz Pinheiro da França Pacheco, D. Maria do Carmo Rodrigues Sarmento.

E os senhores: António Baptista Sampaio, Francisco Gomes de Freitas, dr. Eduardo da Mota Veiga, dr. Manuel Monteiro, Carlos Manuel Ribeiro da Silva, João Gustavo de Bettencourt Burmester.

EM VIAGEM

Está em Trancoso, ido de Vila Nova de Fozcôa, o sr. Alfredo Homem de Sampaio e Melo.

Banco Português do Atlântico

—✕—

Reuniu-se ontem a Assembleia Geral do Banco Português do Atlântico, sob a presidencia do sr. dr. José Nosolini, secretariado pelos srs. dr. José Menéres e António Felix.

O presidente do Conselho de Administração, sr. Artur Cupertino de Miranda, diz que o ano de 1946 foi para o Banco Português do Atlântico mais uma etapa percorrida no caminho da prosperidade.

Refere-se ao substancial aumento de recursos que o público pôs ao dispôr do Banco e que se verifica nas contas e depósitos que ascendem a mais de 150.000 contos.

Fala das disponibilidades que representam uma liquidez perfeita e da Carteira Comercial, cujo aumento é notável.

O Banco descontou cêrca de 355.000 contos de letras pagáveis no País, tendo sido igualmente importante o movimento de letras descontadas, sobre o estrangeiro.

Nas importações operadas pela praça do Porto para abastecimento do mercado teve o Banco uma larga representação por créditos abertos no estrangeiro, para o efeito.

Refere-se ao aumento progressivo dos negócios nas praças onde o Banco tem dependências e comunica à Assembleia a possível próxima presença do Banco Português do Atlático em Lisboa, capital do Império Português, onde o grosso do movimento financeiro do País se concentra e os comandos do comércio e produção das Colónias se manobram: onde se conduzem os principais movimentos do comércio do exterior e se ordenam os do comércio interno.

Formula os seus votos para que a política do Mundo que aí vem permita à iniciativa individual uma larga margem nos empreendimentos, uma acção necessàriamente fruteosa na criação incessante de riquezas, dentro do regime das liberdades essenciais.

Fala da situação dos títulos estrangeiros e, especialmente, os brasileiros é objecto de uma cuidadosa e ponderada apreciação, bem como os acôrdos monetários levados a efeito, no ano findo, com diversos países estrangeiros, e dos quais resultaram para o nosso comércio externo muitos benefícios com reflexos interessantes na valorização interna da nossa moeda.

O Relatório, Balanço e Contas do Conselho de Administração e Parecer do Conselho Fiscal, respeitantes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1945 foram aprovados por unanimidade e reeleitos para o triénio de 1946-1949 os membros da Mesa da Assembleia Geral, dos Conselhos de Administração e Fiscal.

Interesses do público

—•—

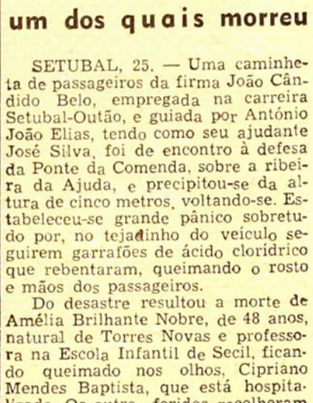
Estrada que exige arranjo

Um leitor do nosso jornal, em carta que nos escreve, pede para chamarmos a atenção das entidades competentes para um enorme buraco que existe na estrada Porto-Espinho, junto da Rua do Outeiro, em Vilar do Paraizo. Esse buraco é uma autêntica ratoeira para o transeúnte e para o automobilista demasiado confiante. Já se registaram ali algumas quedas, que continuarão a repetir-se se as entidades competentes não ordenarem o imediato arranjo daquela parcela de estrada.

casa Cipriano porto

Moveis e Estofos

Praça Carlos Alberto, 39-44



Quem tiver ferragens velhas — puxadores, batentes, etc. — se as guardar com cuidado poderá usá-las novamente, em caso de necessidade. Para que os respectivos parafusos não se extraviem, essas ferragens devem ser aparafusadas numa folha de cartão, como a gravura mostra. Lá diz o ditado: — «Guarda o que não presta, acharás o que precisas».

Uma caminheta de passageiros

despenhou-se duma ponte e ficaram feridos os seus ocupantes,

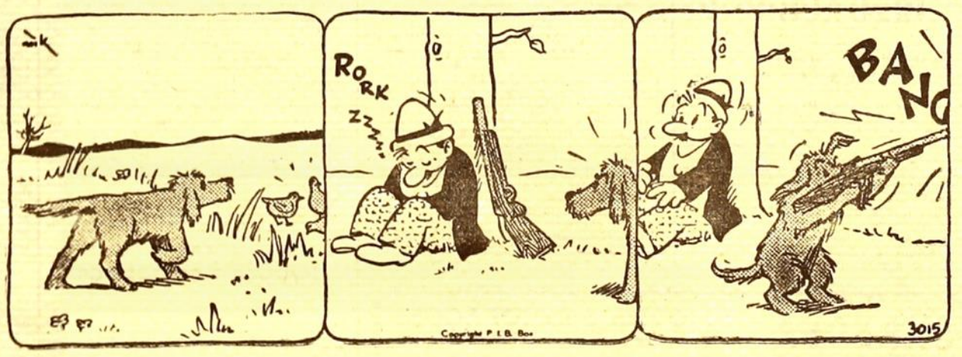
um dos quais morreu

SETUBAL, 25. — Uma caminheta de passageiros da firma João Cândido Belo, empregada na carreira Setubal-Outão, e guiada por António João Elias, tendo como seu ajudante José Silva, foi de encontro à defesa da Ponte da Comenda, sobre a ribeira da Ajuda, e precipitou-se da altura de cinco metros, voltando-se. Estabeleceu-se grande pânico sobretudo por, no tejadinho do veículo seguirem garrafões de ácido cloridrico que rebentaram, queimando o rosto e mãos dos passageiros.

Do desastre resultou a morte de Amélia Brilhante Nobre, de 48 anos, natural de Torres Novas e professora na Escola Infantil de Secil, ficando queimado nos olhos, Cipriano Mendes Baptista, que está hospitalizado. Os outros feridos recolheram a suas casas e eram, além do motorista e ajudante, os empregados na Companhia Geral de Cal e Cimento, Pierre Raymond, José Domingos Barbosa, Acácio Saldanha, Manuel Cardoso, Rui Evaristo Sales, José Estrela, Rui Manique e Manuel Rodrigues de Sousa; Joaquim António Baptista, António Santos, Maria Emília Santos e Elvira Saramago Junqueiro.

O corpo da inditosa senhora recolheu à Morgue e, mais tarde, foi trasladado para a capela do Socorro.

Ferd'nand e o verdadeiro caçador



Sá da Bandeira

HOJE--DOMINGO
Ultima Matinée às 4
Ultima Noite às 9,45
DESPEDIDA DA COMPANHIA

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
DA CELEBRE PEÇA
O VIRA CASACAS
QUE HOJE DIZ O SEU
ADEUS AO PORTO

O que há hoje

FESTIVIDADES — A Santa Inês, na igreja do Mosteiro de São Bento da Vitória; a São Sebastião, em Gondomar (Foz do Sousa) e a São Vicente, em Santa Marinha (Gaia).

EXPOSIÇÕES DE ARTE — De João Reis, no Salão Silva Porto; de Carlos Carneiro, no Salão Portugália, e de Maria das Dores Afonso, no Salão Fantasia.

MUSEUS — Nacional de Soares dos Reis, na Rua de D. Manuel II, e Casa-Museu de Guerra Junqueiro, na Rua de D. Hugo, à Sé. Visitas das 11 às 17 horas, sendo a entrada livre.

DESPORTOS — Ver secção respectiva.

MUSICA NOS JARDINS — A banda de música do R. I. n.º 6, executa, hoje, das 14 às 15 horas e meia, no Jardim do Marquês de Pombal, um concerto com o seguinte programa: *Despedida*, marcha, de Chicoria; *Princesa do Lima*, «ouverture», de Ribeiro Dantas; *Serenata de Schubert*, «intermezzo», de Schubert; *Las Golondrinas*, pantomina, de Usandizagá; *Prelúdio*, «intermezzo», de A. Júlio Machado; *Pagliacci*, ópera, de Leoncavalo; *Camoneano*, marcha, de S. Ribeiro.

— Também a banda de música da P.S.P. executa, hoje, das 14 às 16 horas e meia, no Jardim da Praça de 9 de Abril um concerto com o seguinte programa: *As três Maria*, marcha, de J. G. Figueiredo; *Deo Gratias*, «ouverture», de Francisco Pinto; *Cavalleria Rusticana*, ópera, de Pietro Mascagni; *Caramelo* (a pedido), «zarzuelas»; *Rapsódia do Porto*, rapsódia, de Sousa Morais; *1 de Infantaria*, marcha, de J. G. Figueiredo.

TUNA MUSICAL DE SANTA MARINHA — Baile no salão de festas.

EM GONDOMAR — Festividade a São Vicente, no Monte Crasto.

EM FIAES DA FEIRA — Festa ao Mártir São Sebastião.

• • •

SÁ DA BANDEIRA — A peça «O Vira Casacas».

COLISEU — «E' perigoso debruçar-se!».

SÃO JOÃO — «Um homem do Ribatejo».

ÁGUIA DE OURO — «O expresso Bagdade-Estambul».

TRINDADE E OLIMPIA — «Kismet».

RIVOLI — «Aventuras de Mark Twain».

JÚLIO DINIS — «Quero ser amada».

CINE TEATRO DE GAIA — «Perseguidos».

CARLOS ALBERTO — A revista «Sorte Grande».

ODEON — «O Ditador».

CENTRAL — «Abbott e Costello, desportistas» e «Assalto à diligência».

FOZ — «Eram cinco irmãos».

ESTRELA-CINE — «O cavaleiro sem nome».

Turismo Nacional

(Continuação da 1.ª página)

aflija, olhe que amanhã já as cintas estão secas», «logo que saia da garagem, vá encostando sucessivamente os travões, e verá que, poucos metros andados, já o carro fica a travar».

Tudo isto são desculpas, e só demonstra desatenção e «in-com-pe-ten-cia!»

Caso idêntico já se passou connosco, e foi preciso impormo-nos, para que o carro passasse a ser lavado completamente travado. Desta forma, nem água, petróleo ou parafina, se vão depositar nas cintas dos travões, porque estão bem «encostadas».

E pergunta-se agora: — quem deve cuidadosamente olhar por estes assuntos que, parecendo pequenos nadas, geram efeitos desastrosos? O cliente ou o profissional garagista? Claro que deve ser este último, pois o primeiro, na maioria dos casos, desconhece imensos pormenores, e é ao segundo que compete desempenhar briosamente o seu cargo, fazendo jus à confiança que nele se deposita, ao entregar-se-lhe um carro.

O que acabamos de relatar é um dos muitos casos observados no género, e aqui indicado como exemplo.

/ / /

Às 12 horas e 15 minutos entramos na Companhia dos Telefones, à Praça da Liberdade. Dirigimo-nos a uma cabine, introduzimos a moeda, e aguardamos que a telefonista nos atendesse. O tempo foi-se passando, dando-nos ensejo a observar os mais pequenos pormenores do local, e a ouvir, porque não somos surdo, as conversas das cabines vizinhas. Isto permitiu-nos verificar que as ditas cabines são muito indiscretas, falseando-se assim um dos objectivos com que lògicamente foram criadas: o isolamento de som. 12 horas e 20 minutos, e através os fios não tínhamos ainda conseguido ouvir o «número?» da telefonista. Para iludir o aborrecimento da espera, fomos compondo a gravata ao espelho, fumando um cigarro, e atingimos as 12 horas e 25 minutos. A paciência estava quase esgotada e, abrindo a porta, chamamos a atenção do pessoal dos «guichets», que se limitou a encolher os ombros, observando no entanto que o telefone não estava avariado. Passados 15 minutos, desistimos, visto termos desejado comunicar um assunto urgente a uma repartição pública que encerrava à meia hora da tarde.

Quando abandonavamos a cabine, lamentando o sucedido, soubemos que o «vizinho do lado», tendo entrado antes de nós, ainda não tinha sido atendido pela Central!

Esse frase feita de «deficiência de serviço devido à anormalidade da situação» está sendo abusivamente empregada para pretender justificar todos os desmazelos e desleixos.

E' este o nosso caso, pois não acreditamos que seja impossível remediar o que nos sucedeu, e que é um dos muitos contratempos diàriamente observados com os serviços de telefones. Todos os que os utilizam têm de sobra razões de queixa para reclamar uma revisão de serviços, que os melhore, dentro do possível.

Este estado de coisas é enervante, causa sérios transtornos, e por tudo isso podemos ligeiramente modificar uma conhecida frase da Companhia, que ficará da seguinte forma: «Se tem pressa, vá, não telefone».

Daniel Constant.

Festas e Romarias

A' Senhora do Livramento e a S. Brás, em Santa Cruz do Bispo

SANTA CRUZ DO BISPO, 25. — Por determinação superior a festividade a Nossa Senhora do Livramento e a S. Brás ficou adiada para os dias 3 e 9 de Fevereiro, com o programa seguinte:

DIA 3 — A's 10 horas e meia, missão e sermão na capela de Nossa Senhora.

DOMINGO — Dia 9 — A's 9 horas, missa na igreja matriz com canticos; às 10 e meia, procissão em direcção ao santuário da Senhora do Livramento; às 11 missa solene e sermão, seguindo-se, até à tarde, o arraial já anunciado.

TRINDADE — OLIMPIA
Telef. 4412 Telef. 533
A's 4 e 9 1/2
ÚLTIMO DOMINGO DO ESPLENDOROSO FILME EM TÉCNICOLOR
KISMET
O PRIMEIRO GRANDE SUCESSO DO ANO
OS PALÁCIOS MÁGICOS DO ORIENTE
OS HARENS FASCÍNANTES DE BAGDAD

TERÇA-FEIRA, **FINALMENTE**, UM DRAMA DE MISTÉRIO EMPOLGANTE, ACÇÃO INTENSA NUM AMBIENTE MUNDANO DE CIUME E CRIME
PERDIDO NA SOMBRA LUCILLE BALL — MARK STEVENS CLIFTON WEBB — WILLIAM BENDIX

A's 4 da tarde e 9 e 30 da noite Tel. 1748
GEORGE RAFT e BRENDA MARSHALL
no emocionante filme de grande sucesso
O EXPRESSO BAGDAD-ESTAMBUL
Um empolgante filme de acção e mistério! Uma apaixonante história de espionagem!
Programa S. I. F
Amanhã — ESTREIA — **A ULTIMA ESPERANÇA**, com JOHN HOY e LUISA ROSSI
Programa Sonoro Filme

A's 16 e 21,30 **JULIO DENIZ** Tel. 9559
2.ª SEMANA
QUERO SER AMADA
MARIKA ROKK
Bilhetes à venda na Casa de Cristais VENEZA, r/c do edifício arranha-céus

Teatro RIVOLI
apresenta
brevemente
em DOIS ÚNICOS ESPECTACULOS
OS FAMOSOS
Ballets des Champs Elysées
justamente consagrados em todo o mundo como
OS MELHORES ENTRE OS MELHORES
e constituidos pelos
primeiros bailarinos internacionais da actualidade

Irène Skorik e Kalioujny
no «Lac des Cygnes»

Director: — ROGER ENDES
Director artistico: BORIS KOCHNO (o sucessor do imortal DIAGHILEV)
Director coreográfico: ROLAND PETIT (o assombrio e apaixonado bailarino de 24 anos, que entusiasma Paris)
IRENE SKORIK — NINA VYROUBOVA
ROLAND PETIT — JEAN BABILÉE
NATHALIE PLULIPPART — GORDON HAMILTON
ALEXANDRE KALIOUJNY
Lilian Liander — Danielle Darmance
Helene Sadovska — Micheline Morris
Simone Mostovoy — Christian Foye
Youra Loboff — Rodolphe Teddy
E TODA A COMPANHIA, NUM CONJUNTO DE
40 figuras
ORQUESTRA SOB A DIRECÇÃO DE ANDRÉ GIRARD
Regente dos bailados: GORDON HAMILTON

A organização dos
Ballets des Champs Elysées
deve-se aos maiores intelectuais e artistas da França e do Mundo, desde **Cocteau** a **Picasso, Manuel de Falla** a **Christian Berard** — verdadeiro escol de notabilidades universais nas Letras, na Pintura e na Música
A mais requintada manifestação artística da actualidade em duas únicas noites, com programas diferentes
A VENDA DE BILHETES PRINCIPIA AMANHÃ, 2.a FEIRA

Orpheon Portuense
Terça-feira, 28, às 21,30
RECITAL DO NOTAVEL PIANISTA SUIÇO
PAUL BAUMGARTNER
no Teatro de S. João

ARTE

A exposição de pintura de Maria das Dores

Maria das Dores inaugurou, ontem, no Salão Fantasia, a sua segunda exposição de pintura a óleo. Dedicando-se, exclusivamente, à miniatura, Maria das Dores apresenta pouco mais de uma centena de trabalhos, de inegável mérito artístico. Os seus assuntos preferidos — a paisagem e as flores — são tratados com grande delicadeza, harmoniosa composição e coloridos suaves, revelando, tudo isso, uma fina sensibilidade, aliás bem própria do carácter feminino. Alguns «interiores» oferecem, também, uma prova segura dos seus bons conhecimentos do desenho e apresentam, na generalidade, uma distribuição de luz de todo o ponto digna de referência. Estão, particularmente, neste caso, «Antiguidades» (n.os 14 e 75), «Púlpito de Santa Cruz» e «Velharias». Nas paisagens, salientaremos os «tripticos» n.os 1 e 2 e o díptico n.º 3, os poentes «Pôr do Sol», «Crepúsculo» e «Paisagem» (n.º 87), os aspectos paisagísticos «Ponte sobre o Douro», «Choupal», «Vista do rio» (n.os 28 e 43), «Nevada» que revela uma excelente técnica na difícil representação da neve — e «Paisagem» (n.º 88), luxuriante, com vasta aplicação de tonalidades e excelentes efeitos de luz. Das «naturezas mortas», as flores, os frutos e aves comprovam os méritos de Maria das Dores, que, como miniaturista, ocupa já um lugar distinto entre os artistas que ao género se consagram.

Grupos Recreativos

«OS BRINCALHÕES» — Este grupo excursionista promove, para hoje, o seu habitual passeio ao Marão, iniciativa em que tomam, tambem parte muitos amigos e simpatizantes da colectividade.

Noticiário Religioso

JANEIRO, 27. — São João Crisóstomo, bispo, confessor e doutor. Missa própria. *Credo*.

Paramentos de côr branca.

LAUSPERENES — Nas igrejas: das Desamparadas, das 10 às 14 horas; Bonfim, das 10 e meia às 13 horas; Almas de São José das Taipas, das 10 às 15 horas; Hospital de Crianças *Maria Pia*, das 6 e meia às 17 horas.

GRUPO DAS MULHERES CRISTAS AOS PES DE MARIA — Realiza-se, hoje, a reunião mensal deste Grupo, na Capela da Senhora da Conceição, ao Monte Pedral, constando do seguinte: às 7 horas, missa e comunhão e às 16, terço, prática e benção do Santissimo Sacramento.

Coronel Aníbal Bessa

Passa, amanhã, o primeiro aniversário do falecimento do saudoso coronel dr. Aníbal Bessa, que foi governador civil do Porto. A sua familia manda rezar uma missa por sua alma, amanhã, às 9 horas e meia, na igreja dos Clérigos.

Capela do cemitério da Ordem de S. Francisco

Celebra-se, amanhã, pelas 10 horas, na capela do cemitério desta Venerável Ordem, em Agramonte, a costumada missa mensal por alma de todos os irmãos e bemfeitores ali sepultados.

BARBOSA MOVEIS e DECORAÇÕES
R. Ferreira Borges, 29 — PORTO

ULTIMO DIA HOJE, às 4 da tarde e 9,30 da noite
100.ª EXIBIÇÃO DE
Eco Foco TELEF. 2458
UM HOMEM DO RIBATEJO
Produção FILMES ALBUQUERQUE
Amanhã - ESTREIA -- ***Rapsódia Azul,*** com JOAN LESLIE e ROBERT ALDA
Programa S. I. F.

HOJE, às 4 da tarde e 9,30 — Ana Maria Campoy, Erico Braga, Amarante, Oscar de Lemos e Cremilda de Oliveira
Coliseu do Porto Telefone 5196
Portugal-Espanha durante a sessão da tarde o Público será informado dos resultados do desafio
na interessantíssima comédia portuguesa de ambientes internacionais
É PERIGOSO DEBRUÇAR-SE realização de *Artur Duarte*, com **Milú** na celebre canção «Cegueira de Amor»
Produção Exclusivo da DOPERFILME-JORNAL FOX actualidades — *A sala tem aquecimento*

RIVOLI TELEF 2788 E 2789 MATINÉES todos os dias
HOJE — A's 16 e 21,30
Ultimas exibições do grande filme de êxito
com FREDERIC MARCH
Aventuras de Mark Twain
Um romance que foi uma vida!
REVISTA INTERNACIONAL
Amanhã — De tarde e á noite — **CINCO SOVAS NO EGIPTO**
com *Erick von Stroheim* e *Anne Baxter*
Confortável aquecimento

SEXTA-FEIRA, 31 NO A'S 9,30 **SÁ DA BANDEIRA**
PIERO BENARDON APRESENTA PARA
ESTREIA DUMA NOVA COMPANHIA
A REVISTA em 2 actos e 23 quadros, original de
FERNANDO SANTOS e ALMEIDA AMARAL
MÚSICA DOS «MAESTROS»
FREDERICO VALÉRIO e CARLOS DIAS
O TIRO LIRO
PARA REAPARIÇÃO NO PORTO DOS QUERIDOS ARTISTAS
ESTEVAM **AMARANTE** LAURA **ALVES**
com
A VEDETA DA RADIO
MARIA SIDONIO
SALUQUIA RENTINI e MARIA EMA
NUM MOMENTO DA REVISTA
O GRANDE TENOR PORTUGUÊS
ALBERTO RIBEIRO
à frente duma grande Companhia da qual fazem parte
CARLOS ALVES — CARLOS BARROS
OLGA FRANÇA — MARIA LUIZETTE
COM
SOARES CORREIA
NO COMPÉRE
E em estreia em Portugal a grande atracção do CASINO DE PARIS
LES CAVALCOS
EXPRESSAMENTE CONTRATADA
24 GIRLS 24
ENSAIADAS E DIRIGIDAS POR CARLOS COELHO
COM COREOGRAFIA ORIGINAL DE EUGÉNIO SALVADOR
GUARDA-ROUPA ESTETE SOB FIGURINO E DIRECÇÃO DE PINTO DE CAMPOS
DIRECÇÃO MUSICAL DO MAESTRO FREDERICO VALÉRIO
UM GRANDE ESPECTÁCULO POR UMA GRANDE COMPANHIA

Festa da Rádio

Promovida por um grupo de admiradores da rádio, representados por Carlos Castro e Silva, realiza-se uma festa num dos teatros desta cidade, onde tomarão parte os melhores elementos da nossa rádio nortenha, em homenagem à artista do género ligeiro do elenco de variedades do Posto Regional do Norte da Emissora Nacional e F. N. A. T., *Maly Socorro*, que completa seis anos de actividade em pról da rádio nacional.

Casa Regional da Beira Douro

Os seus novos corpos gerentes

Sob a presidência do sr. Albano Artur Rodrigues Azevedo, secretariado pelos srs. dr. José Fernandes Júnior e João Ferreira Crista Júnior, reuniu a assembleia geral da Casa Regional da Beira-Douro, para apreciação das contas do último exercício e eleição dos novos corpos gerentes. Falaram vários oradores sendo as contas aprovadas por unanimidade.

Procedeu-se, em seguida, à eleição dos corpos gerentes para o exercício do ano corrente, sendo aprovada, por aclamação a lista seguinte: *Assembleia Geral*—Presidente, dr. Amilcar Saraiva Castilho; secretários, dr. Aristides Proença e Francisco da Silva Melo. Substitutos — Presidente, dr. Álvaro Monteiro de Queirós; secretários, José Mário Clemente da Costa e Vasco Matos Trigo. *Direcção* — Presidente, dr. José Fernandes Jr.; vice-presidente, dr. Fernando Araujo Barros; secretário, João Ferreira Crista Júnior; tesoureiro, Justino Pinto Maia; vogais, José Augusto Lopes de Lemos, Fernando Osório de Vasconcelos, Acácio Sobral, António Rodrigues Portela e Artur Rodrigues Borges. Substitutos — Presidente, dr. António Cardoso dos Santos Cunha; vice-presidente, eng.º António Augusto de Sousa Taveira; secretário, José Maria Soares Veloso; tesoureiro, Armando Norberto Meneses de Castro; vogais, Dimas Almeida, Joaquim Ferraz, António Joaquim Maria de Carvalho, tenente José Pereira Rebelo e António Salgado. *Conselho Fiscal* — Presidente, dr. Albano Pereira Dias Magalhães; secretários, José Pinheiro Osório e Gastão Mineiro. Substitutos — Presidente, Sebastião Ferreira Mendes; secretários, eng.º Túlio Sobral Moreira e Manuel Dias Nogueira.

A assembleia aprovou, ainda, por aclamação, a seguinte proposta apresentada pelo sócio n.º 2, sr. João Ferreira Crista Júnior: — Saudar a Mesa da assembleia geral e todos os sócios e amigos desta agremiação; registar votos de saúde ao sr. dr. Alfredo Morais de Almeida, dúrio-beirão dos mais ilustres, que sempre tem pugnado pelo bem da causa e pela unidade regionalista; registar votos de muito reconhecimento e agradecimento à Imprensa do País pela sua cooperação leal e desinteressada, e à Emissora Nacional e postos emissores do Norte pelas facilidades concedidas; saudar todos os delegados da agremiação, especialmente a delegação de Lisboa e o delegado em Lamego, sr Joaquim Dias Monteiro; saudar as Câmaras da região da Beira-Douro, na pessoa dos seus presidentes, pela cooperação dada à agremiação; registar um voto de pesar pelo falecimento de associados durante o ano de 1946, assim como como pessoas de suas famílias, e, finalmente, que tudo ficasse registado na acta e comunicado aos interessados.

A' nossa redacção vieram os srs. dr. José Fernandes Júnior, João Ferreira Crista Júnior, Justino Pinto Maia e outros membros da direcção eleita, que nos apresentaram cumprimentos, gentileza que nos cumpre registar com os nossos agradecimentos.

CINE-TEATRO DE GAIA
Av. da República Telefone 3737
HOJE
A's 16 horas e às 21,30 horas
(em ESTREIA)
PERSEGUIDOS

ERROL FLYNN
O maior e mais popular artista de HOLLYWOOD

Que nos descreve as actividades nazis no Canadá destruídas pela Real Policia Montada Canadiana, com **ERROL FLYNN**, *Julie Bishop*,
Prod. WARNER BROS
Distribuido pela SIF.
Amanhã e todos os dias «SEMPRE EM GRANDE ÊXITO» com lotações esgotadas
NOS INTERVALOS
ORQUESTRA PORTUGUESA
Bilhetes à venda na LABACANIA LACERDA, Praça da Batalha
Telef. 5459

Teatro Carlos Alberto
EXITO ABSOLUTO — Hoje, ultimas representações ás 16 e 21,30, da formidável Revista
SORTE GRANDE
cujo reclame é feito pelo público que continuamente esgota as lotações — Música popular — Brilhante desempenho com *Maria Aurora* e *Domingos Soares*
Preços Populares

CENTRAL CINE — *As 3,30 e 9,30* — *Telefone 15975*
A engraçadíssima comédia com *Abott e Costello*
ABOTT E COSTELLO DESPORTISTAS
e o filme de aventuras *ASSALTO À DILIGÊNCIA*
Quinta-feira:
Os marinheiros são assim e Booloo-O tigre branco

A's 3,30 e 9,30 — CINE FOZ — TEL. 303
Um impressionante filme dramático
ERAM CINCO IRMÃOS
Uma história real vivida nos nossos dias
Quinta-feira:
Aventuras de dois malucos e Cavaleiro Vingador

TELEFONE 4850 — Odéon Cine
Ultimas exibições do célebre e engraçadíssimo filme de CHARLOT, com *Paulette Goddard* e *Jack Oakie*
O DITADOR
O filme que fez rir o Mundo inteiro, produzido, realizado e interpretado pelo grande *CHARLOT*
A's 4 e 9 1/2
Amanhã à noite:
MILHÕES COMO NÓS e O AS DO RISO

Estrela Cine — AIA (Carro 14) — Tel 3249
As 4 e 9 horas e meia:
Um bom programa com o filme histórico
O CAVALEIRO SEM NOME
(O enviado secreto de Portugal)
Bons complementos — Jornal Paramount
Quarta-feira — *Maria Montez* em *VENUS DOS BOSQUES* — Aventuras na Selva

DESPORTOS

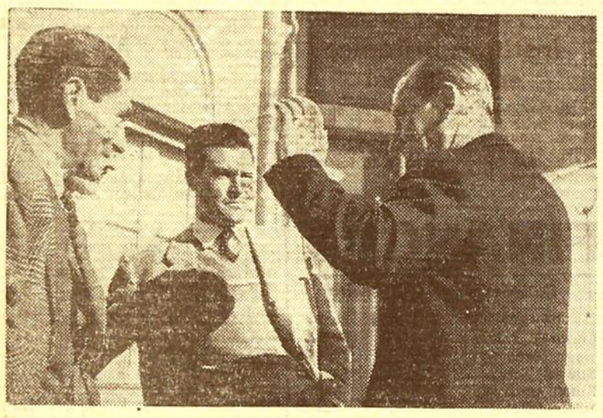
FUTEBOL

JOGOS INTERNACIONAIS

fectua-se hoje, às 15 horas, o

XIX PORTUGAL-ESPANHA

no Estádio Nacional, em Lisboa



treinador da equipa espanhola, Moncho Enciñas, falando, no Estoril, com Epi, Bañon (encoberto) e o treinador do Estoril-Praia, Lippo Hertzka

Pela 19.ª vez defrontam-se, hoje, as ecções de Portugal-Espanha. Foi e o nosso primeiro encontro internacional e daí o ser, também, o que tis entusiasma a multidão, pormer salientado pela vizinhança dos dois ises. O jogo que vai efectuar-se, atro de poucas horas, no Estádio acional, constituirá verdadeiro espectáculo. A espectativa é profundamente siosa, mesmo angustiante. Por moos vários, nunca a esperança de unfo das nossas cores foi tão insa. Trata-se do jogo que nunca nseguimos ganhar — o que justica o entusiasmo e serve de base confiança depositada nos nossos reesentantes. Nunca fiando, porém, s o futebol espanhol, apesar de ar afastado da classe e do brilhanmo de outras épocas, continua a ter egoria.

Ambos os grupos são compostos por mentos cheios de prática e dotados tenacidade, com características selhantes. Tanto basta para assegunoventa minutos de futebol emonante, rico em lances movimentados arrazadores. A técnica poderá frajar... mas o interesse pelo triunfo de impor-se, vivo e palpitante.

A procura de bilhetes foi enorme e Estádio terá a lotação esgotada... contam os milhares de pessoas que ficar do lado de fora, por não teconseguido o respectivo bilhete entrada. E o jogo não interessa, mas, a Lisboa. Mais do que nunca ressa aos portugueses e, também, espanhois.

<::>

A série dos jogos já realizados é a uinte:

1921 — Madrid	3-1
1922 — Lisboa	2-1
1923 — Sevilha	3-0
1925 — Lisboa	2-0
1927 — Madrid	2-0
1928 — Lisboa	2-2
1929 — Sevilha	5-0
1930 — Porto	1-0
1933 — Vigo	3-0
1934 — Madrid	9-0
1934 — Lisboa	2-1
1935 — Lisboa	2-2
1937 — Vigo (vitória)	2-1
1938 — Lisboa (vitória)	1-0
1941 — Lisboa	2-2
1941 — Bilbau	5-1
1945 — Lisboa	2-2
1945 — Corunha	4-2

<::>

Os jogadores espanhois estão sujeitos errada disciplina, que o seleccionador onado impõe e o treinador Encinas liza. Os nossos rapazes não seguem, rez, uma disciplina tão fechada, mas a orientação superior de Tavares da a, a vigilancia amiga de Augusto Silveiho e glorioso internacional treinador da equipa — estão sob uma actide reduzida, guardando-se para um de esforço.

Os seleccionadores de Espanha e de tugal não disseram ainda a ultima avra. E' sempre assim. Não há que estranhar. Há marcas indecisas. Três ou quatro jogadores não sabem ainda se jogarão ou não.

<::>

No principio do jogo, hoje, o seleccionador espanhol fará alinhar os seguintes elementos: Bañon, Querejeta, Cuí..., Gonzado III, Bertol, Nando, Iriondo, Panizo,, Zarra, César e Gainza.

<::>

A linha portuguesa principiará a jogar: Capela, Cardoso (capitão), Feliciano, Amaro, Moreira, Francisco Ferreira, Jesus Correia, Araujo, Peiroteo, Travassos e Rogério.

Até ao intervalo podem ser substituidos dois jogadores em cada equipa e o guarda-redes durante todo o encontro.

Tal não era costume num Portugal-Espanha.

<::>

Ficou assente que o guarda-redes poderá ser substituido durante todo o encontro e outros jogadores até ao intervalo.

<::>

O encontro será dirigido pelo árbitro inglês W. Wilthsire, tendo como juizes de linha Gonzalez e Vieira da Costa.

<::>

Ao jogo assistem o Chefe do Estado e outras entidades oficiais.

<::>

«Portugal espera vencer por mais de três «goals», é o titulo da crónica do enviado especial de «Arriba», Carlos Alcaraz, que reflecte o optimismo lusitano, totalmente contrário a um resultado adverso.

Também o enviado especial do «ABC» Juan Deportista, reflecte tal optimismo lusitano, ainda que diga que tal optimismo desceu um pouco de tom, mas não de molde a animar os desejos espanhois que residem, sobretudo, na esperança de que caia uma chuva que o bom tempo, ainda que frio, velo arredar. Em Espanha admite-se um empate, mas nunca uma derrota.

Jantar em honra do general Morcardó

O director geral dos Desportos, de Portugal, ofereceu, ontem, num hotel da capital, um jantar em honra do general D. José Moscardó, delegado nacional dos Desportos, de Espanha.

Também assistiram o sub-secretário de Estado do Trabalho, espanhol, inspectores capitão António Cardoso, Ayala Botto e dr. Salazar Carreira; Martinez Fernandez, da Delegação Nacional de Desportos, de Espanha; Iglésias e Cabot, respectivamente presidente e secretário geral da Federação espanhola; Melo Menezes e Raul Vieira, da Federação Portuguesa, etc.

A' sobremesa, o sr. coronel Sacramento Monteiro brindou pelo general Moscardó.

×

CAMPEONATO DO PORTO DA III DIVISÃO

Os jogos da jornada de hoje

Em Rio Tinto — Rio Tinto-Valonguense.
Na Belavista — Desp. de Portugal-Bonfim.
Em Penafiel — D. Penafiel-Figueirense.
Na Póvoa de Varzim — Varzim-Castelo da Maia.
Em Santo Tirso — Tirsense-Rebordões.
Em Matosinhos — Matosinhos-Custoias.

As classificações são as seguintes:

Série A

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Portugal	13	9	2	2	41	14	33
afiel	13	10	0	3	39	22	33
fim	13	10	0	3	34	16	33
la Cuf	12	5	1	6	24	28	23
Tinto	12	5	0	7	20	27	22
munde	13	3	3	7	29	29	22
leirense	12	4	0	8	18	40	21
onguense	12	0	2	10	8	37	14

Série B

nse	13	11	1	1	62	13	36
im	13	10	1	2	45	13	34
oias	12	6	2	4	27	25	26
Ave	13	4	2	7	31	29	23
esinhos	12	3	3	6	15	38	21
a Flora	12	4	1	7	16	45	21
Maia	12	3	2	7	24	40	20
bordões	13	2	2	9	27	44	19

CAMPEONATO PROMOCIONAL DA A. F. PORTO

Os jogos da jornada de hoje

Jogos para hoje:
ns-S. Pedro da Cova.
narante-Ataense.
ancos-Crestuma.
gueira da Maiá-Desp. da Povoa.
nidelo-Leões do Freixo.
camarão-Foz.
iris-Gervide.

CLASSIFICAÇÃO

SÉRIE A

Cova	10	8	1	1	21	9	27
rante	10	7	2	1	33	19	26
rancos	10	7	1	2	29	21	25
nse	8	4	0	4	19	19	16
	9	3	1	5	26	25	16
uma	8	3	1	4	14	22	15
ise	9	1	2	6	14	16	13
nzense	10	0	0	10	12	37	9

Tem uma falta de comparência.

SÉRIE B

Freixo	10	9	0	1	32	13	28
lelo	10	9	0	1	45	9	28
narão	10	7	0	3	32	13	24
Gervide	10	6	0	4	32	19	22
s	10	5	0	5	31	26	20
	10	2	0	8	21	33	14
póvoa	10	1	0	9	20	40	12
Maia	10	1	0	8	12	51	11

O Jogo Sousense-Fanzerense, não se efectua hoje

O encontro em Jancido-Gondomar, a ir para o campeonato Promocional devia realizar-se, hoje no Campo dos «1.º de Dezembro», entre o União ortiva Sousense e o Sport Clube Fanse não se efectua, pela desistencia timo e não por falta de policiamencampo do primeiro.

MPEONATO DA II DIVISÃO DA A. F. AVEIRO

Lusitânia-Escola Live

UROSA (VILA DA FEIRA), 24 — No ugo defrontam-se no campo de desta localidade, o Lusitania de sa, e o Escola Livre de Oliveira de da, em continuação do campeonato al da 2.ª Divisão de Aveiro.

la a categoria dos dois grupos em disputa, é de prever um excelente encontro tanto mais que o grupo local tem probabilidades de conseguir o titulo de campeão.

O jogo é às 15 horas. — C.

CAMPEONATO DE JUNIORES DA A. F. PORTO

Os jogos da 7.ª jornada

NA CONSTITUIÇÃO: Porto-Salgueiros
EM LEIXÕES: Leixões-Académico
EM GAIA: Gaia-Leça
EM COIMBRÕES: Coimbrões-Boavista
EM CANIDELO: Canidelo-Valadares
EM OLIV. DO DOURO: Oliveira do Douro-Avintes
NO CANDAL: Candal-Cuf
EM GERVIDE: Gervide-Vilanovense

CLASSIFICAÇÕES

SERIE A

Clubes	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
F. C. Porto	6	6	0	0	27	2	18
Leixões S. C.	6	5	0	1	24	6	16
F. C. de Gaia	6	3	0	3	8	21	12
Académico	5	2	1	2	4	6	10
Salgueiros	6	1	1	4	6	10	9
Leça F. C.	6	0	3	3	2	14	9
Boavista F. C.	5	0	2	3	4	10	7

SERIE B

Clubes	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Gervide	6	4	1	1	8	4	15
G. D. da Cuf	5	3	2	0	9	4	13
Candal	6	3	1	2	9	8	13
Canidelo	5	3	0	2	11	6	11
F. C. Avintes	5	2	1	2	9	10	10
Vilanovense	4	2	1	1	3	2	9
O. do Douro	6	1	0	5	4	11	8
Valadares	5	0	0	5	4	12	5

JOGOS PARTICULARES

O Académico joga, hoje, com o Gaia, no campo «João de Deus»

Jogam hoje, no campo «João de Deus», às 15 horas, as categorias de honra do Gaia e do Academico, em jogo amigavel.

Durante o encontro serão dados informes directos do jogo Portugal-Espanha.

PORTUGAL-ESPANHA
GAMBRINUS
terá aberta a sua
Adega de Santo António
á chegada do comboio excursionista para fornecer os aperitivos habituais e uma
SOPA SUBSTANCIAL BEM QUENTE

BASQUETEBOL

Hoje, no Parque das Camélias: Vasco da Gama-F. C. do Porto

O campeonato regional apresenta hoje o encontro mais desejado, porque do seu resultado dependerá a sorte do campeonato: F. C. do Porto-Vasco da Gama. Os jogos efectuar-se-ão no Parque das Camelias, em todas as categorias. Aquele grupo que vencer poderá afirmar que será o campeão regional, porque ficará oficialmente colocado.

Os vascainos, na 1.ª volta foram batidos pelo F. C. do Porto, apenas por um ponto.

No campo serão dados pormenores do Portugal-Espanha, em futebol em serviço combinado com «O Norte Desportivo».

O programa da [illegible] é o seguinte: A's 15 horas, as quatro categorias; às 16, as terceiras; às 17, as segundas; e às 18 as primeiras.

O campeonato regional, engloba ainda os seguintes encontros: Campo do Fluvial: Portuense de Desporto-Fluvial, em segundas e primeiras categorias, às 10 e 11 horas, Campo de Guifões: Academico-Guifões, em segundas e primeiras categorias, às 9 horas e meia e 10 horas e meia. Campo do Lima: Ferro e Aço-Vilanovense, em segundas e primeiras categorias, às 10 e 11 horas.

<::>

Os juniores da C.U.F.-Vasco da Gama jogam, na Barrosa, às 10 horas.

O Benfica é o campeão de Lisboa

Com a sua vitoria da ultima jornada, sobre o Belenenses por 40-26, com 16-14 ao intervalo, o Benfica, é já o campeão da Lisboa.

O Sporting de Portugal, antes do Benfica-Belenenses, jogou com o Lisgás, vencendo o ultimo por 36-21, com 22-10 ao intervalo.

Depois dos dois jogos, a classificação dos clubes, é a seguinte:

Depois dos jogos de ontem os clubes ficaram assim ordenados. Benfica, 36 pontos; Atletico, 29; Belenenses, 26; Lisgás, 23; Cuf, 22; Algés, 20; Carnide, 19; Sporting, 17.

PUGILISMO

Uma sessão em Lisboa

Organizada pela Empresa Record, realizou-se, ontem, à noite, no Estádio Mayer, mais uma sessão de pugilismo. Os resultados técnicos foram os seguintes:

Peiró, venceu Luis Macedo, aos pontos; António Silva, venceu Cruz Passos, aos pontos, e Sousa II, venceu Rocha II, aos pontos.

Em combate de fundo Larzem fez «match» nulo com Guilherme.

OQUEI EM CAMPO

Os jogos do campeonato regional

Marcou a Associação Portuense, para hoje, os jogos do campeonato regional de primeiras categorias e reservas, com a seguinte ordem:

PRIMEIRAS — *No Bessa*: Boavista-Vigorosa, às 10,30; árbitros, João Vasconcelos e Alfredo Espirito Santo. *No Luso* — Leixões-Académica de Espinho, às 9; árbitros, Alexandre Samagaio e Rodolfo Azevedo; Académico-Ramaldense, às 10,30; árbitros, João Fernandes e Domingos Cunha. *Em Soares Martins* — Gaia-L'Air Liquide, às 10,30; árbitros, Alberto Gomes Pereira e Henrique Teles. *Na Belavista* — Sport-Vilanovense, às 10,30; árbitros, Carlos Praça e Artur de Oliveira.

RESERVAS — *No Bessa* — Leixões-Académico, às 9 horas; árbitros, Germano Castro e Bernardo Pegado. *Em Soares Martins* — Boavista-Sport, às 9; árbitros, Manuel S. Pinto e Luis Ferro. *Na Belavista* — Vigorosa-Porto, às 9; árbitros, Amandio Seca e Manuel dos Santos. *Em Ramalde* — Ramaldense-L'Air Liquide, às 10; árbitros Venceslau Teixeira e Manuel Tomé.

CLASSIFICAÇÕES

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
* Ramaldense	5	4	1	0	11	0	14
L'Air Liquide	5	3	2	0	5	1	13
* Porto	5	3	2	0	9	0	13
Vigorosa	5	3	0	2	8	4	11
** Leixões	5	3	1	1	8	2	11
Académico	4	3	0	1	15	3	10
Gaia	4	1	1	2	2	10	7
Vilanovense	4	1	0	3	2	7	6
Sport	5	0	1	4	1	13	6
A. Espinho	4	0	0	4	0	11	4
** Boavista	4	0	0	4	1	11	3

(*) Jogaram apenas sete minutos, na segunda jornada

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Ramaldense	1	1	0	0	1	0	3
Leixões	1	1	0	0	1	0	3
Vigorosa	1	1	0	0	2	1	3
Sport	1	0	0	1	0	1	1
L'Air Liquide	1	0	0	1	0	1	1
Vilanovense	1	0	0	1	1	2	1
Porto	0	0	0	0	0	0	0
Boavista	0	0	0	0	0	0	0
Académico	0	0	0	0	0	0	0

ARAUJO e BARRIGANA
AS MENTIRAS DO FUTEBOL PORTUGUÊS, sensacional artigo de **Alves Teixeira**
Waldemar Mota faz desassombradas afirmações sobre o futebol de hoje e o Portugal-Espanha
Um grande relato do Portugal-Espanha em «O NORTE DESPORTIVO» de hoje

ANDEBOL

Os jogos do campeonato regional

Na jornada de hoje, efectuam-se os seguintes jogos:

DIVISÃO DE HONRA

Vigorosa-Vilanovense, às 10,30, no campo das Cavadas.
Académico-Salgueiros, às 9,30, no campo das Cavadas.
Leixões-Boavista, às 9 horas, no campo do Leixões.

I DIVISÃO

Senhora da Hora-Desportivo, às 10 horas, no campo do S.ª da Hora.
Fontainhas-Sport, às 10,30, no campo de Bonjoia.

JUNIORES

Série A — Leixões-Sport, às 9,30, no campo do Leça; e F. C. Porto-Ferroviários, às 9,30, no campo de Bonjoia.
Série B — Vilanovense-Salgueiros, às 10 horas, no campo do Vilanovense; e Leça-Vigorosa, às 10,30, no campo do Leça.

<::>

O jogo Leça-F. C. Porto, da Divisão de Honra, foi transferido para data a designar, por acordo dos dois clubes.

CLASSIFICAÇÃO

Divisão de Honra

Clubes	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Vilanovense	5	5	0	0	44	22	15
Vigorosa	5	5	0	0	43	15	15
F. C. Porto	5	4	0	1	33	27	13
Leça F. C.	5	3	0	2	30	26	11
Académico	6	2	1	3	36	33	11
Salgueiros	5	1	0	4	33	39	7
Boavista F. C.	6	0	1	5	20	64	7
Leixões S. C.	5	0	0	5	10	23	5

I Divisão

Clubes	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Ferroviários	4	4	0	0	26	12	12
Fontainhas	4	4	0	0	14	4	12
Desportivo	5	1	1	3	19	24	8
Sport C. P.	3	2	0	1	15	12	7
Marinho	4	1	1	2	9	18	7
S.ª da Hora	3	0	0	3	4	10	3
x Continental	3	0	0	3	3	13	2

x Desistiu.

Juniores

SÉRIE A

Clubes	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Boavista F. C.	2	2	0	0	4	1	6
Sport C. P.	2	1	1	0	8	4	3
Leixões S. C.	2	0	1	1	2	4	3
F. C. Porto	2	0	1	1	6	10	3
Ferroviários	1	0	0	1	1	2	1

SÉRIE B

Clubes	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Vilanovense	2	1	1	0	3	2	5
Académico	2	1	0	1	7	6	4
Salgueiros	1	1	0	0	3	1	3
Leça F. C.	2	0	1	1	1	3	3
Vigorosa	1	0	0	1	3	5	1

PEDESTRIANISMO

Vai efectuar-se, hoje, em Valadares, uma prova de «corta-mato»

Organizado por um antigo atleta do Futebol Clube do Porto, efectua-se, em Valadares, o primeiro «cross»-pedestre, no percurso de 3.500 metros, com quatro voltas.

Os premios instituidos para esta prova são valiosos: taças para as equipas primeira e segunda classificadas e premios para o vencedor individual.

A partida é ás 15,30, do lugar de «Eiroz».

As refeições quentes, ou frias, da CASA ALDA são um primor! Experimente.
R de Camões, 29 - Telef 7839
Bons vinhos ◆ Serviço á lista ◆ Bons petiscos

PELOS CLUBES

Futebol Clube da Foz

Os jogadores abaixo mencionados, a comparecerem no nosso campo, pelas 14 e 30 horas, para jogo com o Escamarão F. C., a contar para o campeonato promocionário: Cardoso, Castro, Costa I, Costa II, Romão, Tomaz, Enes, Vieira Diamantino, Guerra, Sidonio, Cadete, Armando.

Reflexões a propósito de quem nasce em terras grandes

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA)

veira de Azemeis, lembro-me muito bem — e vem a propósito referi-lo — de que Bento Carqueja, meu saudoso Mestre e Amigo, nunca perdia o ensejo de confessar o seu orgulho por haver nascido em Oliveira de Azemeis, vila que, por esse e outros motivos, faz jus à minha simpatia e à minha admiração. O que acontecia com o eminente jornalista, escritor e professor acontecia e acontece, mutatis mutandis, com outras insignes figuras portuguesas do meu conhecimento. Não é raro ver ou ouvir, da pena ou da boca de homens ou mulheres verdadeiramente ilustres, referências carinhosas e elogiosas às suas terras natais, por mais pobres, humildes, desinteressantes que estas sejam, no objectivo consenso geral.

Por mim, atrevo-me a confessar que um dos meus motivos de sincera e profunda mágoa consiste em não ter nascido numa dessas terras sem história e sem renome, de que o «iapa corográfico nem sequer faz menção e que só existem, afinal, para o amor dos seus filhos, que a todas as demais, sejam ou não importantes e gloriosas, as preferem. Considerar-me-ia feliz, se, em vez de ter nascido numa cidade de primeira categoria, dos pontos de vista demográfico, económico, social, cultural, tida e havida por grande cidade, tivesse vindo ao Mundo numa aldeia escusa e recatada nas faldas duma serra ou no recesso dum vale, ou, quando muito, numa vila pacata e sonolenta, onde a vida, plàcidamente, discorre, entre as intrigas da farmácia, pela semana fora, e as bisbilhotices do adro da igreja, no fim da santa missa dominical. Daria nem sei o quê para, em vez de ostentar no meu bilhete de identidade a qualidade de citadino, poder exibir a de aldeão ou a de vilão ,com a qual muito mais me honraria. Saber que as duzentas pessoas da minha aldeia ou as duas mil pessoas da minha vila me conheciam e, porventura, me estimavam, sabiam da minha vida familiar, dos meus interesses particulares, das minhas realizações e dos meus projectos, dos meus amores e das minhas aventuras, das minhas alegrias e das minhas tristezas, das minhas virtudes e dos meus defeitos, de tudo, em suma, quanto me respeitasse, constituiria motivo de júbilo e contentamento para mim, embora prefira a isso a vida ignorada e tranquila a que a popularidade não é, geralmente, propicia.

Quem nasceu e vive numa cidade vasta e populosa tem, via de regra, a não ser que se trate de figura marcada pela celebridade, o que não é nem pretendo que seja o meu caso, muito menos amigos e conhecidos do que quem nasceu e vive numa aldeia ou numa vila, onde todos se conhecem. Os naturais e habitantes das cidades de primeira categoria são, muitas vezes, completamente desconhecidas daqueles que moram no mesmo bairro, na mesma rua ou, até, no mesmo prédio. As cidades privam-nos de personalidade, fazem de nós vultos como tantos outros, perdidos na multidão, transformam-nos, por assim dizer, em gotas de água no oceano, o que não pode ser agradável para aqueles que forem — e os portugueses são-no, na sua grande maioria — individualistas, no bom ou no mau sentido da palavra. Em contra-partida, as aldeias e as vilas conferem-nos personalidade. Um natural de Gondomar ou de Loures pode não ser conhecido de uma só pessoa no Porto ou em Lisboa, mas é conhecido, certamente, por todos ou quase todos os seus conterrâneos.

Não admito, pois, que se repudie a própria terra natal, só porque ela não possa cotejar-se em categoria com a terra em que, por força das circunstâncias, se viva. Quem me dera ser de Oliveira de Azemeis ou de q u a l q u e r povoação, cabeça ou não de freguesia, do concelho em que Bento Carqueja se ufanava de ter nascido! Por meu mal, não sou mais do que a tal gota de água no oceano duma cidade vasta e populosa que pouca ou nenhuma importância liga aos seus filhos, precisamente porque eles se contam por muitos milhares e a mãe se esquece deles com a mesma facilidade com que uma gata prolífica se esquece das suas sucessivas ninhadas...

*

Como eu não pensa a actriz Madalena Soto — a ela me reporto, neste comentário «ad hoc» —, que me dizem haver nascido em obscura freguesia provinciana do concelho da Figueira da Foz e não tolera que lhe falem em Oliveira de Azemeis, sua terra adoptiva, afinal, talvez por pensar e sentir como os romanos das eras clássicas que tinham na conta de extremamente honroso o seu título de cidadãos da urbe incomparàvelmente gloriosa fundada por Rómulo e Remo...

O meu reparo a essa artista não é feito a título, por exemplo, de desagravo de conterrâneo ofendido. Verdadeiramente, o caso específico dessa artista pouco me interessa. Poderia comentar outros casos congéneres, como o da nossa compatriota Carmen Miranda, que não se orgulha — oiço dizer — de ter nascido em Portugal e, muito menos, no Marco de Canaveses. Sem dúvida, este caso é ainda mais grave, muito mais grave, do que o atrás comentado. Caso notável e meritório é, por exemplo, em contra-partida, o da minha amiga Beatriz Costa, que não hesita — e disso, até, faz gala — em proclamar-se natural da Malveira. Pouco me interessa — insisto — o caso específico de A ou B. Interessa-me, sim, o caso genérico, isto é, o desdém das grandes pessoas pelas pequenas terras em que nasceram. Tal desdém parece-me, mais do que ilegítimo, criminoso. Amar a terra natal é dever sagrado de todo o ser humano. Se a terra natal, como no caso aludido, é pequena, modesta, insignificante, ainda mais amada deve ser. Esta a minha opinião. Por isso, me insurjo, quando noto atitudes de manifesto desprezo por aquilo que deve merecer elementar respeito. Isto não quer dizer, bem entendido, que não reconheça o direito de não se estimar a terra natal ou adoptiva, quando esta, por qualquer motivo — pode ser que seja esse o caso da artista em causa —, troca o papel de mãe pelo de madrasta, no que este tem de mais odioso, já se vê. Esta excepção, porém, não invalida a regra. Pelo contrário: confirma-a.

Hugo Rocha.

Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa

S. A. R. L.

Capital ..... 80.000.000$00
Fundos de Reserva ..... 82.500.000$00

RUA DO COMÉRCIO, 95 A 119 — LISBOA

Está a pagamento na sede e filiais do Banco o complemento do dividendo votado na Assembleia Geral de 24 do mês corrente.

Lisboa, 24 de Janeiro de 1947.

O Presidente do Conselho de Administração,
(a) **Ricardo R. Espirito Santo Silva.**

Diario de Coimbra

Bairros de casas económicas — Casa da Inglaterra — Votos de sentimento — Inauguração da nova sede da Delegação Provincial da Mocidade Portuguesa — Outras notícias

JANEIRO, 25 — A Camara Municipal deliberou manifestar o seu agradecimento aos srs. ministro das Obras Públicas e Director Geral de Urbanização, pelo patrocínio que dispensaram à construção do bairro de casas económicas, obra há pouco iniciada no Calhabé. Deste bairro fazem parte algumas das 500 moradias com que esta cidade foi dotada.

— Como «O Comércio do Porto» noticiou, teve lugar na Casa de Inglaterra, interessante debate sobre se «o lugar da mulher é no lar». Toda a discussão foi feita em inglês.

O sr. dr. Hernani Costa, que iniciou o debate defendendo a moção, salientou a necessidade das mulheres no lar, para assegurar a felicidade e a saúde da família. O sr. Viana da Rocha opôs-se, dizendo haver hoje menos trabalho a realizar no lar, havendo, portanto, uma maior oportunidade para as mulheres se dedicarem a negócios e outras profissões.

A discussão continuou, tendo falado as sr.as D. Maria Anunciação Oliveira, D. Aurora Machado Videira e outros mais da Casa de Inglaterra. Todos concordaram em que o auxílio das mulheres nas fábricas e nos negócios foi necessário durante a guerra, mas muitos duvidaram da conveniência de continuar esta prática nos tempos normais.

Este debate foi, por fim, posto em votação, tendo sido aprovada a moção por 46 votos a favor e 19 contra, com 2 abstenções.

Presidiu ao debate o sr. dr. E. Ockenden, director da Casa de Inglaterra.

Na próxima quarta-féira, o sr. dr. E. Ockenden fará ali uma conferência sobre «Monte Everest», ilustrada com projecções.

— O Conselho da Faculdade de Medicina exarou votos de sentimento pela morte dos srs. professores drs. João Duarte de Oliveira, Afrânio Peixoto e Pereira Salgado. O sr. dr. Maximino Correia, que assistiu à reunião do Conselho, fez o elogio dos ilustres extintos associando-se às suas palavras o director da Faculdade, sr. dr. Novais e Sousa.

— Foi nomeado 1.º oficial da secretaria da Câmara Municipal, o sr. Armando Carvalho da Encarnação, que exercia idênticas funções na Câmara de Cascais.

— Na estação do caminho de ferro foram apreendidos a José Lourenço Pinto, Urbino Augusto Seigas, de Vila Franca das Naves, e a Vitorino de Almeida, desta cidade, 77 quilos de sabão designado especial e 28 quilos da marca «Camões», que pretendiam vender a 14 e 9 escudos cada barra.

— Sob a presidência do sr. prof. dr. Vaz Serra secretariado pelos srs. professores drs. Michel Mosinger e Oliveira e Silva, recomeçaram, ante-ontem, à noite, nos Hospitais da Universidade, as reuniões médicas quinzenais, tendo o sr. prof. dr. Rocha Brito proferido uma brilhante lição sobre «Purpura trombogénica, anomalias e inflamação».

— No Liceu D. João III foi, hoje, inaugurada a nova sede da Delegação Provincial da M. P., assistindo ao acto o Comissário Nacional, sr. dr. Luís Pinto Coelho, o Delegado Provincial, sr. dr. Domingos Braga da Cruz, dr. José Carmo, governador civil substituto, dr. Mário Guerra, reitor do Liceu D. João III, engenheiro Viana da Rocha, director da Escola Broteró, dr. João Francisco Loureiro director da Escola do Magistério Primário, dr. Alberto Sá de Oliveira, presidente da Camara Municipal, Luís Baeta de Campos, director do Colégio Portugal, e os dirigentes da M. P., srs. capitães José Moreira e Luís Conceição, tenentes Soares, Mourão e Roque dos Reis, além de outras entidades.

Usou, em primeiro lugar, da palavra o sr. dr. Domingos Braga da Cruz, que dirigiu saudações ao Comissário Nacional, sr. dr. Luís Pinto Coelho. Agradeceu a todos os reitores do Liceu D. João III desde o sr. dr. Sá de Oliveira até ao actual, as facilidades dispensadas para que os serviços da delegação da M. P. instalados a dentro do Liceu, decorressem o mais normalmente possível.

O sr. dr. Luís Pinto Coelho depois de ter agradecido as referências do sr. dr. Braga da Cruz e as saudações que lhe dirigiu, falou, largamente, sobre a M. P. e afirmou que a Escola nunca esteve incompatibilizada com aquela organização, mas ambas trabalharam para a mesma finalidade patriótica.

O sr. dr. Manuel Francisco Catarino, director do Centro Escolar n.º 4 ,dirigiu uma exortação patriótica aos alistados na M. P. e dirigiu saudações aos srs. ministro da Educação Nacional, Comissário Nacional e Delegado Provincial. Terminou com «vivas» a Portugal e à M. P. que foram, calorosamente, correspondidos.

Foi, depois, feita a imposição de medalhas aos filiados, realizando-se, em seguida, várias demonstrações desportivas.

O acto foi abrilhantado pelo orfeão maior do Liceu e pela banda de musica da «Ala Salazar».

A «Ala» desfilou perante o Comissário Nacional, a quem prestou, também, a guarda de honra. — C.

Em todas as obras deve **usar o esmalte CARSON'S**
o mais brilhante e resistente.
Mário Costa & C.ª Ltd
Rua do Almada, 30-1 e 2.º
Telefone, 2571 PORTO

Juventude Católica do Porto

No salão de festas desta colectividade realiza-se, hoje pelas 21 horas e meia, uma sessão recreativa pelo Nucleo «Condestavel».

Falecimentos

D. Quitéria Alves da Silva

Na sua residência — Lugar de Brito (Praia da Granja) — faleceu, ontem, esta estimada senhora, esposa querida do sr. Francisco Coelho da Silva, empregado superior da firma Costa & Irmãos, Ltd.ª, da cidade do Porto.

O seu funeral realiza-se, hoje, pelos 9.30 horas, da residência da extinta para a igreja paroquial de São Félix da Marinha.

José Dias dos Santos

Na sua residência, na Avenida da Boavista, 1711, confortado com os Sacramentos da Igreja, faleceu este conceituado comerciante, sócio da firma Maya & Santos, L.da.

Era marido da sr.ª D. Maria da Conceição Pereira de Castro Santos, cunhado dos srs. David de Castro Pereira, Alberto de Castro Pereira, José de Castro Pereira e Ilídio de Castro Pereira, primo do sr. José da Costa Camisão.

O seu funeral realiza-se, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, às 15 horas e meia, na capela do cemitério de Agramonte, estando a cargo da Casa Alberto Pereira (Filhos).

Faleceu a sr.ª D. Susana Augusta de Azevedo, de 85 anos, mãe do sr. Tomaz Azevedo Dias Afonso, ajudante do conservador do Registo Predial do Porto, avô dos srs. José Dias Afonso e Carlos Adolfo Dublini e sogra do sr. Carlos Dublini, professor do Conservatorio de Musica do Porto.

O seu funeral realiza-se, hoje, às 15 horas da residencia da saudosa extinta, na Rua da Lomba, 278, para o cemiterio do Prado do Repouso.

D. Maria da Conceição Baptista Vieira

CARLÃO, 24 — Na sua residência, falece

Diário de Lisboa

O VIII Centenário da Tomada de Lisboa aos Mouros

A visita dos representantes dos Municipios do País á capital

Um dos numeros das Comemorações Centenárias de Lisboa que mais interesse despertará, é sem dúvida, o da «Visita dos Municipios» que concentrará na capital num dos dias do próximo mês de Junho, delegações de todas as Camaras Municipais do Continente e do Ultramar. Além dos concelhos a que já fizemos referência, a Comissão Executiva das Comemorações tem conhecimento da vinda das delegações de mais os seguintes :

Grandola, Niza, Sertã, Freixo de Espada-à-Cinta, Vimioso, Arouca, Sernache, Boticas, Arganil, Pombal, Mesão Frio, Loures, Vila Nova da Barquinha, Mora, Pêso da Régua, Oliveira do Hospital, Vinhais, Valongo, Soure, Penalva do Castelo, Tabuaço, Moncorvo, Sesimbra, Armamar, Penafiel, Marco de Canavezes, Setubal, Vila Real, Oleiros, Sines, Penamacôr, Alijó, Cadaval, Maia, Amarante, Alandroal, Valpaços, Tavira, Gouveia, Chamusca, Ancião, Alcobaça, Castelo Branco, Lousada, Oeiras, Montijo, Gois, Mourão, Arronches, Santa Comba Dão, Balão, Tarouca, Sabrosa e Barreiro.

As delegações destas Camaras são compostas pelos seus presidentes e vereadores, trazendo todas os seus estandartes.

A cidade do Porto será representada pelo presidente da Camara, doze vereadores e um casal vestido com o tradicional trajo do Norte ; Estarreja, além da sua vereação, traz um grupo regional composto por cinquenta e três figuras, seis casais de lavoura com alfaias e instrumentos de trabalho e nove pessoas vestidas à moda regional ; Marinha Grande, faz-se representar por um grupo de operários das fábricas de limas e de vidros, e por um grupo de pescadores da praia de Vieira de Leiria ; Fundão, apresenta o seu grupo folclórico e o característico bombo de lavadeiras ; Paços de Ferreira, Condeixa-a-Nova e Nazaré, fazer-se representar pelas suas vereações e por grupos folclóricos, etc.

Almada e Alenquer que trazem importantes representações, têm ainda em estudo a sua composição.

O Chefe do Estado

INAUGUROU ONTEM, EM LISBOA, O «MERCADO DO LIVRO»

Junto à passagem do elevador de Santa Justa, inaugurou-se, ontem, com a presença do sr. Presidente da República, o «Mercado do Livro». Eram 17 horas e meia quando ali chegou o sr. general Carmona, que foi recebido pelos srs. subsecretário da Educação, comandante Celestino Ramos, em representação do sr. ministro da Marinha, governador civil de Lisboa, comandante geral da Polícia de Segurança Pública, membros da empresa proprietária do novo estabelecimento, tendo à frente o sr. Pedro Cardia escritores, jornalistas, livreiros, etc.

A' chegada do Chefe do Estado uma orquestra executou o Hino Nacional, depois do que o sr. Presidente da República apreciou algumas das obras expostas. Nesta altura, o sr. Pedro Cardia pronunciou um discurso, em que agradeceu a presença do Chefe do Estado e pos em relevo os fins do estabelecimento que dirige : divulgar o livro, tornando mais fácil a sua aquisição, e mais conhecidos os melhores escritores; numa palavra, aproximar o livro o mais possivel do público leitor.

O sr. general Carmona felicitou, depois, os proprietários do «Mercado do Livro», que pode vir a ter no nosso meio intelectual um grande meritório papel. Em seguida, o sr. general Carmona passou à sala de chá, que inaugurou com um «Porto de Honra», que lhe foi oferecido.

Logo que o sr. Presidente da República se retirou, foi o «Mercado do Livro» aberto ao público.

Interesses de Ovar

Os srs. Marques Rola e Valentim Marques, vereadores da Camara Municipal de Ovar, acompanhados do sr. Francisco Belo director dos Serviços Municipalizados de Electricidade do mesmo Município estiveram ontem, no Ministerio das Obras Publicas e na Direcção Geral dos Serviços Electricos, a tratar da electrificação das praias de Esmoriz e Cortegaça e de uma parte da freguesia de Ovar e da remodelação das redes eléctricas nas freguesias de Parada e Maceda, daquele concelho.

Carreiras aéreas

De avião parte, hoje, para Buenos Aires, o ministro da Finlândia, na Argentina.

De avião regressou, ontem, a Paris, o campeão de ténis francês, Henri Cochet.

Chegou, ontem, a Lisboa o sr. Roger Eudes, director do Teatro dos Campos Elísios, de Paris.

De avião, regressou, ontem, a Paris, o escritor francês Robert Aron.

Chegou ao aeroporto da Portela um avião espanhol com 43 passageiros, que vêm assistir ao encontro Portugal-Espanha.

De avião chegou a Lisboa o sr. Siegoana, um dos membros da delegação sueca, que vem negociar um acordo aéreo entre Portugal e a Suécia.

A «Pan American Airways» vai inaugurar no dia 31 do corrente uma nova carreira : Nova Iorca-Ankara, com escalas em Gander, Shanon e Londres. Esta linha, que a partir de 7 de Fevereiro será prolongada até Karachi, tem uma extensão de 5.631 milhas. A última parte do percurso Londres-Ankara será feita em 8 horas e meia.

A nova linha será, inicialmente, semanal.

Regressou ontem a Paris o piloto francês Lefèvre, técnico das equipagens da «Air France» que veio estudar os planos de aguas de Lisboa com vista ao eventual estabelecimento de uma carreira aérea transoceanica daquela companhia, com escala pelo nosso País.

Nessa carreira serão utilizados os hidro-aviões do tipo «Lionel Marmier».

O assalto á ourivesaria da Estefânia

Foram presos alguns dos implicados

A secção de Justiça da P.S.P. concluiu o processo referente a um importante roubo praticado na noite de 15 de Agosto, num estabelecimento de ourivesaria e relojoaria, na Rua de D. Estefânia, 193, no valor de 330.000$00.

Apesar de a principio não existir qualquer pista, os agentes conseguiram saber que certo individuo vendia relógios e assim tomaram contacto com ele como pretensos compradores. Um dos agentes comprou um relógio e, pelo respectivo número, verificou-se que fazia parte do furto. Estas diligências levaram à prisão de Manuel Machado, caixeiro de praça, o qual, a principio, dizia nada ter com o assunto, mas acabou por confessar que, numa casa de vinhos da Baixa, conhecera um individuo que lhe propôs um negócio de relógios que haviam entrado no país por meio de contrabando. O Machado aceitou o negócio com a recomendação de vender os relógios só a pessoas conhecidas.

A Polícia não acreditou e as diligências prosseguiram. Pouco depois, soube-se que os relógios eram provenientes do referido furto e que os autores deste eram os cadastrados : António da Conceição Oliveira, Américo Anselmo de Oliveira, o «Seca Adegas», e Manuel Ferreira, o «Pintassilgo do Porto», ou «António Mudos», e que usa também os nomes de Manuel Ribas e António Ferreira.

A prisão do «Seca Adegas» esclareceu que o «Pintassilgo do Porto» havia já vendido 1 614 gramas de ouro e oitenta e dois relógios. O ouro havia sido escondido em pequenos blocos e vendido a uma firma da Rua de Barros Queirós.

Apurou-se, também, que Henrique Carlos Pombinho Freire, cocheiro, da Rua da Penha de Franca, 38, r/c., guardara em sua casa parte das joias roubadas para ali levadas pelas amantes dos salteadores e onde dera guarida, uma noite, ao «Seca Adegas».

Os agentes conseguiram apreender 85 relógios, um cordão, uma pulseira e alguns anéis em ouro. Os restantes objectos roubados estão em posse do «Pintassilgo do Porto», que anda a monte e da sua mulher Maria da Conceição Almeida, a «Micas», que é de estatura regular, morena, cabelo preto e a quem faltam quatro dedos na mão esquerda.

Ao António da Conceição Oliveira foram apreendidas 61 chaves «Yale», serras para cortar ferro, limas e ferros próprios para arrombamentos.

Os presos, que já têm largo cadastro, vão ser enviados à Polícia Judiciária.

Na Filial de «O Comercio do Porto»

Na Filial em Lisboa, de «O Comercio do Porto», esteve, ontem, a apresentar cumprimentos o sr. Maurice Negre, director geral da Agencia France Presse, de passagem na capital.

Socorro Social

Distribuição de agasalhos de lã a mil crianças pobres

O Socorro Social promove amanhã, ás 15 horas, na sede do Centro de Assistência Social do Bairro da Quinta da Calçada, uma distribuição de agasalhos de lã a mil crianças pobres, confeccionados sob a direcção de uma comissão de senhoras, presidida pela sr.ª D. Maria do Carmo Fragoso Carmona e constituida pelas sr.as D. Maria Gabriela Botelho Moniz, D. Maria Amália Lumbrales, D. Maria Virginia Cancela de Abreu e viscondessa de Mafra.

Distribuição de subsídios

O sr. tenente-coronel Julio Botelho Moniz, ministro do Interior, prosseguindo na sua benemérita acção em favor dos que precisam, mandou que, pelo Fundo de Socorro Social fossem distribuidos mais os seguintes subsidios, na importancia de 1.150 contos : 400 contos para alargamento das instalações do Albergue de Mendicidade, do distrito de Aveiro, e desenvolvimento da sua acção assistencial ; 200 contos à Camara Municipal de Tomar, para ampliação da sopa dos pobres daquela cidade ; 150 contos para construção de um parque infantil, junto à Creche-Jardim de Faro, destinado a recolher e a prestar assistência à infancia desvalida ; 200 contos para manutenção do refeitório da Junqueira ; 25 contos à Casa dos Pescadores de Tavira, para subsidiar sinistrados marítimos ; 70 contos à Creche-Jardim de Faro ; 30 contos ao refeitório económico da mesma cidade, e 30 contos ao refeitório dos indigentes de Vila Real de Santo António.

Clube Militar Naval

Reune, amanhã, ás 21 e 30, a assembleia geral do Clube Militar Naval, para apreciar o relatório e as contas da direcção, referentes ao ano findo e posse dos novos corpos gerentes.

No Instituto Francês

efectuou-se uma sessão de filmes militares daquele país

Por iniciativa do sr. coronel Catoire, adido militar e aeronautico à legação de Franca, e do sr. Pierre Hourcade, director do Instituto Francês, realizou-se, ontem, na sede do Instituto, em Lisboa, uma sessão de filmes militares franceses que a escolhida assistencia seguiu com muito interesse e aplaudiu demoradamente.

Uma exposição á Assembleia Nacional

dos Grémios da Lavoura do Distrito de Viana do Castelo

Os Grémios da Lavoura do distrito de Viana do Castelo, enviaram uma exposição à Assembleia Nacional, manifestando a sua discordancia com as considerações feitas pelo deputado sr. dr. Rocha Páris.

Considerando que as afirmações produzidas por aquele deputado exprimem noções erradas, fundamentam a sua discordancia na necessidade de defender o consumidor — a generalidade dos que trabalham a terra da ganancia de especuladores de ocasião, na impossibilidade de evitar as fugas pela fronteira, e, finalmente, por que se não coadunam com a catual conjectura económica, julgam seu dever como legítimos representantes da lavoura expôr o seu ponto de vista pugnando pelos seus verdadeiros interesses, defendendo a população da fome e da especulação.

Muito embora considerem que o problema dos abastecimentos do milho deve ser progressivamente aperfeiçoado, lembram que, apesar dos pontos de vista defendidos pelo sr. dr. Rocha Páris lhes trazerem grande comodidade, os que regeitam como servidores do interesse real da terra e da população portuguesa.

O vice-marechal Bennett

passou ontem em Lisboa

Ontem de madrugada chegou a Lisboa, num Avro York, o vice-marechal do Ar. Donald Bennett, director geral da British South American Airways, que depois de 45 minutos de demora no Aeroporto, seguiu viagem para Londres, de regresso da sua viagem ao Peru.

De Inglaterra, pilotando um quadrimotor do mesmo tipo e levando a bordo 2 tripulações, o vice-marechal Bennett vai tentar bater o «récord» de distancia entre Londres e a Nova Zelandia.

A VII Exposição de pombos

e aves canoras e ornamentais

foi ontem inaugurada

Nas salas da Associação de Agricultura Portuguesa inaugurou-se, ontem, à tarde a décima sétima exposição de pombos e aves canoras e ornamentais, que apresenta lindos exemplares. Este certame foi organizado pela secção de avicultura daquela colectividade.

A' abertura do certame assistiram os srs. dr. França e Silva, director da Escola de Fomento Pecuario, dr. J. Lucas, que representava o director geral dos Serviços Pecuarios; coronel Rocha Mota, presidente da Federação Portuguesa de Columbofilia; visconde de Sacavem, dr. Cerdeira, da secção de silvicultura, da Associação da Agricultura, Melo Machado e dr. Nunes Mexia, da A. C. A. P., etc.

Conferências

Na Casa do Alentejo

O sr. dr. João Valério, presidente da direcção da Casa de Entre-Douro-e-Minho, realizou, ontem, à noite, uma conferência na Casa do Alentejo, sobre «Minho, terra de alegria». Presidiu o sr. dr. Amado de Aguilar, ladeado pelos srs. general Ferreira Martins, Alfredo Candido, Joaquim Cardoso e dr. Gonçalves Vaz.

O distinto poeta e caricaturista dr. Valério referiu-se largamente ao Minho das romarias e ao seu aspecto pictórico.

Depois o Grupo Folclórico da Casa de Entre-Douro-e-Minho exibiu-se em cantos regionais.

Furto de 35 contos num comboio

O sr. Armindo Martins, morador na Rua da Cidade da Horta, 11, queixou-se à polícia de que, ao transitar num comboio, entre as estações do Entroncamento e do Rossio lhe roubaram um embrulho onde trazia 35 mil escudos.

Um novo filme português

Pelo Fundo do Desemprêgo foi concedido ao jornalista Jorge Simões um subsidio até 1.500.000$00 para efeitos de execução de um filme baseado na faina dos bacalhoeiros portugueses na Terra Nova e na Groenlandia.

Supremo Tribunal de Justiça

Atingido pelo limite de idade, foi aposentado o sr. juiz-conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça, dr. Manuel Joaquim Wendel dos Reis.

Homenagem á mãe de Nun'Alvares

na Ordem Terceira do Carmo

Uma grande comissão de senhoras católicas portuguesas condestabrianas e carmelitas, reune-se, hoje, pelas 15 horas, na Ordem Terceira do Carmo, onde se celebra um solene «Te Deum», presidido pelo rev.mo Bispo de Leucia, afim de depôr uma palma de flores, artisticamente confeccionada, junto das ossadas da mãe de Nun'Alvares, que se encontram na capela daquela mesma Ordem.

Como se sabe, e por própria disposição do Santo Condestável, os restos mortais da D. Iria deveriam ficar sempre a acompanhar os seus, como testemunho do seu amor.

Comboio da Beira Alta

A C. P. procedeu ao estudo do prolongamento dos principais combóios da linha da Beira Alta até Coimbra, o que representa uma comodidade para os passageiros, pois evita trasbordos e perdas de tempo na Pampilhosa. A partir de ontem os combóios ascendentes da linha da Beira Alta passam a ter a sua origem em Coimbra e os descendentes o seu «terminus» na mesma estação.

O Conselho Geral da Federação dos Motoristas

avistou-se com o sub-secretário das Corporações

O sr. dr. Castro Fernandes, sub-secretário de Estado das Corporações, recebeu, ontem, no seu gabinete, os componentes do Conselho Geral da Federação Nacional dos Sindicatos dos Motoristas, que lhe foram apresentados alguns alvitres e reclamações.

Dos assuntos ventilados, merece especial referência o caso da Carris do Porto — no que diz respeito à situação do pessoal — que, segundo afirmou o sr. dr. Castro Fernandes, se apresenta muito delicado, devido ao problema da Caixa de Previdência, que tem sido objecto de aturado estudo. Como se sabe, o regulamento da referida Caixa oferece aos seus associadosdos grande numero de regalias, as quais exigem uma reserva matemática de muitas dezenas de milhares de contos, que não existe. Ora, enquanto não se calcular o valor da responsabilidade da Carris, quanto a essa reserva, o Município do Porto não poderá satisfazer as importancias do contrato e, consequentemente, resolver o problema do pessoal.

O sr. sub-secretário das Corporações prometeu ao sr. António Leite, delegado no Porto, que o seu despacho sobre a Caixa de Previdência da Carris do Porto seria publicado dentro de um mês, para se poder resolver a situação do pessoal, que não corresponde à situação dos empregados da Carris de Lisboa.

Para pôr cobro a diversas anomalias no cumprimento das disposições de despacho que fixou os salários mínimos e que foram apresentadas pelos delegados já citados, o sr. dr. Castro Fernandes sugeriu que se transformasse o actual despacho num contrato colectivo de trabalho, no qual se introduziria novas cláusulas resultantes de experiência.

O Conselho recebeu esta sugestão com visivel agrado, tendo ficado desde logo encarregado de iniciar as conversações o sr. Francisco Marques, que primeiramente se avistará com o sr. Rodolfo Teixeira, presidente do Conselho Geral do G. I. T. A.

O sr. dr. Castro Fernandes mostrou verdadeiro interesse por que os motoristas, quando da realização da próxima Reunião Internacional de Transportes, já tivessem o seu contrato colectivo de trabalho, pelo que os componentes do Conselho Geral da Federação Nacional dos Sindicatos dos Motoristas lhe manifestaram os seus agradecimentos.

Os ultimos trabalhos do Conselho Geral

Antes da sessão final do Conselho Geral, os delegados dos motoristas visitaram a sede da Caixa Sindical de Previdência dos Motoristas e Oficios Correlativos de Lisboa, há pouco tempo criada, onde tomaram conhecimento das linhas gerais que devem orientar o seu funcionamento prático.

Durante os trabalhos da tarde, na Federação, foi especialmente debatido pelo delegado de Santarem o importante problema de transito de veículos pesados na ponte sobre o Tejo, que, ligando o Ribatejo ao Alentejo, não reune condições pela sua largura insuficiente para que o mesmo continue a fazer-se em ambos os sentidos, sem grandes perigos.

Cincoenta orfãos de guerra

vêm passar uma temporada a Portugal

Fretado pela União de Caridade Portuguesa, parte no dia 29 para Zurich, onde vai buscar um grupo de 50 crianças de diversas nacionalidades, orfãos de pais mortos na ultima guerra, que vêm passar algum tempo ao nosso país, um bimotor Dakota, da Companhia de Transportes Aéreos, sob o comando do piloto Henrique Dantas Maia.

Aquele avião fará a viagem directa a Zurich. No regresso, fará escala em Barcelona, devendo chegar a Lisboa no dia seguinte.

Acidentes desastrosos

Colhido por um comboio

O mecanico Germinal Costa Valentim, de 23 anos, que reside no Bairro da Liberdade, 74-1.º, foi colhido esta manhã, na estação ferroviária de Campolide, por um comboio.

Ficou internado no Hospital de S. José com graves ferimentos na cabeça.

Atropelada por uma caminheta

Maria Crispim, de 39 anos, moradora na Rua Garcia da Orta, 23-2.º, foi colhida por uma caminheta, na Rua João das Regras. Recolheu ao Hospital de S. José, em estado grave.

União Nacional

Comissão de Colónias

Acaba de ser designado para vogal da Comissão de Colónias da União Nacional, o sr. eng. Pedro de Lemos, antigo presidente da comissão da colónia de Angola, e dedicado nacionalista.

Marinha Mercante

Partiu, ontem, para o Brasil, com carga diversa e 600 passageiros, o paquete «North King», da Sociedade de Navegação Luso-Panamaense, o primeiro que sai de Lisboa com emigrantes portugueses depois da suspensão dos vistos consulares para aquele país. Entre os emigrantes portugueses que vão naquele navio figuram muitos agricultores e trabalhadores rurais.

No navio, para se aumentar a capacidade, foi construida uma coberta para cerca de 140 passageiros. Foram melhorados os meios de salvamento, que a comissão de vistorias da capitania considerou impecáveis.

O «Mousinho» e o «Almirante Jacequay» são os navios que saem, a seguir, para o Brasil.

O «Lourenço Marques», da Nacional de Navegação, sairá na primeira quinzena do próximo mês para a costa ocidental, oriental, Mombaça, Mormugão, Cochim, Singapura, Macau, Hong-Kong, Manila, Macassar, Timor, Surabaia e Batávia.

O «Monchique», da Sociedade Geral é esperado com um carregamento de combustiveis liquidos e o «Lourenço Marques» é esperado hoje de Nova Iorca.

Banco de Portugal

Situação semanal em 24 de Dezembro

A situação do Banco de Portugal em 24 de Dezembro ultimo, quanto á proporção das reservas para as responsabilidades-escudos á vista, era como segue:

Reservas 11.000:028.012$29; saldos no estrangeiro e outras responsabilidades (artigo 28.º dos estatutos) 254.376.388$12. Total 10.754:254.624$17.

Notas em circulação, 8.715:608.650$00; outras responsabilidades-escudos á vista, 11.131:224.994$20. Total, 19.836.833.644$30. Proporção: 54,19 por cento. Taxa de desconto directo: 2 1/2 por cento. Taxa de redesconto: 2 por cento.

Construção de casas para pobres

no Barreiro e Montijo

Foram concedidos às Câmaras Municipais do Barreiro e do Montijo os subsidios de 500 e 1.500 contos, respectivamente, para a construção de casas de habitação para as classes pobres.

Festa de homenagem

no Patronato de S. Sebastião da Pedreira

No Patronato de S. Sebastião da Pedreira, realizou-se, ontem, à tarde, uma festa de homenagem ao rev. António de Oliveira Reis, prior daquela freguesia, há mais de um quarto de século.

Falaram, a sr.ª D. Maria Margarida Mendes Leal, da Liga Católica Feminina, a escritora sr.ª D. Maria de Carvalho e o sr. A. Ferreira, que fizeram o elogio do pároco.

Depois, o rev. António de Oliveira Reis agradeceu muito sensibilizado aquela homenagem.

Uma série de conferências

na séde da Acção Católica

Promovida pela Associação dos Professores do Ensino Liceal e Técnico, iniciou-se, ontem, à noite, na sede da Acção Católica, uma série de conferências sobre o Cristianismo. A primeira esteve a cargo do sr. dr. Jorge Antunes, professor do Liceu de Martins Sarmento, de Guimarães, que falou sobre «O Cristianismo e a família».

Presidiu o rev.mo Bispo de Helenopole que elogiou o orador e a iniciativa.

Aviação Civil

Vindo da Inglaterra, aterrou, ontem, no aeroporto da Portela, um bimotor britânico, destinado à Direcção Geral da Aeronáutica Civil. E' esperado, hoje, outro avião, que será utilizado nas ligações internas dos Açores.

Interesses do distrito de Faro

O sr. dr. Antero Cabral, governador civil de Faro, conferenciou com o sr. ministro do Interior, sobre assuntos respeitantes à politica do Algarve e auxilio a prestar, pelo Socorro Social, a várias instituições de caridade ; e com o sr. subsecretário da Assistência, acerca de problemas de beneficência na sua região.

Acompanhado do presidente da Camara Municipal de Olhão, avistou-se com os srs. ministro das Obras Publicas e director dos Serviços de Urbanização, com os quais trocou impressões, a propósito da urbanização da Praia da Rocha e outros melhoramentos ; com o subsecretário de Estado das Corporações, a quem solicitou a construção de um bairro de casas económicas, já projectado, em Olhão, e também da edificação de habitações, pela Caixa de Previdência, na região próxima ao Sanatório de Vasconcelos Porto, em S. Braz de Alportel ; e com o comandante Henrique Tenreiro, presidente da Junta Central das Casas dos Pescadores, sobre a construção do Hospital de Olhão, de um bairro de casas para pescadores, na Quarteira, e de um sanatório, em S. Braz de Alportel.

A esta conferência assistiram os presidentes da Casas dos Pescadores de Tavira e do Município de Loulé.

O governador civil de Faro, acompanhado dos comandantes Tenreiro e Henrique de Brito, visitou o novo refeitório da Acção Social da Legião Portuguesa, na Junqueira, ultimamente inaugurado

Instituto Britânico em Portugal

Na próxima quarta-feira, 29 de Janeiro, pelas 18.30 horas, Mr. F. G. Wood B. A., realizará uma conferência sob o tema : «The Geographical Background of the English Novel», na sede do Instituto Britanico em Portugal.

Banco Aliança

Avenida dos Aliados, 37 — PORTO Fundado em 1863

End.º teleg.º: «BANCALLI» Telefone: P B X 2657 e 2658

Operações Bancárias — Cambiais — Papeis de Crédito — Cupões — Cofres Fortes

Correspondentes no Rio de Janeiro: Banco Aliança do Rio de Janeiro e Banco Boavista

FINANÇAS

Cotações de 25 de Janeiro

PRAÇAS	Compra	Venda
Londres (cheq.)	99$50	100$50
Nova Iorca (ch.)	24$69	24$94
Suécia (ch.) ...	6$87,8	6$94,8
Suiça (ch.)	5$76	5$82
Itália (ch.)	1$25	1$25,5
Madrid (ch.) ...	—	2$29,9
Argentina (ch.)	5$95	6$16,8
Paris (ch.)	$20,7	$21,1
Bélgica (ch.) ...	$56,1	$56,6
Dinamarca (ch.)	5$14,4	5$19,7
Alemanha	9$80,2	9$90,2
Holanda	9$31,1	9$39,8
Noruega	4$97,5	5$02,5
Libras (notas)...	80$00	82$00
Dolares (notas)	24$50	25$00
Francos (notas)	$09	$10

AGIO

Libra, ouro	340$00	350$00
Ouro (mil réis)	60$00	70$00
Ouro (barra)....	34$80	35$30
Platina (grama)	65$00	75$00
Prata fina (gr.)	$72	$76

CANDIDO DIAS, LTD.

Notas e moedas estrangeiras, ouro, prata
Papeis de Crédito e Cupões
Moedas antigas para colecções
Rua das Flores, 282 — Telefone, 871
Telegramas «DIDIAS» — PORTO

Comercio

Alfândega do Porto

JANEIRO, 25

Rendim. aproximado... 698.000$00

EXPORTAÇÃO

EM 23 DE JANEIRO

60 cx., vin. do Porto, 1440 kg.; 404 cx., idem, 9497 kg.; 254 cx., idem, 6104 kg.; 199 cx., com garrafões vin. comum 4204 kg.; 6 cx., idem, 131 kg.; 56 cx., aguardente bagaceira, 1400 kg.; 10927 fds., aparas de cortiça, 626200 kg.; 1200 fds., pasta de madeira, 150.000 kg.; 17667 pranchas de madeira, 618.000 kg., 1 porção lousas em placas, 122.000 kg ; 40 cx.,; chapeus, 4170 kg.; 1 cx., pistões de ferro, 101 kg.; 3 cx., louça porcelana, 85 kg.; 3 cx., fruta séca cristalizada, 165 kg.; 42 cx., louça azulejos decorativos, 1 452 kg.; 73 lingotes estanho, 1000 kg.; 20 cx., laranjada, 1400 kg.; 41 tambores vazios, 1025 kg.; 6387 peças madeira serrada, 201559 kg.; 1 cx., fruta séca cristalizada, 58 kg.; 52 cx., tecidos e linhas de algodão, 4394 kg.; 6610 cx., garrafões vin. comum, 63274 kg.; 700 cx., vinho do Porto, 31277 kg..

Navegação

Em 25 de Janeiro

DOURO

ENTRADAS:

St. Johns, vapor português *Efalmeida*, com bacalhau, a M. Almeida & Santos, Sucrs.

Vapor norueguês *Gudrum*, com carga diversa, a Jervell & Knudsen, Lda.

SAIDAS:

Setubal, late-motor português *Cumpridor*, cap. João Diogo, com carvão.

LEIXÕES

ENTRADAS:

Antuérpia, vapor sueco *Skuld*, cap. Klassan, 1.124 ton. 7 dias de viagem, com carga diversa à Agencia Maritima Lusitano-Americana e 1 passageiro. (Doca-Norte).

Lisboa, vapor norueguês *Sarpfoss*, cap. Olsen, 1.495 ton. 1 dia de viagem, com carga diversa, a Jervell & Knudsen, Lda.

SAIDAS:

Malta, vapor sueco *Dalhem*, com carga diversa.

A's 18 horas:

Fora da barra nada se avista.

Vento N. E. (fresco) e o mar bom.

TEJO

Em 25 de Janeiro

Entraram, os vapores ; suecos *Saga* de Gotemburgo, Londres, Funchal e Cadiz, com 181 excursionistas em transito; inglês *Burani*, de Calcutá e Port Said; espanhol *Bemicasie*, de Gijon e Avilez, com carga geral; panamiano *Pinard*, de Leixões, com vinho, em transito; americano *Frederic A. Kudmer*, de Baltimore, com oito mil toneladas de carvão; portugueses *Rui Alberto*, de Baiona e Leixões, e *Caramulo*, da Terra Nova e Porto, ambos com carvão, e italiano *Adrannt*, de Génova, vasio.

Despacharam, os vapores ; português *Africa Ocidental*, para S. Vicente e Bissau; espanhols *Montomar*, para Bilbau; *Benicasin*, para Barcelona e Beirute; *Castillo Ampudia*, para Bilbau e Barcelona, e *Conchita Suarez*, para Gijon; panamianos *North King*, para o Rio de Janeiro; *Pinard*, para Génova; norueguêses *San Miguel*, para Tanger, Marselha e Génova, e *Bursa*, para o Pirêu; francês *Tilan*, para o Havre, todos com carga geral e lancha espanhola *Resy*, para Bilbau, vasia.

O TEMPO

TEMPERATURA

		LISBOA	PORTO
Máxima		6,2	6,1
Mínima		0,5 n	0,4 n
Marés em 26	Preamar...	5-20	18-00
	Baixamar..	11-20	23-37
Quarto crescente a.....			30
Lua cheia a.....			5

Tempo provável para hoje

ZONA NORTE — Céu de algumas nuvens. Vento NE moderado e ondulação W fraca.

ZONA CENTRO — Céu de algumas nuvens. Vento NE moderado e ondulação NW moderada.

ZONA SUL — Céu de algumas nuvens. Vento NE moderado e ondulação SE fraca.

Anúncio

Pela 1.ª secção do 3.º Tribunal Cível do Porto, correm éditos de 4 meses, findo os quais começara a decorrer o prazo de 20 dias para a citanda, Dina de Almeida, solteira, maior, moradora em parte incerta do Rio de Janeiro e que teve domicilio nesta cidade, na Rua de Miragaia, 16, contestar querendo, sob a cominação legal, a acção ordinaria de investigação de paternidade ilegitima que a ré e outros, já citados, move Mário Moreira dos Santos, casado, industrial, morador na Rua Soares dos Reis, 29, em Vila Nova de Gaia, e em que se alega: — Que Elvira Moreira, sendo ainda menor, entrou ao serviço de Antero Henrique de Almeida, pessoa de haveres avultados, que então residia na Rua Soares dos Reis, referida; Que o filho deste de nome José Antero de Almeida, solteiro, sequestrou a Elvira, conseguindo, em meados de Maio de 1906, seduzi-la e desflorá-la; Que gravidando teve de sair de casa recolhendo a casa dos pais; Que ali deu à luz, em 14 de Fevereiro de 1907, o autor; Que o José Antero continuou a manter relações com a Elvira, reconhecendo a sua paternidade; Que o mesmo contribuiu com tudo para a mãe e autor; Que posteriormente sempre continuou a afirmar-se pai do autor, recebendo-o em casa; Que embora viajasse bastante, o autor após estas visitava-o assiduamente, mantendo com ele a mais afectuosa convivência e perante quem quer que fosse se tratavam como pai e filho; Que indo a uso das águas de Vidago não hesitou em convidar o autor e os outros filhos a passar ali uns dias, custeando as despesas; Que então quis tirar umas fotografias com estes e na realidade assim se fez, como se verifica pelas «provas» juntas ao processo; Que depois de crescido não teve o autor grande necessidade de auxilio, mas este procurou dar-lhe quanto entendia; Que sempre reputou e tratou o autor como seu filho; Que com os demais filhos mantem o autor relações e o tratamento de irmãos; Que o publico sempre assim o reputou e tratou; Que lhe assiste o direito de fazer-se reconhecer como filho ilegitimo do investigante; Que este faleceu no Rio de Janeiro, tendo casado à ultima hora, estando a proceder-se ao competente inventário pela 1.ª secção do 6.º Tribunal Cível do Porto; Que os réus nesta acção são os interessados naquele inventário e se julgam com direito à herança e que, nestes termos deve o autor ser declarado filho ilegitimo do investigando, com os direitos que a lei confere aos filhos perfilhados, reconhecendo-o e partilharem com ele a herança deixada.

Porto, 9 de Janeiro de 1947

O Juiz de Direito

António Alberto Margarido Pacheco

O Chefe da Secção,

João de Deus Lameirinhas

EDREDONS E COUVRE-COLCHAS

em setim de sêda e com sumauma de 1.ª qualidade

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDA

Botelho, Baptista & C.ª, Ld.ª

Galeria de Paris, 99. PORTO.

JOÃO RATÃO

ALMOÇO

Caldo Verde
Arroz de Lampreia
Costeletas com Batatas

AO JANTAR

Sôpa à Santaniet
Lampreia à Bordalesa
Arroz de Frango

Rua Alexandre Herculano, 410 (à Batalha) — Telefone, 4101

Misericórdia do Porto

Dote de 1.546$00

Durante o mês de Janeiro próximo, está aberto concurso para a concessão de um dote de 1.546$00, instituído por D. Maria Honorina Gomes de Sousa, destinado a uma rapariga pobre da freguesia do Bonfim, quando ela casar, devendo ser de procedimento irrepreensível em todo o sentido e que viva com sua mãe, dispensando-lhe todo o afecto de um modo exemplar.

As condições estão patentes ao exame das interessadas, na Secretaria da Misericórdia, à rua das Flôres, das 11 às 16 horas, dos dias úteis.

Porto, 1 de Janeiro de 1947.

O Secretário Geral,

Fernando Matos.

ESFERAS DE AÇO

Compra-se qualquer quantidade desde 1/8 até meia polegada de diâmetro, em qualquer estado, mesmo rachadas. Ofertas por carta á Rua Faria Guimarães, 1117 1996

Anúncio

Por virtude do ordenado no processo de indiciação e classificação de falência do comerciante António Monteiro da Silva, da Rua Antero do Quental, n.º 260, desta cidade, correm éditos de 30 dias, a citar aquele comerciante para comparecer no Tribunal de S. João Novo, desta mesma cidade, no dia 13 do próximo mês de Março, às 15 horas, afim de ser julgado pelo crime de quebra culposa, visto que, tendo cessado pagamentos aos seus credores em Novembro de 1945, não deu cumprimento ao disposto no artigo 1139 do Código do Processo Civil.

Porto, 10 de Janeiro de 1947.

O Juiz do 4.º Tribunal Cível,

António Fragoso de Almeida.

O Chefe de Secção,

Cesário Bonito. 2098

Éditos de 90 dias

Pela 2.ª Secção do 3.º Tribunal Cível da comarca do Porto, correm éditos de noventa dias, a contar da ultima publicação deste anuncio, citando os réus, Alfredo Afonso Teixeira de Sousa, comerciante, e mulher Rosa Maria Cruz Campos Teixeira de Sousa, doméstica, residentes que foram na rua de Passos Manuel, n.º 135, desta cidade, e actualmente ausentes em parte incerta, para no prazo de vinte dias, a contar do termo dos éditos, contestarem, querendo, a acção ordinária que lhes move Francisco Amandio do Nascimento, casado, proprietário, da rua D. João IV, 990, desta mesma cidade, sob pena de — provado o alegado — serem condenados no pedido e mais consequências legais, cujo pedido consiste em: — que tendo o autor Francisco Amandio do Nascimento emprestado ao réu marido a quantia de sessenta contos, ao juro anual de 8 %, por escrito particular de 26 de Abril de 1945, à segurança da qual hipotecou a sua viatura automóvel n.º H G - 10 - 94, marca «Hudson», tal contrato é nulo e sem valor legal, por exceder a quantia de 8.000$00, nos termos do disposto no artigo 1.534 do Código Civil, com a redacção que lhe foi dada pelo Decreto n.º 19.126, de 16 de Dezembro de 1930, e também nenhum valor tem como título executivo, pois, tratando-se de um documento particular do qual consta a obrigação de pagamento de quantia excedente a 10.000$00, o mesmo não reune os requisitos para tal exigidos pelo artigo 52, parte 2.ª, do Código do Processo Civil, e assim, sendo nulo o empréstimo feito, julgada a acção procedente, devem os réus ser condenados a reconhecer a nulidade e inexistência do contrato de tal empréstimo, sendo ainda condenados a restituir ao autor os sessenta contos, com juros legais de mora, visto ambos serem responsáveis por tal restituição, o marido por os ter recebido, e a ré mulher por deles ter beneficiado, pois reverteram em proveito do casal comum, sendo ainda condenados nas custas, selos e procuradoria.

Porto, 13 de

CASACOS DE PELES
MEIAS NYLON
DUPONT 51 e 54

Compre na Casa Africana

SUPER-VOLTSON-SIX

O MELHOR GRUPO ELECTRICO DE ILUMINAÇÃO PARA CICLISMO
6 POLOS — 6 VOLTS
4,1 WATTS — 0,35 AMPERES
Rolamentos de esferas

Induzido fixo (não precisando portanto, de carvão nem de colector, os causadores de muitos aborrecimentos).
Duas lâmpadas luz para estrada e para cidade).
Iluminação intensa mesmo a 5 quilómetros à hora (bicicleta à mão), sem que as lâmpadas se queimem às grandes velocidades.

Peçam estes magníficos grupos aos seus garagistas e na casa das bicicletas
MARTANO

Agentes exclusivos para Portugal e Colónias:
GONÇALVES & MELO, LTD.ª
Porto — Rua de Santa Catarina, 247 — Telefone, 2866
Filial em Barcelos — Rua de D. António Barroso, 37 — Telefone, 8360

AUTOMOVEIS
(NOVOS)

CHAMPION	1947
CHEVROLET Fleetmaster	1946
FORD Cabriolet	1946
FIAT	1946

(USADOS)

CHAMPION	1939
VAUXHALL	1938
D. K. W., décapotable	1937
RENAULT Celtaquatre	1937
FORD V-8	1936
AUSTIN 10 HP.	1933

Fourgonetes

FORDSON, nova	500 kgs.
RENAULT, usada	600 kgs.
NASH, usada	500 kgs.

CAMIONS

AUSTIN, novo, 1946	5 Ton.
FARGO, novo, 1946	5 Ton.
BEDFORD, novo, 1946	5,5 Ton.
VOLVO, novo, 1936	4,5 Ton.

JOSE MARIO CLEMENTE DA COSTA
Rua de Sá da Bandeira 107-2.º
Garagem «Comércio do Porto»-1.º

As GABARDINAS e SOBRETUDOS

DOS

GRANDES ARMAZENS DA BEIRA — MARCA REGIST. — PORTO

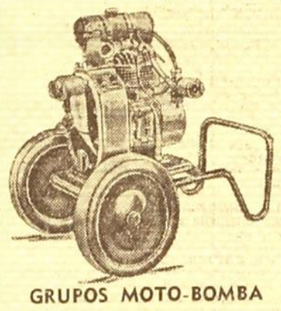
Oferecem perfeita protecção ao nevoeiro, ao frio e à chuva

EXPOSIÇÃO

Está suprimida a falta dos bons fatos

Os **GRANDES ATELIERES CONTINENTAL** participam aos seus Amigos e ao Público em geral que têm uma variadíssima colecção de lanifícios dos melhores fabricantes.

Pinto Rosa & C.ª, L.da — Rua Alexandre Braga, 64 — Telefone, 2446
Todo o prédio do 3.º e 4.º andar



GRUPOS MOTO-BOMBA
PEGSON
Os mais disputados!
TIPO N.º 1 — 16.000 LTS.
TIPO N.º 2 — 30.000 LTS.
TIPO N.º 3 — 54.000 LTS.
ENTREGA IMEDIATA
COUTINHOS
P. D. JOÃO I, 25-6.º — PORTO
TELEF. — TELEG.
1107 P. F. — «MAQUIMOTO»

AZEITE!

Auxilie a resolver tão importante problema Nacional...

Aproveite todo o terreno, mesmo o mais ruim, pois a **Sociedade de Importações e Fornecimentos Agrícolas, Ltd.**, possui variedades para todos os terrenos.

Pode plantar até princípios de Abril.

A **Sociedade de Importações e Fornecimentos Agrícolas, Ltd.**, auxilia-o a resolver a plantação fornecendo-lhe árvores e prestando-lhe assistência técnica.

Se deseja construir Pomares e Olivais consulte-nos, pois os nossos SERVIÇOS TÉCNICOS estão graciosamente ao vosso dispôr.

Máquinas agrícolas, Adubos, Insecticidas, etc.

Bolbos acabados de chegar da Holanda (Gladiolos).

Os mais completos sortidos de sementes Americanas, Francesas e Inglesas.

ENVIAM-SE CATÁLOGOS A QUEM OS SOLICITAR À:

SOCIEDADE DE IMPORTAÇÃO E FORNECIMENTOS AGRÍCOLAS, LTD., «SIFAL»

RUA DE RODRIGUES SAMPAIO, 179 — Telef. 1231
(POR CHAMADAS)

MÉDICOS

Dr. Celestino Maia
Sífilis — Pele, couro cabeludo
Neve carbónica 36
Rua Formosa, 407 — Telef. 1465

DR. LUIS CID MONTEIRO
Raios x — Tuberculose pulmonar
R. Candido dos Reis, 97 405

Dr. Adriano Marinho
DOENÇAS NERVOSAS 35
Praça de Carlos Alberto, 110—Telef. 6308

DR. LUIZ DE SÁ CARNEIRO
Estomago, Intestinos e Figado
RAIOS X 42
Consultas das 11 ás 12 e das 16 ás 19
R. Sá da Bandeira, 245 — Telef.6295

Dr. Alberto C. Agathão Lança
Cons. R. Sá da Bandeira, 198-1.º-Tel. 5215
Res. R. Julio Diniz, 559 — Telef. 15997 54

DR. CARLOS PONCE DE LEÃO
DOENÇAS DAS CRIANÇAS
Nutrição — Diabetes
Consultas das 18 ás 19 horas
Praça de Almeida Garrett, 25-1.º
Telefone, 6396 37

Drs. Oscar Moreno e Alves Pereira
RINS E VIAS URINARIAS 39
Praça D. João IV 25-2.º ás 3 horas

DR. ALCINO PINTO
DOENÇAS DOS OLHOS 38
Praça de Carlos Alberto, 110 — Telef 6308

Dr. José Romariz
CLINICA GERAL 705
R. Santa Catarina, 376-1.º

DR. GOMES D'ARAUJO
Doenças nervosas — Reumatismos
Rua de Santa Catarina, 150. Tel. 1506 41

DR. URGEL HORTA
DOENÇAS DOS OLHOS
R. Alexandre Braga, 24-1.º — Telef 4302

DR. SANTOS CUNHA
CLINICA GERAL 55
R. Fernandes Tomás, 633 — Telef. 4242
Consulta das 16 ás 19 horas

DR. LOFF PEREIRA
DOENÇAS DA BOCA E DENTES
Rua Passos Manuel, 148-1.º-D to
(Das 9 e 30 ás 12 e das 14 e 30 ás 19 horas)

DR. A. PIRES DE LIMA
Doenças das crianças. Raios ultra violetas
Rua de Sá da Bandeira, 230-1.º
Telef 405 Das ás 6

DR. SOUSA OLIVEIRA
Antigo assis. do prof. Roberto de Carvalho
DR. H. VIEIRA MENDES
RAIOS X 44
Tomografia — Exames radiológicos e electrocardiografia ao domicílio
ELECTROTERAPIA
Consultório: Avenida dos Aliados 184-1.º
Telefone, 7374

Dr. A. Pinto Leite, Filho
Prática nos Hospitais de Berlim
Ex-assistente do Prof. Knothe
RAIOS X
Radiodiagnósticos (incluindo tomografia e radiografias ao domicílio)
RADIOTERAPIA PROFUNDA
Praça D. João I, 25-2.º
Telef. P B X 2030

DR. SILVA JUNIOR
MEDICO ESPECIALISTA
RINS E VIAS GENITO-URINARIAS
Consultório Praça D. João I, 25-3.º
Telef. 5351 — Residência Telef. 9443

Dr. Rodrigues Gomes
Doenças das senhoras — Partos
Cons. R. St.ª Catarina 261-1 —Tel 5634
Resid. R. Conde Ferreira 192-Tel 2645

DR. A. PINTO LEITE
Doenças do aparelho digestivo
Mudou para a Praça D. João I, 25-2
Telefone, P B X 2030 47

Dr. José Aroso
CIRURGIA GERAL
Consultas das 13 ás 16 horas 64
Rua José Falcão, 16 — Telef. 1009

Dr. Horácio de Alpoim
ANALISES CLINICAS
Praça de D. João I, 25-2.º-D

Dr. Almeida Baptista
DOENÇAS DA BOCA E DENTES
das 9 á 1 e das 3 ás 7,30
R. Fernandes Tomás 846-1.º — Tel 6286

PARTEIRA
Maria José Pinto
PARTOS E TRATAMENTOS
R. Mousinho da Silveira 134-2.º-Dt.º

Maçagem Médica — Ginástica Médica
WALDEMAR LOFGREN
Rua do Rosário 151-1 Porto

Parteira-Enfermeira
MARIA JOSÉ
Partos e todos os tratamentos a qualquer hora. Preços módicos. 57
Rua do Bonjardim, 695 — Telef 9571

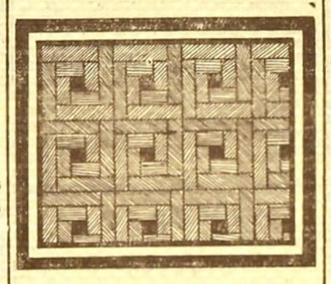
Ameixa da Califórnia
Três tipos: 30 a 40, 50 a 60 e 70 a 80
Frutos por kg.
Nova — Carnuda e Bom paladar
Caixas de cartão de 13,600 gramas
Entrega imediata
NOGUEIRA & PEREIRA
Rua das Flores, 18 — Telef. 4649
PORTO 1711

DOENÇAS
DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
más digestões, azias e PRISAO DE VENTRE
Tratam-se com chá medicinal
Bom Guia n.º 2
A' venda em todas as farmacias do País
Dep. FARMACIA S. CARVALHO
R. dos Fanqueiros, 126

Escritório

amplo decentemente mobilado, com telefone na parte mais central da cidade, dá-se de aluguer a firma já constituída, onde o seu actual dono, possa empregar a sua actividade como sócio, visto que dispõe também de capital e conhecimentos profissionais. Para mais detalhes enviar carta à Administração a *Escritório*.

COCO RALADO
Para entrega imediata
NOGUEIRA & PEREIRA
Rua das Flores, 18 — Telef. 4649
PORTO 1711



Vulcanize seus tacos ao pavimento, unica maneira eficaz na fixação de tacos e parquets, confiai esse trabalho à unica casa especializada. 2096

«Vulcanite»
FERNANDO TAVARES
Rua da Alegria, 146—Telefone, 5658
PORTO

GR.ds ETABLISS. ARMAND DESAEGER

Grupo de soldadura rotativo SIEMENS 18 kw., 380 V., 50 per. c/ regul. de 75 a 375 Amp. Tensão sold. 35 V. Transformadores 15 e 20 KVA, prontos a embarcar em Anvers. Recebemos pedidos de transformadores até 600 KVA para entregas rápidas.
Representante em Portugal:

S. P. SUCATAS

Rua do Almada, 227 — Porto. Delegação em Lisboa: — «SOMASUL» — Rua Arco Marquês Alegrete, 87 — Tel. 24880.

INTERESSES NO BRASIL 418

AUGUSTO ALBERTO DE SOUSA. Rua de Santa Catarina, 318-2. compra prédios no Rio de Janeiro, fazendo pagamento e escritura nesta cidade

Leilão de Livros

Principia no próximo dia 3 de Fevereiro e dias seguintes às 9 horas da noite, a venda de uma boa Livraria, constituida por obras de autores Nacionais e Estrangeiros, sobre Arte, Literatura, Poesia, etc., etc., na: **ANTIGA AGÊNCIA DE LEILÕES DA RUA DE PASSOS MANUEL, 60-64, DO PORTO**, onde se recebem encomendas e se distribuem catálogos.

Agente: — C. MESQUITA — Telefone 1733

EDITAL

A CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE GAIA:

Faz público que até às 17 horas do dia 14 do próximo mês de Fevereiro, receberá propostas, em carta fechada, para a empreitada de «Construção do caminho entre os lugares do Padrão Velho (E. M. n.º 25) e Murracezes, da freguesia de Grijó — 2.ª fase».

A base de licitação é de 96.300$00.

O depósito provisório é de esc. 2.408$00 e o definitivo de 5 % sobre o preço da adjudicação.

O programa do concurso e caderno de encargos encontram-se patentes na Direcção dos Serviços Técnicos Municipais, onde podem ser examinados todos os dias úteis das 10 às 12 ½ horas e das 14 às 17 ½ horas.

Vila Nova de Gaia, 25 de Janeiro de 1947. 2214

O Presidente da Câmara,

Fernando Jorge de Azevedo Moreira.

Licenciados em Economia

Para o exercício de serviços bancários compatíveis com a sua categoria, admitem-se a concurso. 2006
Escrever para a redacção a *M. M.*

Câmara Municipal do Porto
Direcção dos Serviços de Salubridade e Abastecimentos
MATADOURO

Anúncio

Em 14 de Fevereiro, às 11 horas, realiza-se nos Paços do Concelho, a hasta pública dos estrumes produzidos no Matadouro Municipal, durante o ano de 1947 e a partir da data da arrematação.

As condições serão publicadas no Boletim Municipal estando afixadas no átrio da Câmara e no Matadouro Municipal, todos os dias úteis das 11 às 17 horas, prestando este último Estabelecimento Municipal todos os esclarecimentos sobre o assunto.

Porto e Paços do Concelho, 25 de Janeiro de 1947. 2210

O Presidente,

Luís José de Pina Guimarães.

Curso de guarda-livros
Ensino pelo prof. Francisco Miranda. Rua de S. Brás, 60 e 479 — Telef. 8004.

Com que orgulha esta nativa
Vai CHÁ NAMÚLI servindo:
CHÁ NAMÚLI, que cativa,
Saboroso, loiro e lindo.

Representante: A. TEIXEIRA GOMES
Rua do Almada, 247-1.º—Pôrto—Tel. 7597

Prédios 515

Vendem-se cinco casas térreas todas ligadas, tendo uma delas frente para duas ruas. São situadas na parte alta da cidade mas próximo da 1.ª zona.

Informa o solicitador Antonio Augusto de Oliveira. — Rua das Flores, 14-1.º — Telefone, 1325 — Porto.

ARREMATAÇÃO

No dia 8 do próximo mês de Fevereiro, por 14 horas, na Garagem Liege, sita na rua Corte Real, numero 126, Foz do Douro, desta cidade, onde se encontra, e por virtude do ordenado nos autos de acção especial que Daniel Augusto Bento, casado, proprietário, da rua de Santa Catarina, n.º 64, desta cidade, move contra Alfredo Afonso Teixeira de Sousa, casado, comerciante, que residiu em Vila Macário, Almacave, da comarca de Lamego, e, actualmente reside em parte incerta, e outro, se há-de proceder á arrematação, em hasta publica, em 2.ª praça, e pelo maior lanço que for oferecido acima de 5.000$00, preço porque é posta em praça, da seguinte:

Viatura-Automóvel marca «Auburn», n.º M N-14-26, descrita na respectiva Conservatória no livro B-4, a fls. 77, sob o n.º 2.513, a qual não possui as respectivas rodas (tem apenas os eixos) e não tem ferramental. 2132

Porto, 23 de Janeiro de 1947.

O Juiz de Direito do 4.º Tribunal Civel,

Fragoso de Almeida

O Chefe da 2.ª Secção de processos,

Manuel Estelita Vieira da Cruz

O solicitador,

Manuel Camanho.

"J. SILVA & C.ª L.da"

Por escritura desta data, nas notas do notário do Porto, Dr. Francisco Maria de Sousa, o pacto regulador da sociedade sob a firma acima, com sede em Vila Nova de Gaia, foi totalmente substituído pelo constante dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade, que continua a adoptar a firma «J. Silva & C.ª Ld.ª», tem a sua sede em V. N. de Gaia, com domicilio no L.º Joaquim Magalhães, n.º 14;

2.º — O seu objecto continua a ser o exercício da indústria de tanoaria e caixotaria podendo, porém, dedicar-se a qualquer outro ramo industrial, desde que os 2 sócios assim o resolvam e não seja proibido por Lei;

3.º — A sua duração continua a ser por tempo indeterminado;

4.º — O capital social, já inteiramente realizado, em dinheiro, é de 1.600.000$00, pertencendo a cota de 800.000$00 a cada um dos sócios Luis de Sousa e D. Rosalina dos Santos Gonçalves;

5.º — Não haverá prestações suplementares de capital, mas qualquer dos sócios poderá fazer suprimentos à sociedade, quando ela deles carecer, mediante prévio acordo entre eles, ficando, contudo, estabelecido que os suprimentos não vencerão juro algum;

6.º — Entre os 2 sócios é livremente permitida a cessão e divisão de cotas, dependendo a cessão a estranhos do consentimento do sócio não cedente, dado por escrito;

7.º — A gerência social, dispensada de caução, fica afecta a ambos os sócios podendo, por isso, qualquer deles representar a sociedade em todos os seus actos e contratos e fazer uso da firma;

§ 1.º — Poderá qualquer dos sócios, com acordo do outro, delegar todos ou parte dos seus poderes de gerência a favor de quem entender;

§ 2.º — E' expressamente vedado assinar, em nome da sociedade, letras de favor, fianças, abonações e, em geral, documentos estranhos aos negócios sociais;

§ 3.º — O contraventor do disposto no § precedente, responderá individualmente pelas obrigações que, assim, tiver assumido e bem assim terá de indemnisar a sociedade pelas perdas e danos que lhe houver ocasionado;

8.º — Os balanços fechar-se-ão, anualmente, em 31 de Dezembro. Os lucros liquidos apurados, depois de retirada a percentagem de 10 % para o fundo de reserva legal e mais outras percentagens destinadas a outros fins, que ambos resolvam, serão divididos pelos sócios na proporção das suas cotas, termos em que por eles serão suportados os prejuízos, quando os houver, até ao limite da sua responsabilidade;

9.º — Falecendo ou ficando interdito qualquer dos sócios, a sociedade continuará entre o sobrevivo ou capaz e os herdeiros do falecido ou o representante legal do interdito, se estes nela quiserem ficar, devendo os herdeiros escolher um de entre si que os represente a todos, salvo se a sociedade autorizar a divisão da respectiva cota; se os ditos herdeiros ou representante não quiserem ficar na sociedade, o estabelecimento social ficará a pertencer, com todo o activo e passivo, inclusivé com o direito ao uso da firma com o aditamento legal, ao sócio sobrevivo ou capaz, que pagará àqueles tudo quanto se apurar pertencer-lhes por um balanço a dar na ocasião, com a assistência e intervenção de um representante dos mesmos herdeiros ou do representante legal do interdito;

§ único — O que for apurado, nos termos deste artigo, será pago, salvo o direito de antecipação, no prazo de 3 anos, em prestações quadrimestrais e iguais, representadas em letras com fiador idóneo, sendo exigido, e com o acréscimo de juros à taxa estabelecida pelo Banco de Portugal;

10.º — A sociedade dissolve-se nos casos legais; dada a dissolução, serão liquidatários ambos os sócios, que procederão à liquidação e partilha como entre si acordarem; se, porém, não houver acordo entre os mesmos sócios, o estabelecimento social será adjudicado, com todo o activo e passivo, ao que maior preço e melhores vantagens oferecer, em licitação verbal aberta entre eles, para o efeito;

11.º — E' permitida a amortização de cotas nos seguintes casos: 1.º — Se qualquer cota for arrestada, penhorada ou, por outra forma, sujeita a arrematação judicial; e 2.º — Verificando-se a hipótese prevista no parágrafo terceiro do Art.º 7.º;

12.º — Se o titular da cota amortizada não poder ou não quiser receber o preço da amortização, será este depositado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, à ordem de quem de direito;

13.º — As retiradas mensais por conta de lucros futuros ou como remuneração de serviços extraordinários à sociedade, serão fixadas por deliberação da Assembleia Geral;

14.º — As Assembleias Gerais, nos casos em que a lei não prescreva prazos e formalidades especiais, serão convocadas por simples cartas registadas, expedidas aos sócios com aviso de recepção e com a antecedência não inferior a 8 dias;

15.º — No omisso, observar-se-ão as deliberações dos sócios devidamente tomadas e as disposições legais aplicáveis.

Porto, 2 de Janeiro de 1947.

O Ajudante do Notário Dr. Sousa,

Severo Moreira Santos.

Pneus americanos

PARA CAMION
1.100/20, 1.000/20, 975/20, 900/20, 825/20
PARA CAMIONETE
650/20 (32x6), 700/20 (32x6), 700/20, 750/20 (34x7)
PARA FOURGONETE E AUTOMOVEL
550/17, 700/16, 750/15, 750/16, 600/16, 650/16
VENDEM-SE NA: Rua Infante D Henrique, n.º 15. 2255

FRISO PUBLICITARIO

Secção dirigida por LUIS VOUGA — Telefone desta Secção: 1113

PODE SERVIR DE ESPELHO UM SOALHO ENCERADO COM **CERA HIDROFOBICA** TAL O BRILHO QUE ESTA EXCELENTE CERA DÁ AO SOALHO

Mas a sua qualidade mais notável é resistir á água!
Assim, poderá lavar os encerados da sua casa, usando
CERA HIDROFOBICA
Depositário no Norte:
JOSE MONTEIRO
R. dos Caldeireiros, 43-1.º-(Aos Loios)
Telefone 2937 — PORTO
Depositário no Centro — SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES DE ESPINHO

Mãozinhas de porco à dinamarqueza

Uma especialidade que pode incluir nas suas ementas, para variar.

A AVELLEDA acaba de receber mãozinhas de porco da Dinamarca.

E um prato de porco dinamarquês está á altura dum marquês e ao alcance dum burguês...

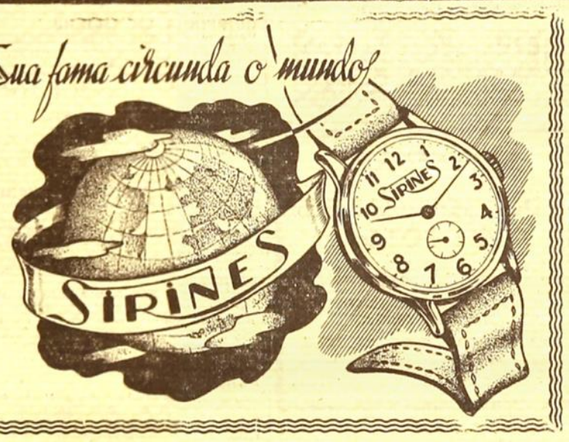
Avelleda
CLÉRIGOS, 80
Telefone ao seu dispor: 2560

Se o seu filho lhe pedir uns SAPATOS *SUPERIUS*, deve regosijar-se com o bom gosto do petiz e fazer-lhe a vontade: dar-lhe uns sapatos

Superius

a marca que dita a moda do calçado para crianças.

Sua fama circunda o mundo



A **CASA ARAUJO**
VENDE
MÁQUINAS SUECAS PARA PICAR CARNE.
OPTIMA QUALIDADE.
PREÇO ACESSÍVEL.
©
ARAUJO, MIRANDA & C.ª
Rua das Flores, 177
PORTO

RAL
UM IMPERMEAVEL PARA A SUA CASA
Eficácia comprovada em muitos milhares de metros de terraços.
R. A. L. é a vedação ideal!
Peça orçamentos á
R. A. L.
Praça da Batalha, 90
Telef., 7117 — PORTO

E' agora a época de plantar fruteiras, videiras, roseiras, etc.
A HORTA PORTUENSE possui grande variedade destas plantas, bem como das seguintes sementes seleccionadas:
NACIONAIS: FAVA, SERRADELA, TREMOÇO BRAVO, TOJO, PINHEIRO BRAVO e BERSIM.
HOLANDESAS — importadas directamente:
BEGONIAS TUBEROSAS, GLOXINIAS, HOTEIAS, GLADIOLUS, LILIUNS, DALIAS DECORATIVAS, CACTUS, MIGNON, LIRIOS DO BUSSACO, PIONIAS, ETC.
Peça Lista á
HORTA PORTUENSE
Rua Alexandre Braga, 61
Telefone, 6696 — PORTO

De noite, a melhor companheira de leitura é a electricidade.

Viva onde viver, pode ter electricidade em casa, embora na sua terra não haja energia eléctrica.
Electrónia, Ltd.ª instala-lhe um dinamotor que lhe fornecerá a energia suficiente para iluminação, rádio e usos domésticos: fogão, ferro de engomar, ventoinhas, etc.
Orçamentos rápidos
ELECTRÓNIA, Limitada
Rua de Santo António, 71
Telefone, 5800 — PORTO

INUTILIZE ESSA BALANÇA ANTIQUADA
E SUBSTITUA-A POR UMA MODERNA E ATRAENTE
BALANÇA
Ancora
A PRIMEIRA QUE «CONVENCEU» OS PORTUGUESES!

Verniz
Saratoga
(PARA AS UNHAS)
CORES MODERNAS, MUITO EM VOGA NA AMÉRICA
Agentes depositários exclusivos para Portugal:
Othello
Rua de Santa Catarina, 60
PORTO

ESCOLHA A SUA BANHEIRA NO VASTO SORTIDO DA CASA OMEGA
Vendas com facilidades de pagamento.
Catálogos grátis.
Descontos para revenda.
CASA OMEGA
Rua Sá da Bandeira, 409 — PORTO
TELEFONE, 331

EMBOQUE
(Patente n.º 21.581)
Eis a torneira que se impõe porque é a melhor que se fabrica no País
A UNICA QUE E' GARANTIDA POR 5 ANOS.
Para as instalações do seu canto de banho, etc., exija que todo o material tenha gravada a marca
JAS
MARCA REGISTADA
Se não o encontrar nas casas do género dirija-se ao fabricante
J. A. DOS SANTOS
Avenida da França, 486
PORTO TEL. 15054
que lhe prestará todos os esclarecimentos

Quem dinda á chuva molha-se...

E SE NÃO USA UMA
GABARDINE «PILOTO»
PODE O CASO SER MUITO SÉRIO!
PILOTO
Rua Santa Catarina, 44

Se deseja receber gratuitamente
AMOSTRAS
DE
TECIDOS PARA CORTINADOS
queira colar este anuncio num postal, escrever-lhe o seu endereço e enviá-lo á
FAIAL
R. S.A DA BANDEIRA 458
TEL. 4082 PORTO

Leiam VANTAGENS PARA TODOS

ALUGUERES

AUTOMOVEIS DA LETRA A
de serviço para qualquer ponto do País. AUTO ALUGADORA. Rua José Falcão, 81. Telef. 7474 11

À colónia estrangeira
Casa com todo o conforto, aquecimento central, cozinha electrica, garagem e jardim com estufas, aluga-se na Avenida da Boavista, n.º 4691. Ver das 11 ás 17 horas. 2186

ALUGA-SE CASA NOVA
com todas as comodidades. Junta ao apeadeiro de Francelos. Informa na Rua St.ª Ildefonso 341 — Telef. 662 — Armazem. 2128

AUTOMOVEIS
aluguer, confortáveis, de 4, 5 e 7 lugares. Rua Raimunde de Carvalho, 406. Telefone, 3154 — Gaia. 88

ESCRITORIO
Dá-se de renda as 3 divisões anteriores do 1.º andar do prédio n.º 135 da Rua Alferes Malheiro. Ver lá das 14 ás 16 horas. Tratar com BARROS. Rua Mousinho da Silveira, 163 — Telef. 489. 2196

PRÉDIO
Grande, com 20 amplas divisões, 3 frentes e muita luz, próprio para empresa de vulto. Grémios ou Caixas Sindicais, aluga-se na Avenida Rodrigues de Freitas, 108. Falar na R. do Freixo, 905. Telef. 1616. 1876

SALAS — ALUGAM-SE
Para escritórios ou consultórios. Andares para habitação. Vêr das 11 ás 16 horas: Rua do Breyner, 13-15-25. 1984

COMPRAS

AUTOMOVEL
Compra-se de 6/7 lugares. Indicar marca e preço para a Rua Soares dos Reis, 219 — Vila Nova de Gaia. 2193

A OURIVESARIA
da Praça da Universidade, 25, compra pelo máximo **Ouro, Joias, Relógios e Prata.** Telef. 725. 22

AUTOMOVEL
de boa marca, moderno e bastante espaçoso, compra-se. Todas as indicações para a Rua 5 de Outubro, 115-3.º-D.to, Porto. Telef. 16120.

ARMAÇÕES, PORTAS E BIOMBOS
Balcões. Compram-se. Vale Formoso, 245 543

BRILHANTES, OURO E PRATAS
Garanto que pago aos mais altos preços. Ourivesaria Santos Carvalho Rua Santa Catarina, 33. Telef. 7293. 17

COMPRO
móveis antigos e modernos, lustres, cofres, tapeçarias, adornos, etc. Rua Formosa, 219 — Telefone 6372. 1628

CASA — COMPRA-SE
isolada e com jardim, na área da Boavista. Largo Alexandre Sá Pinto, 32 — Porto. 2060

CASA
Compro de boa construção 10/12 divisões e quintal, devoluta. Informar neste jornal M. L. 2218

COMPRA-SE
caixa velocidades Reo. Escrever Rua Fonte Velha, 6 — Porto. 2033

LAR FAMILIAR
Compra-se posição de 4.ª ou 5.ª classe com direito a construção imediata ou muito próxima. Rua da Alegria, 780 — Telef. 9308. 2190

OURO PRATA E JOIAS
Compra pelos melhores preços a **Ourivesaria Portuense Mesquita.** Rua de Santo Ildefonso, 22-24. Telef. 2526. 16

PNEUS DE 600x17
Novos
Compram-se
Avenida dos Aliados, 160. Telef. 7189. Porto. 2174

PROBLEMA DA HABITAÇÃO
Compra-se uma posição de 3.ª classe, outra de 2.ª e duas de 1.ª com direito a construir ou sem ela. Rua Luís Cruz n.º 160. 1509

OFERTAS

ABUNDANCIA DE CAPITAIS
Temos milhares de contos para emprestar a 4 por cento ao ano, sobre prédios em todo o País, em conta corrente ou por prazo de 21 anos. Recebemos amortizações desde 100$00. Sigilo e rapidez. E. N. E. — Rua do Loureiro, 67-1.º — Telefone, 7885 — Porto. 2105

As facilidades que a IMPÉRIO oferece na colocação de capitais
Dispomos de muito dinheiro para o colocarmos sobre hipoteca de prédios rusticos e urbanos, e facilitamos as mesmas operações, aqueles que não possuem propriedades, mediante um fiador edoneo. Dispomos também de 15 automoveis para venda a prestações.
ORGANIZAÇÃO IMPERIO
Rua Santo António, 148-1.º — Telef. 4536 2150

CURSO GUARDA-LIVROS
Ensino em 2 meses. Rua Nova da Paz, 61. 2153

COSTUREIRA DE VESTIDOS
Oferece-se aos dias. Estação de Caduços n.º 68 — Foz. 1943

CONSTRUA A SUA CASA !!!
Edificação imediata em todo o País; pagamento, 21 anos. Informamos enviando estampilhas postal. Empresa Nacional Edificadora. Rua do Loureiro, 67-1.º — Telefone, 7885 — Porto. 2106

DINHEIRO S/ HIPOTECA
juro desde 4 %, fracção de 3 a 1.500 contos, transacção rápida e nas melhores condições. R. do Almada, 97. 1814

DINHEIRO SOBRE PROPRIEDADES
Emprestamos qualquer quantia ao mínimo juro. Transacção efectuada em 48 horas e com absoluto sigilo.
A FINANCEIRA
R. do Bonjardim, 229-1.º — Telef. 4707 2194

DINHEIRO
Empresta-se sobre propriedades ao mínimo juro em c/c e a prazo. Transacção rápida, máximo sigilo e honestidade. ORPAL — Av. dos Aliados, 38-2.º 2160

DINHEIRO SOBRE PROPRIEDADES
Emprestamos no Porto ou Província, ao mais baixo juro, sobre prédios, quintas e terrenos. Transacção em 48 horas. Sigilo e honestidade. A CONFIANÇA. Rua de Entreparedes, 17-19. Telef. 6544. 2162

Dinheiro ao juro desde 4 1/2 0/0 ao ano
Emprestamos qualquer quantia em conta corrente e a prazo, s/ prédios, quintas e terrenos, no Porto e provincia no prazo de 24 horas. Todas as transacções feitas por nosso intermédio, são tratadas com a maior honestidade, sigilo e rapidez.—A HIPOTECARIA. Av. Rods. de Freitas, 312 — Telef., 4597. 2087

DINHEIRO
Empresta-se qualquer quantia sobre prédios, terrenos e quintas, ao mínimo juro, no Porto e concelhos limitrofes. APOLONIA, Praça Almeida Garrett, 22-2.º. Telef. 6312. Em frente á estação de S. Bento. 2164

DINHEIRO SOBRE PROPRIEDADES
empresto qualquer quantidade, ao mínimo juro, no Porto e provincia. Seriedade e sigilo. FREITAS. Rua da Fábrica, 24-1.º 259

ENSINO DE CORTE E CONFECÇÃO
De vestidos e chapéus para senhoras e meninas. Aulas diurnas e nocturnas. Estão abertas as matriculas. Rua de Santo António, 60. 2183

Hipotecas sobre automóveis e caminhetas
Fazemos no espaço de 2 horas, ao juro da lei, com uma mínima despesa, podendo os carros circular. — A HIPOTECARIA. Av. Rods. de Freitas, 312 — Telef. 4597. 2087

R. Passos Manuel 209 FULGEM LIMPEZA CHAMINÉS TELEFONE 206

J. MOURA--Relógios
Vá vêr a grande
Relojoaria J. MOURA
Relógios para si e para todos
Vá vêr R. Santo Ildefonso, 58/64 PORTO — Telef 6274.

MILHARES DE CONTOS
Para emprestar sob hipoteca na cidade e provincia, a juro favorável e com segrédo e rapidez. EXPEDITA — Largo do Viriato, 94 — Telef. 4289. 2201

OFERECE-SE
para pequenas escritas comerciais. Falar ou escrever APA, Rua Faria Guimarães, 197 — Porto. 1738

Obras em mármore
executamos todos os trabalhos a preços mínimos.
CASA FELISBERTO
(Sistema Electro Mecanico)
Av. Rodrigues de Freitas, 231
Telefone, 2068

PEDIDOS

APONTADOR E FISCAL DE FABRICA
Precisa-se. Até 40 anos de idade, de preferência reformado. Indicar habilitações, idade e ordenado para o anunciante n.º 25. 2125

Ajudante de guarda-livros
com bastante prática para casa de movimento, sabendo escrever à máquina e redigir com facilidade. E' desnecessário responder quem se não encontrar perfeitamente habilitado e não dê boas referências. Carta à Redacção a J. F. n.º 820. 2228

ANDAR PEQUENO
ou parte de casa, não longe do centro para senhora de meia idade com criada. Resposta: Rua José Falcão, 133-1.º. 1944

Ajudante-mecânico para máquinas de escrever
Admite-se com prática e boas referências. **Araujo & Sobrinho, Sucrs.** — 50, L. de S. Domingos — Porto. 1854

Escritório
Precisa-se, de preferência no centro da cidade e com serventia de telefone. Carta a P. C. 2179

FUNDIDOR DE BRONZES
bem habilitado, admite-se nas oficinas da Ourivesaria Aliança — Rua dos Caldeireiros, 8. 2067

FORJADOR OU ESPALMADOR
Precisa-se. Indicar idade e casas onde tem trabalhado para o anunciante n.º 25 2125

MECANICO DE AUTOMOVEIS
bem habilitado. Precisa-se Garagem Central — Telefone 60 — Penafiel. 2113

Material electrico
Firma exportadora deseja entrar em negociações directas com fabricantes de interruptores de alavanca, resguardos para os mesmos e péras de passagem. Carta à Redacção ao n.º 54 indicando preços. 2229

OURIVES DE PRATA
Admitem-se repuxador e aprendizes nas oficinas da Ourivesaria Aliança — Rua dos Caldeireiros, 8. 2067

PRECISA-SE
1.º andar ou rés-do-chão, que sirva para armazem e escritório, nas proximidades de S. Lázaro e Batalha. Carta à Redacção a A. J. F. 2197

RAPAZ
para groom. Falar na Rua do Bonjardim, 1244. 2215

SALA PRECISA-SE
para atelier de chapeus. Carta à redacção A-B. 2127

SOCIO CAPITALISTA
Precisa-se para desenvolver estabelecimento de materiais eléctricos já montado, no centro da cidade. Carta à Redacção a S. E. 2187

PENSÕES

GRANDE PENSAO AVIZ
muito central e económico. **Diárias** completas ou só **quartos.** Almoços ou jantares, **18$00.** Av. Rodrigues de Freitas, 451. Telef. 6599. 1205

TRESPASSES

LOJA COM ARMAZEM
em Gaia, para industria, junto à linha 13, em bom local, passa-se. Falar no Porto: Rua Duque de Loulé, 113-2.º 2149

VENDAS

ARTIGOS DE COZINHA E MESA
Grande variedade, preços módicos. Vendem-se. CASA CORDEIRO, Rua das Flores, 304 (Próximo da Estação de S. Bento). 1377

AUTOMOVEL RENAULT
Viva Grand Sport. Magnifico estado geral. Pneus 700x16, seis lonas. Vende-se Tne. 15.579. Carcereira, 375. 2155

Srs. Automobilistas!
A nossa melhor propaganda é feita pela nossa estimada clientela, que abastecemos com acessórios das **melhores marcas,** directamente importadas dos grandes centros de produção e vendidos ao **melhor preço** do mercado. Visite-nos. **AUTO-PENINSULAR.** R. Ramalho Ortigão, 28-30. 2175

AUTOMOVEL «JAGUAR»
1 e 1/2 1946 Luxo. Rua Passos Manuel n.º 25. 2126

Amendoeiras de viveiro
secadal, na região do Douro, a 2$00 cada. Optimo desenvolvimento. Carta a esta redacção. 1700

A POPULAR
Tem para vender prédios de rendimento e devolutos, quintas e terrenos, nas melhores condições. Rua de Passos Manuel, 89 — Telef. 5995. 2199

AUTOMOVEL RENAULT
Juvaquatre — modelo 1938, bom estado e bem calçado, de particular. Dirigir-se a José Bernardino Duarte — Mourisca do Vouga. 2112

Automóvel «Dodge»
Modelo Kingsway completamente novo sem rolar, com todos os modernos aperfeiçoamentos. Vende-se. Rua João das Regras, 21. 2124

ARMAÇÕES, PORTAS, BIOMBOS
Balcões. Vendem-se. Vale Formoso, 245 — Linha 7-8. 543

ATENÇÃO
Se V. Ex.ª deseja comprar gabardines de lã assetinada, trincheiras, zambreneis, casimiras e sobretudos de variados padrões, nos melhores preços, dirija-se à Rua de Passos Manuel, 89-1.º — Telef. 5995. 2200

«AUSTIN» 8 H. P. 1939
2 portas, com rádio «Philco», óptimo estado geral e com 5 pneus completamente novos. Não se trata com intermediários. Ver na Rua Conde de Vizela, 100, das 15 às 18 horas. 2192

ARMAZENS EM S. MAMEDE
Vendem-se com terreno em mão particular, situados na Avenida do Conde n.º 6152 e 6154. Mesmo no centro de S. Mamede. Falar: Augusto Neves, Rua Godinho Faria n.º 76-A — S. Mamede de Infesta. 2204

AUTOMOVEL «BALILLA» 1935
Optimo estado geral vendo em conta, motivo retirada. Falar na Pensão dos Aliados quarto n.º 21, das 12 ás 14 e das 18 ás 22. Para ver na Garagem «Comércio do Porto»-2.º andar. 2228

ALHEIRAS
OSTRAS
ALFAZEMA
MORANGUEIRAS
UVAS
do Douro, quilo 15$00 e tudo muito bom e fresquinho. Rua Sampaio Bruno, 14. 2230

AUTOMOVEIS
1 FIAT 1.100, 1940; 1 VAUXHALL 10 c. v. 1940; 1 FIAT 500, 1939; 1 AUSTIN Seven 1937; 1 D. K. W., 1938; 1 CHEVROLET Decapotável, 1936. **Norberto Vieira,** 211, R. de Alex. Herculano, 213, 945

ARTIGOS PARA BARBEIROS
Amolações de cutelarias, especializados há 50 anos. Casa Tinoco. 24, Rua de Santa Catarina, 28. 13

BOM TERRENO
com 27 metros de frente e com 945 m2 vende-se a preço baixo, ver Rua Vale Formoso, 243. Falar R. do Almada, 162-2.º 29

BUICK-SUPER 1940
1672
Fabrico de antes da Guerra
Fechado, 4 portas, estado impecável. — VENDE-SE.
RUA FIRMEZA, 476

COFRES
Monoblocos e de todos os modelos. Casa dos Cofres Usados. Rua dos Caldeireiros, 117 Telef. 2110. 27

CANARIOS DA REGIÃO DO ARZ
Os melhores desta raça, acabo de receber em machos e fêmeas, preço limitado. — Aviário de Costa Cabral, 755 — Telefone, 8769. 2222

CAMIONETE «INTERNACIONAL»
Carga 3.750. Cabine da fábrica. Preço da tabela. Trata: Pereira & Pinheiro, L.da. Rua Rodrigues Sampaio, 36-2.º. 2224

CANELEIRA
e encarretadeira com 14 fusos e 10 carretas. Vende-se. Rua António Granjo n.º 102 — Telef. 5160. 2184

CABO DE AÇO
De 2 até 20 m/m
BETONEIRAS
De diversas capacidades
GUINCHOS
Manuais e Mecânicos
ARCO DE AÇO
Para serrar granito
TESOURA MECÂNICA
Cortando até 15 m/m
Vende:
M. CARDOSO
R. do Almada, 89
Telef. 4914

CASTANHEIRO ENORME
vende. Rua dr. Julio de Matos, 769 — Porto. 2137

CAMIONETA «CHEVROLETE»
bem calçada e direito a 6 pneus vasios, e barata. Vende-se. Rua S. Diniz, 91. 2139

«Dodge» de luxo
Com pneus completamente novos, 1938, com rádio. Bom preço. Telefone, 3377. 2129

EM FERRO T — VENDEM-SE
caixilhos, janelas, lanternins em diversas medidas. Faculdade de Engenharia. Rua dos Bragas — Porto. 2191

FIAT 500
Decapotável, mola inteira, estado de mecanica absolutamente garantido. Pintura nova. Bem calçado. Um só dono. Garagem Benz. R. da Liberdade, 36. 2178

EIRA DE PEDRA
9 m. comprimento 9 m. largura. Rebêlo — Tel. 83 — Matosinhos. 2114

FIO PARA RAMADAS
Vende-se quantidade a preço barato. R. da Lapa, 61. 2185

FOURGONETTE «AUSTIN»
8 H. P. Bom estado geral, pneus como novos. 12.500$00. Rua Alferes Malheiro n.º 126. 2079

FERRAGENS E FERRAMENTAS
Grande variedade, preços convidativos. Vendem-se. CASA CORDEIRO. Rua das Flores, 304. (Próximo da Estação de S. Bento). 1377

JAZIGO CAPELA VENDE-SE
em granito, no Prado do Repouso, por metade do seu valor, urgente. A AGUIA PREDIAL — Rua Fernandes Tomaz n.º 781-1.º — Telefone, 5370 2107

J. Moura
Grande variedade de relógios. VA VER a grande Relojoaria J. MOURA. É na Rua de Santo Ildefonso, 58-64. Porto. Telef. 6274. 2217

LOCOMOVEL «GARRETT»
35/40 C. V. Vende-se em estado de nova. Carta à Redacção ao n.º 627. 1882

LAS
para tapetes Arraiolos. Rua das Flores, n.º 68. 2207

LIVROS
História da França, 300 escudos; História da Colonização do Brasil, 500 escudos e Biblia Sagrada, 500 escudos. Rua de S. João, 111. 2206

LONAS,
para toldos, velas e encerados. Rua das Flores, 68. 2207

LATA OU BILHA
de 50 litros para azeite em bom estado para transito. Rua Ferreira Borges n.º 20-1.º. 2188

LIMAS MARCA «PEIXE»
Fabricadas com aço sueco extra
ÓPTIMO RENDIMENTO—MAXIMA GARANTIA
A melhor lima Portuguesa
Sempre a mesma marca
Sempre a mesma qualidade
23

MOTOR A GAZ POBRE
6 HP da marca Inglesa Pax. Vende-se. Rua João de Deus, 323 — Porto. 2111

MAQUINA «SINGER»
Vende-se Rua Antero de Quental, 238 2146

MOTORES ELECTRICOS — VENDE-SE
0,30 H.P. 190/380 V.ª 2800 r. p. m. Preço 1.500$00 esc.. — Falar: A. H. R. — Rua Barão S. Cosme, 173 — Porto. 1979

MARCOLINO
RELOJOEIRO de CONFIANÇA
R. PASSOS MANUEL, 130-PORTO
14

MOTORES
«DODGE»—«FARGO»
«DE SOTO»
Novos — Completos
Podem aplicar-se em qualquer camion
Rua de Sá da Bandeira, 107-2.º,
Garagem «Comercio do Porto», 1.º. 2177

MADEIRA DE BUXO
Vende-se bem seca e conservada. Para ver e tratar falar com Manuel Moreira Maia — Vairão — Vila do Conde. 1739

Marcas e Patentes
Para qualquer registo. ARLINDO DE SOUSA. R Sá da Bandeira, 128-1.º. Telefones, 545 e 4651. 11282

Moto-bombas «Jaeger»
Já chegou a 1.ª remessa de 2", a chegar de 1,5".
TUPIAS BELGAS
MAQUINISMOS DIVERSOS
Torno 1,80 e/p., limador 400 m/m curso. Balancés n. 5, 4, 3 e 2. Cabo de aço 3/8, 1/2 e 5/8". Linhas de eixo, chumaceiras de rolamentos, etc.
S. P. SUCATAS — Rua do Almada, 227. 2226

NAVALHAS DE BARBA
artigos de barbeiro, amolação e ferramentas Especialistas a preços módicos. Casa Moriber R das Flores 165 1396

PREDIO EM CALDELAS
vende-se, mobilado, para pensão. Informa — Rev. João Freitas. — Caldelas. 2031

PREDIOS — VENDEM-SE
Rua Particular dos Arcos, 45, devoluto e Rua Armazens, 22. Para falar: Praça Almeida Garrett, 14-1.º — Telef. 5161. 1556

PROPRIEDADES VENDAS E HIPOTECAS
A CONFIDENTE
436

PNEUS «DUNLOP» NOVOS
Vendem-se 4 ou 5 das medidas 5.000x16 Falar na R. do Bonjardim, 130-2.º. 2148

PROPRIEDADES

PREDIO A' R. ROSARIO — por 250 contos, de rés do chão e 3 andares a render anualmente, 7.920$00.
BOM PREDIO NA 1.ª ZONA — de rés do chão, 2 andares e quintal, sólida construção sem precisar obras, modernas e completas instalações — rendimento anual, 25.200$00. Preço 500 contos.
MORADIAS A COSTA CABRAL — de 3 e 4 frentes, algumas com jardim, quintal e lugar para garagem. Preços desde 215 a 370 contos.
MORADIA DE 4 FRENTES — junto do carro 10. Cave, rés-do-chão e 1.º andar, 10 div, entrada para automovel e lugar para garagem. Preço 350 contos.
TERRENO NA AREOSA — prox. do carro, frente para 2 ruas, para uma ou mais construções. Preço 115$00 o m2.
TERRENO NA VILARINHA — próprio para moradias ou industria, 17x100 a 50$00 o m2.

O R P A L
Av. dos Aliados, 38-2.º

PREDIO NA RUA DE COSTA CABRAL
Vendemos, com 7 divisões, quarto de banho completo, quintal, garagem, etc. Urgente. A CONFIANÇA. Rua de Entreparedes, 17-19. Telef. 6544. 2162

PREDIOS NA 2.ª ZONA
Vendemos, a render 14.000$00 anuais, não precisando de obras, e com quintais. Preço, 260.000$00. A CONFIANÇA. Rua de Entreparedes, 17-19. Telef. 6544. 2162

PROPRIEDADES — VENDEMOS
Em várias ruas da cidade, para rendimento ou habitação. Comprar por nosso intermédio é capital assegurado. A CONFIANÇA. Rua de Entreparedes, 17-19. Telef. 6544. 2162

«PROBLEMA DE HABITAÇÃO»
Cedem-se 2 posições de 10.ª classe, com direito a construção, com terrenos e projectos aprovados, junto da 2.ª zona. Rua do Bolhão, 81. 2161

PIANOS ALEMAES
Vendem-se a pronto pagamento.

ER	6:000.00
TO	8:000.00
NN	10:000.00
NA	12:500.00
AD	16:000.00
LS	17:500.00
AN	19:500.00

Casa Daniel Ruvina
Rua formosa, 173 — Porto 2153

FREIXO DE NUMÃO — GARE
Bom futuro. Optimo emprego de capital. Vende-se terreno com 300 m2 em frente à estação de C. Ferro. Próprio para construção por motivo de retirada. Dirigir-se a José Belo — Freixo de Numão. 1967

PIANO ALEMÃO
Armado em ferro, cordas cruzadas, bom estado. Vende-se. Rua Faria Guimarães, n.º 400. 1322

PAPEIS PINTADOS
DESENHOS DECORATIVOS
MOVEIS — ESTOFOS E DECORAÇÕES 15
RODRIGUES
Rua Formosa, 177 — Telef 5669

PREDIO EM BARCELOS
Vendo uma área de terreno a lavradio e bravio bem povoado, com água de mina e grande tanque, com a área de 23 mil m2, a 3 quilómetros de Barcelos, com largo horizonte, à face da estrada de Barcelos a Viana. Preço de ocasião por urgência BARROS. Rua Mousinho da Silveira, 163 — Telef. 489. 2195

PREDIO POR 85.000$00
Vendemos à Corujeira, com 7 divisões e quintal. A FINANCEIRA. Rua do Bonjardim, 229-1.º — Telef. 4707. 2194

PREDIO A' RUA DO ALMADA
Vendemos de loja e 2 andares, com quarto de banho, etc. Rende anualmente 25.500$00. Não precisa de obras. A FINANCEIRA. Rua do Bonjardim, 229-1.º — Telef. 4707. 2194

PREDIO
na Travessa do Rosário n.º 12, para efeito de partilhas. Vende-se. Tratar com o solicitador Alberto Ferreira. Praça Almeida Garrett, 25-2.º. 2205

Quintas — Vendemos

Em Baião, Marco de Canavezes, Penafiel, Paredes, Baltar, Lousada, Ermezinde, Avintes, Oliveira do Douro, Canidelo, Ponte de Pedra, Pedras Rubras, Vila de Conde, St.ª Tirso, Famalicão, Guimarães, Caldas das Taipas, Barcelos Braga, Cabeceiras de Basto, Povoa de Lanhoso, V. N. de Cerveira, prox. de Viana do Castelo, Ancora, etc. A HIPOTECARIA — Av. Rods. de Freitas, 312 — Tel. 4597. 2087

QUINTINHA EM ESPINHO
Vendemos, com casa de 4 frentes, todos os requisitos modernos, chauffage, aldos, galinheiros, ramadas em ferro, várias árvores de fruto, etc., etc. A CONFIANÇA. Rua de Entreparedes, 17-19. Telef. 6544. 2162

QUINTA VENDE-SE
a do Reguenga em St.ª Cristina de Longos — Guimarães. Presta todos os esclarecimentos o caseiro. 1804

QUINTA EM CUCUJAES — VENDE-SE
toda murada, com vinha, lavradio, mato, pinhal. Optima casa de senhorio boa situação. Devido a retirada; preço 520 contos sujeito a oferta. Trata Rua do Almada, 97 — Porto. 1890

QUINTA
vende-se, na cidade, boa casa de habitação, devoluta, garagem, etc. Grande produção de vinho. Também se troca por quinta de grande rendimento, na província. Falar na Rua do Bonfim, 511. 1809

RADIOS USADOS
das melhores marcas para todas as ondas e correntes, com garantia desde 600$00. O. R. S. E. C. — Rua de Cedofeita, 452. 2219

Relógios SIRINES
SIRINES... Compre, prefira os relógios SIRINES. 1786

«RENAULT»
Cabriolet Primaquatre. Bom estado de mecanica. Ver: Fábrica de Curtumes «A Continental» — Ponte da Pedra. 1999

TUBO DE COBRE
em bom estado, 1" e 3/4 a 2", com parede de 2 a 3 m/m. Tem para entrega imediata António Pinto de Mesquita, L.da. Rua do Almada, 15 — Porto. 1852

TERRENO
na segunda zona. Vende-se. Carro à porta. Falar Rua Passos Manuel, 126-1.º — Neves. 2032

TERRENO VENDE-SE
Com 12:000 m2 de lavradio e 2:500 m2 de mata, proprio para quinta, ou industria, junto à estrada de Coimbrões a Lavadores, com poço, casa e cortes de gado e vinha. Vende-se a esc. 15$00 o m2, sujeito a oferta. Falar com o próprio. A. Guimarães, Avenida dos Aliados, 38-1.º. 2145

TUBOS DE AÇO INGLESES PARA CALDEIRAS
Todos os diametros. Em depósito, Luís Brandão — R. Formosa 76-2.º — Porto — Chamada: Telefone, 350. 26

Terrenos — Vendemos

Em Costa Cabral, à Constituição, a Antero de Quental, à Praça 9 de Abril, Av. da França, Av. Epitacio Pessoa, Av. Marechal Gomes da Costa, Monte dos Burgos, ao Carvalhido, às Antas, à Av. Rods. de Freitas, Av. da República-Gaia, St.ª Ovidio, Francelos, Miramar, Arcozelo, Aguda, Granja e Espinho, etc. A HIPOTECARIA — Av. Rods. de Freitas, 312 — Tel. 4597. 2087

TERRENO VENDE-SE
na Rua dos Vanzeleres com «11x30». Falar na Rua Domingos Machada n.º 119. Não se aceitam intermediários. 2108

TUBOS DE AÇO PARA CALDEIRA INGLESES
Sempre em depósito. CASA CASSELS. Rua Mousinho da Silveira, 191 — Porto. 21

TERRENO VENDE-SE
no centro da cidade, para grande garagem ou estação de serviço; outros em Costa Cabral e Silva Tapada. A AGUIA PREDIAL — Rua Fernandes Tomaz n.º 781-1.º — Telefone, 5370. 2107

UM ESCUDO...
E' quanto custa cada SOPA TITOT'S. Cada pacote tem 6 cubos. Qualidades: Sopa Juliana, Sopa de Massa miuda. Creme de ervilhas e Sopa de cebôla. Se não gostar, a experiência é económica. Mas deve gostar. Pedidos a **Nogueira & Pereira.** Rua das Flores, 18 — Telef. 4649 — Porto. 1924

VENDE-SE «FORD ANGLIA»
Pneus novos bom estado. Preço 38.000$. Restaurante Agachadinho. Praça da Batalha, 22. 2058

VENDEM-SE
3 pneus 525x17; 2 pneus 550x17. — Baratos. — Rua da Madeira, 192. 2039

VENDE-SE «STANDER» 8 H. P.
Descapotável, modêlo 1946 com poucos quilómetros. Preço 36.000$00. Restaurante Agachadinho. Praça da Batalha, 22. 2058

VENDE-SE TERRENO
num dos melhores locais do Porto para construção. Todo murado e árvores de fruto. Tratar R. S. Roque da Lameira, 210. 2138

VENDE-SE TERRENO
à Av. dos Combatentes sem aterro nem desaterro com 21 m. de frente e 44 m. de fundo. R. Formosa, 23 r/c. 2089

VENDE-SE PREDIO
devoluto, para reconstrução com 8,8 m. de frente por 46 m. de fundo, a 30 metros da R. Sá da Bandeira. R. Formosa, 23 rés do chão. 2089

Veus e grinaldas para noivas
A CASA ESPECIALIZADA É NA R. DE CEDOFEITA, 22 — **Costa Lima** 18827

VENDE-SE 2 PREDIOS
de rendimento de r/c e 2 andares, bem conservados, com terreno ao lado com 13 m. de frente para construção, próximo ao Balcão. R. Formosa, 23 rés do chão. 2089

VENDE-SE 2 PREDIOS
na R. St.ª Catarina de rendimento de r/c e 2 andares, bem conservados com quintais. R. Formosa, 23 rés do chão. Não atendemos intermediários só o próprio. 2089

VENDE-SE UMA BONITA QUINTA
denominada Bela Vista, numa das mais pitorescas regiões do Norte, onde se disfrutam os melhores panoramas. Tem estrada à porta, bom palacete, casa de caseiros, adega e água de nascente. Produz bastante vinho, cereais e frutas. Falar na **Agência Urbana Predial** —João Gomes Neto ou Luís Antónol de Faria — Rua da Cidade do Porto — Telef. 162 — Póvoa de Varzim. 1855

4 PNEUS «MICHELIN» 500x19
quase novos. Vendem-se. Telef. 62—Santo Ovidio. 2221

DIVERSOS

778
Almoce ou Jante no
GIRASSOL
Coma bacalhau todos os dias no
GIRASSOL
A's terças e sábados Tripas à Portuguesa
GIRASSOL, Trav dos Congregados, 4

ENSINO

Escola de corte «Luc»
Rua de Santo António, 190-2.º — Curso de corte, costura, bordados, rendas, pintura e arte aplicada. Inscrição aberta para novas aulas.

ACORDE PARA A VIDA ! Abandone todas as ideias pessimistas que lhe perpassam pelo cérebro. Todos os dias há concursos, promoções, vagas inumeras. Prepare-se dactilograficamente para ser um dos escolhidos. «MARATONA», Rua Sampaio Bruno, 12 (á Praça). Tem ascensor. 2117

Caminhos de Ferro Portugueses
HORARIO DOS COMBOIOS
LINHAS DO MINHO E DOURO
7.º Aditamento ao horário em vigor
A partir do dia 26 de Janeiro de 1947 são feitas as seguintes alterações:
Linha do Minho — Combóio n.º 652 (Ligação para o combio n.º 611) — Deixa de efectuar-se aos domingos.
Combóio n.º 660 (Em ligação com o n.º 602) — Estabelecido aos domingos entre Braga e Nine. Parte de Braga às 7,08 e chega a Nine às 7,38.
Lisboa, 22 de Janeiro de 1947.

Anuncio

Pela 1.ª Secção do 2.º Tribunal Cível desta comarca e na acção para divisão de cousa comum, por apenso ao inventário de maiores por óbito de Manuel Luís do Couto,, e em que são autores, José Luís do Couto e mulher Silvia da Silva Sousa, do Lugar da Lagôa, freguesia da Senhora da Hora; Manuel Luís do Couto e mulher Ana Rosa da Conceição, da Rua Passos Manuel, freguesia de Guifões; e Domingos Luís do Couto, viuvo, da Rua Miguel Bombarda, freguesia de Custoias, e réus, Albina Joaquina da Silva e marido Domingos Vieira, da dita Rua de Passos Manuel; Maria Joaquina da Silva, solteira, maior, da Rua Nova de Sendim, Senhora da Hora; Laura Joaquina da Silva e marido Fernando Gomes, da mesma rua; Amélia Joaquina da Silva e marido Joaquim José dos Reis, do Lugar de Sendim, Matosinhos; Manuel Luís do Couto, solteiro, maior, da Travessa do Padrão da Légua, Leça do Balio; e Maria Preciosa Vieira da Silva e marido Albino Vieira, da referida Rua de Passos Manuel, Guifões, correm éditos de vinte dias, contados da última publicação deste anuncio, a citar os crédores desconhecidos dos referidos autores e réus para, no prazo de dez dias, depois de findo o dos éditos, virem à aludida acção deduzir, querendo, os seus direitos, pela forma indicada no art. 865.º do Cod. de Proc. Civil. 2084

Porto, 4 de Janeiro de 1947.

O Juiz substituto,
Theodoro Teixeira Pitta.
O Chefe da Secção,
António Freire Falcão Ribeiro de Campos.

SUMAUMA!...
(ORIGEM BRASILEIRA)
Preço por kg., 22$00
NOGUEIRA & PEREIRA
Rua das Flores, 18 — Telef. 4649
PORTO 1711

Caminhos de Ferro Portugueses
EDITOS DE 30 DIAS
A contar da publicação deste anuncio no «Diário do Govêrno», correm éditos de trinta dias, para se habilitarem junto da Comissão Administrativa da Caixa de Reformas e Pensões dos Caminhos de Ferro do Estado, todas as pessoas que se julguem com direito ao total ou a parte da pensão de sobrevivência legada por Américo Rodrigues, maquinista de 2.ª cl. do Minho e Douro falecido em 18 de Outubro de 1946, à qual se habilitam nesta data, Ana Francisca de Andrade, Maria, Rosa e Américo, viuva e filhos menores, do aludido maquinista de 2.ª classe.
Findo este prazo, tomar-se-á deliberação em conformidade com o estabelecido nos regulamentos em vigor.
Porto, 20 de Janeiro de 1947. — O Presidente da Comissão Administrativa, *Ernesto de Oliveira Rocha.* 2093

A' memória da minha querida amiga
Rosa Branca Leal da Veiga Macedo
Há um ano que partiu para o Céu, deixando na mais triste soledade seus pais, de quem era o enlevo e a quem tornava o seu lar alegre com o encanto de seu sorriso, o gorgeio de sua voz, a meiguice de seu olhar.
Quis o Creador dotá-la com os mais puros sentimentos, e a sua sensibilidade era superior à mesquinhez deste mundo, onde impera a ambição e a deslealdade. Por isso, levou-a para o Côro dos Anjos, porque Pátria de Anjos não é a Terra e ela era Anjo, branco e leal como o seu nome. Como meteoro que fende o espaço, deixando um rasto de luz no firmamento, assim ela na sua breve passagem pela terra, deixou um sulco luminoso que só se apagará quando se extinguir a mente daqueles que a idolatravam e que orvalham com as suas puras lágrimas a sua jazida adorada. Descansa em paz no Seio do Altíssimo. 2235

Lourenço Marques, 26/1/1947.
A. D. G. F.

AVINTES
D. Antonia Francisca Gomes
Agradecimento e missa do 7.º dia
A família da saudosa extinta vem por este meio agradecer a todos quantos se encorporaram no funeral e lhes manifestaram as suas condolências e participar que a missa do 7.º dia por alma da finada, se efectua, amanhã, segunda-feira, pelas 8 horas e meia, na Igreja Paroquial de Avintes. 2233

Avintes, 26/1/1947.
A FAMÍLIA.

Dr. Joaquim Cordeiro Gomes
Missa do 30.º dia
Sua família agradece a presença à missa que, por sua alma, manda celebrar amanhã, segunda-feira, pelas 9 horas, na Igreja do Bom Jesus de Matosinhos.

D. Dolores Jordan de Navarro
Agradecimento e missa do 7.º dia
Seus filhos, nora e genro, julgam agradecer a todas as pessoas que assistiram ao funeral, ou que de qualquer forma os acompanharam no rude golpe que sofreram, mas como receiam incorrer em alguma falta, se bem que involuntária, vem por esta forma repará-la protestando a todos o seu eterno e profundo reconhecimento.
Devendo celebrar-se amanhã, segunda-feira, às 11 horas, na igreja dos Terceiros do Carmo, uma missa por sua alma, rog

Casacos de Peles, Golas e Peles avulso

DE TODAS AS QUALIDADES E PREÇOS

Rússia no Porto

Rua Fernandes Tomás, 561
(Acima da Capela das Almas)

VENDE-SE FÁBRICA (sem alvará)

Por motivo de transferência, nos arredores do Porto (2 kms. da Ponte da Pedra e a 1 km. da estrada Porto-Braga), área total cerca de 2 200 m2, compreendendo moderno Edifício Fabril, Armazens, Escritório, residência para pessoal superior, com instalação de aquecimento central, e 2 poços de água abundante com motor a vento e eléctrico, etc.

Resposta a: **Fabrilaca, R. L.**

Cucifães — MAIA — Telef. 2

PEQUENO LOUVRE

Encerrando brevemente o seu estabelecimento do Largo dos Loios n.º 80 para obras, iniciam no mesmo, na proxima segunda-feira, uma grande liquidação de variados artigos.

Tecidos de lã para vestidos e casacos
Tecidos de algodão lisos e estampados
Sedas lisas e estampadas
CASACOS DE PELES

Largo dos Loios, 80 — **Telef. 1529**

Para acentuar seus encantos

Three Flowers
tres flores

CREAÇÕES DE RICHARD HUDNUT
NEW-YORK-LONDRES-PARIS-RIO DE JANEIRO-BUENOS AYRES

A CASA BARROS

expõe à venda o que há de mais novo para

Vestidos de Noite

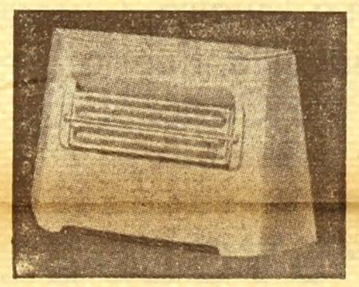
Na sua Secção de «LINGERIE», confecciona-se o que há de mais fino e elegante em roupas interiores para Senhora

Sortimento completo em tecidos de lã

Caloríferos Eléctricos

inglêses

1000 e 2000 watts 546



DESCONTOS PARA REVENDA

CASA CASSELS

Rua Mousinho da Silveira, 191 — **PORTO**

BUICK

Limousine, de mão particular, em bom estado de funcionamento, bem calçado e com rádio, vende-se, falar na Quinta das Palhacinhas, Rua Conselheiro Veloso da Cruz, V. N. de Gaia, das 10 às 14 horas. 2095

«ALTE & CARVALHO, LIMITADA»

SEDE NO PORTO

Por escritura de 8 de Janeiro de 1947, nas notas do notário do Porto, Dr. Francisco Maria de Sousa, foi constituida a sociedade comercial por cotas, sob a firma cima, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a firma «ALTE & CARVALHO, LTD.ª», tem a sua sede no Porto, com domicilio, provisóriamente, no Campo dos Martires da Pátria, n.º 28-2.º, e tera duraçao indeterminada, com principio em 1 de Janeiro de 1947;

2.º — O seu objecto é o comércio e industria de desperdicios de algodão, podendo dedicar-se a qualquer outro ramo de actividade industrial ou comercial em que os socios acordem e seja legalmente permitido;

3.º — O capital social, já integralmente realizado em dinheiro, é de QUARENTA MIL ESCUDOS, sendo de vinte mil escudos a cota de cada sócio, Dona Norma Pereira de Almeida Magalhães Nunes d'Alte e Horácio de Jesus Carvalho;

4.º — Qualquer dos sócios poderá fazer suprimentos á sociedade, os quais vencerão os juros que os sócios entre si acordarem;

5.º — A cessão e divisão de cotas é livremente permitida entre sócios; —a estranhos, porém, nenhuma cota poderá ser cedida sem consentimento do sócio não cedente, que terá preferência na aquisição da cota a alienar;

6.º — A gerência social, sem caução, fica a cargo de ambos os sócios, que a poderão exercer por si ou por pessoa de sua confiança, habilitada com procuração;

§ único — Em documentos de mero expediente bastará a assinatura de um dos sócios; — será, porém, necessária a dos dois, em conjunto, para documentos que envolvam obrigação ou responsabilidade para a sociedade;

7.º — Em nenhum caso a firma social sera empregada em actos ou documentos estranhos aos negócios da sociedade, especialmente em fianças, abonações e letras de favor;

8.º — Anualmente e com referência a trinta e um de Dezembro, será dado balanço: os lucros liquidos apurados, depois de retirada a percentagem de 5 %, pelo menos, para fundo de reserva legal, serão divididos pelos sócios na proporção das suas cotas, termos em que, por eles, serão suportados os prejuizos, havendo-os, até ao limite da sua responsabilidade legal;

9.º — Falecendo ou ficando interdito qualquer dos sócios, a sociedade subsistirá com o sobrevivo ou capaz e os herdeiros do falecido ou o representante legal do interdito, se assim o desejar o sócio sobrevivo, que terá a faculdade de escolher um dos herdeiros do falecido, para a todos representar na sociedade: — se o sócio sobrevivo ou capaz não quizer a continuação da sociedade com os herdeiros do falecido ou representante legal do interdito, pagará a estes quanto se provar pertencer-lhes pelo balanço apurado;

10.º — As Assembleias Gerais serão convocadas por cartas registadas enviadas aos sócios com a antecedência mínima de oito dias, salvos os casos para que a lei prescreva prazos e formalidades especiais;

11.º — As deliberações dos sócios, a lei de 11 de Abril de 1901 e demais legislação aplicável regularão nos casos que ficam omissos.

Porto, 20 de Janeiro de 1947.

O Ajudante do Notário Dr. Sousa.

Severo Moreira Santos.

2116

As mais modernas instalações para a produção de adubos químico-orgânicos

Um adubo próprio para cada cultura

DISTRIBUIDORES GERAIS:

B. M. FORTES

Praça da Liberdade, 128-4.º-Tel. 1673 — Porto

CASA CAPUCHO

121, R. DE S. PAULO, 129 LISBOA — 139 R. M. DA SILVEIRA 143 PORTO

MOTORES "CONORD" a gasolina e petroleo

simplicidade
economia
robustez

CENTENAS EM USO EM PORTUGAL.

ÀS PESSOAS...

QUE DEVIDO AO SEU ESTADO DE SAÚDE NÃO PODEM BEBER

NESCAFÉ PURO 18 8

ACONSELHAMOS O

NESCAFÉ SEM CAFEÍNA

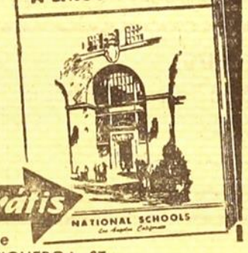
AMBOS SAO PRODUTOS NESTLÉ

Aprenda INGLÊS pelo meu método FÁCIL e PRÁTICO

Permita-me que lhe demonstre com que rapidez o senhor poderá dominá-lo agora, estudando em sua própria casa, durante as horas de folga.

Aproveite, HOJE MESMO, a oportunidade que lhe apresento para melhorar a sua situação e ganhar mais dinheiro.

Não aceite outro curso antes de consultar as nossas vantagens.



PEÇA MEU LIVRO Grátis

DR. J. A. ROSENKRANZ, Presidente
NATIONAL SCHOOLS, 4000 SO. FIGUEROA ST
Los Angeles Calif. E.U.A. Depto PLA 815
Queira enviar-me GRÁTIS e sem compromisso o folheto ilustrado "A LÍNGUA INGLÊSA."
Nome _____ Idade _____
Rua _____
Cidade _____ Estado ou Provincia _____

Papeis Pintados

(ESTRANGEIROS)

Grande variedade de desenhos. Linda colecção com as mais recentes novidades recebidas directamente, apresenta como sempre a

CASA FIGUEIREDO

R. de Passos Manuel, 9-11 — PORTO — Telef. 5438

Casa especializada só em PAPEIS PINTADOS

Chapas cobre e latão

várias medidas e tubos direitos e semi-circulares, até 5", barras, casquilhos, cavilhas, em latão, cobre e bronze, tubo bom estado. Vendem Silva & Dias, Ltd.ª. R. Fontainhas, 19 — LISBOA. 448

ESCRITÓRIO

ou Prédio com andar vago

Pretende alugar ou adquirir Empreza importante, muito importante, muito bem localizado, para instalar a sua representação no Norte.

Resposta a C. Z. 204, Havas, Rua Aurea, 242.

Experimente esta Nova MAGIA DA PELE parecendo 2 vezes mais bela

E veja quantos homens o seu novo encanto terá seduzido num mês.

Existe agora um Creme de Beleza que embeleza realmente: é o novo Creme "oleo-lacteo", o Creme Tokalon Branco, por sua vez untuoso e ligeiro, tão untuoso que conserva o pó 8 horas, mesmo em pleno vento, e tão ligeiro que desaparece literalmente nos poros para "se fundir" com a pele em lugar de a "maquilier". Eis porque o Creme Tokalon Branco consegue, como nenhum outro, amaciar a epiderme — *sem que se sinta sobre o rosto* — e aveludar a tez com um matizado perfeitamente natural — *sem que se possa dar por isso.* Enfim, a emulsão oleo-lactea do Creme Tokalon Branco tem a propriedade de dissolver e evacuar as impurezas da epiderme, ao mesmo tempo que as células da pele morta, de tal modo que poucos dias são suficientes para adoçar a tez. O grão de pele torna-se admiràvelmente mais fino, mais unido, os poros dilatados comprimem-se, os pontos negros são expulsos; a tez recupera a frescura transparente da adolescência. De dia, empregue o Creme Tokalon Branco. Além disso, antes de se deitar, empregue todas as noites o Creme Tokalon Cor-de-rosa e a senhora despertará cada manhã com a tez mais jovem! Isto não é um milagre; é a acção benfeitora do "biocel", o alimento fisiológico da própria célula cutânea, verdadeiro elixir de juventude descoberto pelo Dr. Stejskal, da Universidade de Viena, e contido no Creme Tokalon Cor-de-rosa.

OFERECEMOS

PARA ENTREGA IMEDIATA:

FLOCOS, do Canadá
CEVADINHAS, Nacional, Americana, Canadiana e Holandesa 460

MASSAS
Americanas, de todos os tipos

ALETRIAS
em meadas, formato gr. e peq.

ESPECIARIAS
COMINHOS—CRAVINHO flor—CANELAS, ceylão, chino e colonial—PIMENTAS branca e preta —NOZ MOSCADA

TAPIOCA granulada e calibrada

CHÁS
tipos ceylões, ilhas, etc.

AMENDOINS
descascado e com casca

GOIABADA
peixe

COCO RALADO

Bastos, Fernandes & Magalhães
Trav. Fernandes Tomás, 108—Porto
R. Benformoso, 175 — Lisboa
R. Dr. Cord. Ramos — Portimão

C. S. P. do Pessoal da Indústria de Barbeiro e Cabeleireiro do Concelho do Porto

Encontra-se aberto, pelo espaço de 10 dias, o Concurso para a admissão dum Escriturário, com o vencimento mensal de 900$00.

Estão fixadas todas as condições na Praça Guilherme Gomes Fernandes, 58-1.º, Porto. 2097

CONFETTI-SERPENTINAS

BRINQUEDOS PARA CARNAVAL

FANTASIAS E COSTUMES POR FIGURINOS À ESCOLHA, OU POR INDICAÇÕES DADAS, EXECUTAM-SE POR MEDIDA NOS ATELIERS DE COSTURA DA FILIAL DOS

Grandes Armazens do CHIADO

PRAÇA DA UNIVERSIDADE

Os nossos Ateliers de Costura são especializados na CONFECÇÃO DE FANTASIAS PARA CRIANÇAS

CONTINUA A VENDA DE SALDOS ANTES DO BALANÇO

NO DIA 3 DE FEVEREIRO COMEÇA O DESFILE DE CRIANÇAS FANTASIADAS PELAS GALERIAS DO CHIADO PARA, DE ENTRE AS QUE COMPARECEREM (todas receberão logo LEMBRANÇAS) se escolherem os PRINCIPES DO CARNAVAL DE 1947 e a sua corte, que serão proclamados na grandiosa MATINÉE a realizar na segunda-feira de CARNAVAL, 17 de Fevereiro, no COLISEU DO PORTO

PRÉMIOS PARA TODOS OS CONCORRENTES

MOTORES ELÉCTRICOS

de 1 HP., 950 r., para teares; Transformadores de 15.000 volts de 30, 50, 75 e 100 Kwa.; Caldeiras a vapor de 20,60 e 80 m/ de superficie de aquecimento; Motores eléctricos de 1 HP. até 60 HP. de 960 a 1.400 r.; Montagens eléctricas de luz e força motriz; Carregadores de baterias de 6,12 e 24 volts., marca «Damac», fabricação francesa; Contadores eléctricos; Moto-bombas e grupos electro-bombas

FERREIRAS REUNIDOS & C.ª, LTD.ª

RUA DE S. MIGUEL, 59 — PORTO

ARMAZEM DE FERRAGENS

Ferragens para construção — Utensílios domésticos
Metal distendido — Louças
Tele { fone, 901 / gramas Pregarias
Júlio Alves de Carvalho, Ltd.ª
840, Rua Fernandes Tomaz, 844
PORTO
Ferramentas — Tintas
Alfaias agricolas — Oleos lubrificantes

Fazemos descontos especiais para quantidades

Grande Leilão

HOJE, Domingo e amanhã Segunda-feira, 27, às 3 horas, do recheio de um bem montado Restaurante, constando de loiças, cristais, alpacas, cristofles, talheres, **balança automática, máquinas registadoras e de fiambre, frigorífico,** etc., assim como de mobiliário completo e avulso, **roupas, cofres, fogões, rádios** e tudo **o mais exposto para venda sem reserva de preço na ANTIGA AGENCIA DE LEILÕES DA RUA DE PASSOS MANUEL, 60-64 — PORTO.**

Agente: — C. MESQUITA — Telefone 1733

Chama-se a especial atenção dos Ex.mos interessados para este leilão.

Oleos Pesados "FUEL OIL"

Queimadores para todos os fins industriais

Instalações automáticas «Tibsen»

Instalações de alta e baixa pressão «Dumont»

Projectos de Fornos para todas as indústrias
Isolamentos Térmicos

Tubos — Acessórios — Valvulas — Purgadores

Pirómetros e Manómetros

DUMONT & C.ª, LTD.ª
Rua do Arsenal, n.º 72-2.º
LISBOA

Agentes no Norte:
COIMBRAS & C.ª, LTD.ª
Rua Mousinho da Silveira, 220
Telefone, 531 — PORTO

ADUBOS (Químico-orgânicos)

FÁBRICA DE ADUBOS VILA DO CONDE — SEIVA — MARCA REGISTADA

SEIVA

Têm como elemento predominante a FARINHA DE PEIXE

Contêm elevadas percentagens de MATERIA ORGÂNICA, tão necessaria à fertilidade progressiva das terras

Fórmulas especiais para a CEARA, POMAR, VINHA, BATATA e todas as culturas

PEDIDOS A

Fábrica de Adubos Vila do Conde, Ltd.ª

Escritório no Porto
Rua da Fabrica, 39-1.º
Telefone, 2725 — Telegramas: SEIVA

MOVEIS COSTA

DECORAÇÕES

Têm grande Stock de mobilias em variados estilos que vendem ao preço da fábrica. Secção de vendas: Baixos do Cinema Trindade. Fábrica: Rua João Pedro Ribeiro, 727. Telefones: 7502 e 8640.

ARRENDAM-SE, para qualquer ramo de comércio, as dependências em que esteve instalado o Café Agua d'Ouro, á Praça da Batalha. 2 26

Para vêr e tratar, das 16 ás 19 horas, no Teatro de São João.

BRASIL
Paquete «MOUZINHO»
A SAIR DE LEIXÕES
Recebe alguns passageiros para o FUNCHAL

AGENCIA ABREU
Fundada em 1840 — Rua do Loureiro, n.º 40 — **PORTO** — Telefone, 1171
A MAIS ANTIGA DE PORTUGAL

BRASIL
Paquete «SANTA CRUZ»
1/56 Recebe alguns passageiros em 1.ª classe

BOOTH LINE

Londres	BASIL	29 de Janeiro

RECEBE CARGA

LAMPORT & HOLT LINE

Rio de Janeiro e Santos	DEVIS	10 de Fevereiro

RECEBE CARGA 2133

Transitos Internacionais para todo o Mundo

AGENTES GERAIS:

GARLAND, LAIDLEY & C.o L.td

PORTO — Rua Infante D. Henrique, 131 — TELEFONES: Fretes 348. Passagens e transitos, 349

LISBOA — Travessa do Corpo Santo, 10-2.º

SVEALINE

SERVIÇOS REGULARES PARA A BÉLGICA E VICE-VERSA

VAPORES A SAIR

Para ANVERS

M/s «SIGYN». . . *Esperado em 28 do corrente*

Estes vapores aceitam, igualmente, cargas a fretes corridos (com transbordo em ANVERS), para a FINLÂNDIA e interior da BÉLGICA, LUXEMBURGO, ISLÂNDIA, ROUEN, PORTOS DO RHENO, SUIÇA, TERRA NOVA, CANADÁ, CLEVELAND, DETROIT, CHICAGO, etc.

Para carga, tratar com os Agentes:

Agência Marítima Lusitano-Americana

Rua da Nova Alfandega, 108-2.º — PORTO — Telefone 1981

Svenska Orient Linien

M/s «NORDANLAND»

Esperado em Leixões em 9 de Fevereiro p. f.

Para Montevideo e Buenos-Aires

PARA CARGA TRATAR COM OS AGENTES:

Agencia Marítima Lusitano-Americana

Rua da Nova Alfândega, 108-2.º — PORTO — Telefone 1981

Ellerman & Papayanni Lines

«SWIFT»	para Londres	Em 5 de Fevereiro
«FENDRIS»	de Liverpool	Esperado em 13 de Fevereiro

Moss Hutchison Line

«ESNEH»	para Haifa	Entrou e carrega terça-feira, possivelmente
«SARDIS»	de Glasgow	Esperado em 24 de Fevereiro

Prince Line

«HICKORY BURN»	para Haifa	Em 10 de Fevereiro

West European Lines

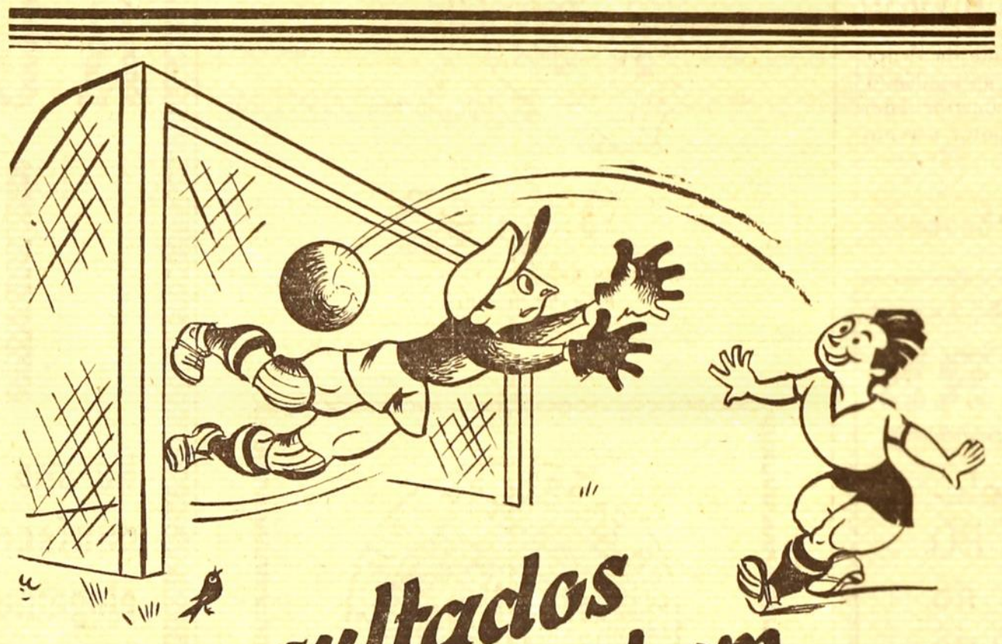
«NEREIDA»	para Bayonne — Aceita carga em transito para a Suiça	Em 1 de Fevereiro
«CARAMULO»	para Anvers	Em 3 de Fevereiro

Prevenimos os recebedores das cargas para mandarem receber as mercadorias à chegada dos navios evitando, assim, que o façamos por sua conta e risco.

Para mais esclarecimentos tratar com os agentes:

WALL & C.ª, L.da

Rua da Reboleira 55, PORTO — Telefones: 596, 597, 5966 e 5967 — Telegramas: WALCO — Porto



Os resultados é que contam

Os produtos só valem pelos serviços que prestam, pois o que conta são os resultados. É por isso que se não limita a Socony-Vacuum a fabricar os melhores lubrificantes, combustíveis e outras especialidades que se podem extrair do petróleo. É por isso, tambem, que o objectivo fundamental das actividades da Socony-Vacuum consiste em fornecer produtos perfeitamente adequados ao fim a que se destinam.

De pouco serve, por exemplo, fabricar o melhor óleo para a maquina B, desde que o vão aplicar indiscriminadamente noutras máquinas.

É daqui que provém a enorme variedade de produtos Socony-Vacuum. Há sempre um para cada fim. E desta forma os produtos da Socony-Vacuum, desde que sejam aplicados segundo as suas recomendações técnicas, dão sempre bons resultados

SOCONY VACUUM

SOCONY-VACUUM

2112

Companhia Nacional de Navegação

Paquete **"QUANZA"**

Directo em 9 de Fevereiro

Recebe carga em LEIXÕES nos dias 29 e 30 do corrente, para:

FUNCHAL, S. TOMÉ, SAZAIRE, LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE e restantes portos da COSTA OCIDENTAL e ORIENTAL com baldeação.

Os fretes para os portos da Costa Ocidental, à excepção de Sazaire têm o aumento de 20 %

N. B. — Para evitar as costumadas dificuldades da última hora pedimos que todas as cargas estejam despachadas até ao dia 6.

Para mais esclarecimentos:

NO PORTO — Sucursal — Rua Infante D. Henrique, 73 — Telefs. 1434, 1439 e Est. 50

EM LISBOA — Sede — Rua do Comércio, 85 — Telefs. 23021/23026

Telegramas OCIDENTAL

Mala Real Inglesa

(ROYAL MAIL LINES, LIMITED)

De Leixões 1318

PILCOMAYO	Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande	29 de Janeiro

e a frete corrido para PORTO ALEGRE e PELOTAS

Recebe a carga em Leixões em 27 e 28

De Lisboa

HIGHLAND CHIEFTAIN	Rio de Janeiro Santos, Montevideo e Buenos-Aires	13 de Fevereiro

Recebe passageiros e carga

Agentes no Pôrto:

TAIT & C.o

Rua Infante D. Henrique, 19 — Tel. 7

Representações no Brasil

Firma brasileira pretende-as de produtos portugueses para S. Paulo ou Rio de Janeiro.

Resposta para Alberto Barriga — Telefone, 5794 ou carta a este jornal n.º 90.

K. N. S. M.

Para Anvers, Amsterdam e Rotterdam

M/V **"Ary Scheffer"**

a carregar no RIO DOURO em 1 de Fevereiro

Recebe também carga com baldeação em AMSTERDAM para a SUIÇA, CHECOSLOVAQUIA, INDIAS HOLANDESAS, HONG-KONG, SHANGAI e SINGAPURA

AGENTES

JERVELL & KNUDSEN, LTD.

Largo do Terreiro da Alfândega n.º 4 — Telefones: 517 e 7944 — Porto

BRASIL

"SANTA CRUZ" a sair em Fevereiro

Ainda temos «Passagens de 1.ª classe»

Paquete "N", na primeira quinzena de Fevereiro.

"MOUZINHO" em 31 de Janeiro

AFRICA

Aviões a sair semanalmente

AGENCIA CHAVES

«com meio século de existência»

Rua do Loureiro, 120 — PORTO — Telefone 819

Papeis Pintados

S. A. NEVES

Rua de Sá da Bandeira, 424 (Edifício do Bolhão) — Telef. 4310 — PORTO

Banco Borges & Irmão

PORTO

AGÊNCIAS: Lisboa, Braga, Setúbal, Ovar e Matosinhos

Correspondente no Rio de Janeiro: Banco Borges

Descontos, cobranças de letras, depósitos à ordem e a prazo; abertura de créditos; compra e venda de cambiais e saques sôbre todos os países; compra e venda de moedas nacionais e estrangeiras e papeis de crédito.

SECÇÃO DE TABACOS E LOTARIAS

Companhia de Navegação «Carregadores Açoreanos»

Para NEW YORK, Funchal, Ponta Delgada e todos os demais portos dos Açores (com baldeação em Ponta Delgada)	"Sete Cidades"	Recebe se carga desde já em Leixões

Todos os esclarecimentos são prestados pelos Agentes:

David José de Pinho, Filhos

Rua Nova d'Alfandega, 20-21 — PORTO. Telefs 141 e 6585 / Estado 177

SVENSKA LLOYD

VAPOR SUECO **"TUNISIA"**

ACEITA CARGA PARA

CASABLANCA E ALGER

A carregar em Leixões em 1 de Fevereiro

AGENTES

Jervell & Knudsen, L.da

Largo do Terreiro da Altandega, 4 — PORTO

Telefone, 517 — Endereço telegráfico: JERVELLCO

K. N. S. M.

Para La Guaira, Curaçao, Barranquilla, Puerto Limon e Cristobal

(DIRECTO)

Vapor norueguês 2086

"SVOLDER"

Esperado em **Leixões** em 15 de Fevereiro

Aceita carga com baldeação em CURAÇAO ou CRISTOBAL, para ARUBA, MARACAIBO, JAMAICA, VENEZUELA, COLOMBIA, PANAMA, COSTA RICA, NICARÁGUA, HONDURAS, S. SALVADOR, GUATEMALA, EQUADOR, PERU, CHILE, MÉXICO (VERA CRUZ e TAMPICO).

Para carga e mais esclarecimentos tratar com os AGENTES NO PORTO:

JERVELL & KNUDSEN, LTD.

Largo do Terreiro da Alfândega n.º 4 — Telefones: 517 e 7944 — Porto

The General Steam Navigation & C.º, Ltd.

Para LONDRES	UM VAPOR	BREVEMENTE

DET FORENED DAMPSKIBS SELSKAB AKT.

para COPENHAGUE (Dinamarca) directo e FINLÂNDIA com transbordo em Copenhague	para CASABLANCA, TANGER, ORAN, TUNIS, MARSELHA, NÁPOLES e GÉNOVA,	para ALEXANDRIA, JAFFA, HAIFA, TEL-AVIV, FAMAGUSTA, PATRAS, LIMAS-SOL, BEYRUTE e PIREUS
o navio dinamarquês s/s «Virginia» Esperado em Leixões em 29/30 do corrente	o navio dinamarquês UM VAPOR BREVEMENTE	o navio dinamarquês UM VAPOR BREVEMENTE

FOSS LINE

Carreira regular quinzenal para a BÉLGICA e HOLANDA

s/s **"AUDAZ"** — *Esperado para carregar cerca de 29/30 do corrente*

s/s **"RUTH"** — *Esperado para descarregar cerca de 29/30 do corrente*

Aceitando carga para Anvers e Rotterdam, assim como para a SUIÇA, com fretes corridos e com transbordo em Anvers.

Ybarra & Companhia

Para o RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES	s/s «CABO DE BUENA ESPERANZA»	Esperado em Lisboa para carregar cêrca de 1 do próximo mês

Prevenimos os recebedores das mercadorias para as mandarem receber à chegada dos navios, evitando assim, que o façamos por sua conta e risco.

OS AGENTES:

Kendall, Pinto Basto & C.ª, L.DA

Telefones: — 370-470 — PORTO